



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS BENEDITO BENTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA

**ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ASSUNTOS ACADÊMICOS:
MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Maceió

06 de fevereiro de 2024

ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA

**ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ASSUNTOS ACADÊMICOS:
MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Benedito Bentes do Instituto Federal de Alagoas, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho

Maceió

06 de fevereiro de 2024



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Avançado Benedito Bentes
Biblioteca

A447o

Almeida, Roseany Maria Araujo de.

Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da educação profissional e tecnológica / Roseany Maria Araujo de Almeida. – 2024.

83 f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho .

Dissertação - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2024.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Cursos Técnicos. 3. Organização da Informação. 4. Produto Educacional. I. Título.

CDD: 370

Fernanda Isis Correia da Silva
Bibliotecária - CRB-4/1796



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA

**ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ASSUNTOS ACADÊMICOS:
MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 06 de fevereiro de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho - Instituto Federal de Alagoas -
Campus Maceió - Orientador - ProfEPT/IFAL

Prof. Dra. Regina Maria de Oliveira Brasileiro - Instituto Federal de Alagoas -
Campus Maceió - Membro Interno

Prof. Dr. Albani de Barros - Professor colaborador do Programa de Pós-graduação
em Serviço Social PPGSS/UFAL - Membro Externo



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DO ENSINO TÉCNICO DE
NÍVEL MÉDIO INTRGRADO À EDUCAÇÃO BÁSICA**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 06 de fevereiro de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho- Instituto Federal de Alagoas -
Campus Maceió - Orientador - ProfEPT/IFAL

Prof. Dra. Regina Maria de Oliveira Brasileiro - Instituto Federal de Alagoas -
Campus Maceió - Membro Interno

Prof. Dr. Albani de Barros - Professor colaborador do Programa de Pós-graduação
em Serviço Social PPGSS/UFAL - Membro Externo

Dedico esta conquista aos meus filhos, cuja presença em minha vida é um testemunho vivo do amor incondicional. São eles que me ensinam diariamente sobre a essência e a grandiosidade desse sentimento. Ao meu netinho, Luiz Miguel que em breve estará entre nós, esta conquista é também dedicada, pois traz consigo a promessa de um amor renovado e a alegria de ver nossa família crescer.

Expresso minha eterna gratidão a todos os que estiveram ao meu lado nessa jornada, inspirando-me, apoiando-me e compartilhando a alegria desta realização.

Quero assistir ao sol nascer
Ver as águas dos rios correr
Ouvir os pássaros cantar
Eu quero nascer
Quero viver
(Candeia Filho, 1976)

AGRADECIMENTOS

Minha trajetória no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica foi a concretização de um sonho. Expressar minha gratidão é imprescindível para reconhecer o papel fundamental daqueles que foram essenciais nessa trajetória de transformação e crescimento.

Agradeço a todos que contribuíram para o meu processo de aprendizagem, aos docentes do programa que com maestria tornaram a caminhada mais humanizada e acolhedora.

Àqueles que são a razão do meu sorriso todos os dias, meus filhos. Rodrigo, com seu abraço reconfortante que parece abranger todo o universo; Isabel, com sua voz doce e suave que acalma até as tempestades mais turbulentas; e Rafael, com seu olhar amoroso que ilumina os caminhos mais escuros. São vocês que me dão a força e inspiração necessárias para seguir adiante, enfrentando os desafios do dia a dia. Suas presenças são a luz que guia meu caminho e a razão do meu constante otimismo.

Meu eterno companheiro de vida, Aldo, merece um agradecimento especial. Por 30 (trinta) anos, ele tem sido meu apoio inabalável, incentivando-me a ser a melhor versão de mim mesma e nunca desistir dos meus sonhos e objetivos.

Expresso minha profunda gratidão ao meu orientador, que não apenas exerceu com maestria o papel de guia acadêmico, mas também se transformou em um verdadeiro amigo. A parceria estabelecida transcendeu as fronteiras acadêmicas, tornando-se um apoio fundamental que enriqueceu não apenas meu percurso educacional, mas também a experiência pessoal dessa jornada única.

Não posso deixar de mencionar a turma de 2022 do ProfEPT. Nossa conexão foi um presente do universo, e juntos, experimentamos um período incrível que transcendia os limites acadêmicos. Somos, indiscutivelmente, a melhor turma do mundo.

Quero expressar minha profunda gratidão à minha querida irmã Izanelly, que está sempre presente para me recordar do amor de Deus. À minha irmã gêmea, Rosany, agradeço por ser alguém que constantemente me faz refletir sobre a experiência única de ter alguém tão semelhante e, ao mesmo tempo, tão diferente de

mim. Suas presenças em minha vida são verdadeiros tesouros pelos quais sou imensamente grata.

Encerro estas palavras com uma sincera homenagem e carinho destinados à memória de meus amados pais, Nelson e Izabel (in memoriam). Reconheço e agradeço profundamente a influência significativa que tiveram em minha vida, proporcionando alicerces sólidos que moldaram a mulher que sou hoje. A dedicação, valores e amor transmitidos por eles continuam a guiar meu caminho, e a lembrança de suas contribuições permanece viva em meu coração, enriquecendo a jornada da minha existência.

RESUMO

O período de transição do ensino fundamental para o médio é desafiador, marcado por mudanças biológicas, emocionais e sociais, exigindo mais autonomia e responsabilidade dos alunos. Ao ingressarem na Educação Profissional e Tecnológica, os jovens são conduzidos a compreender sua formação de maneira integral, dentro de uma abordagem que os prepara não somente para o mercado de trabalho, mas sobretudo para atuarem de maneira ativa na sociedade. A pesquisa aborda a elaboração de um Produto Educacional e foi orientada pela seguinte questão-problema: A criação de um Manual Didático sobre a organização das informações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) – Campus Maceió, favorecerá a compreensão dos processos educativos e organizacionais pelos estudantes matriculados no ensino técnico de nível médio integrado à educação básica? Dessa forma, objetivou-se investigar as contribuições de um manual didático sobre as informações institucionais e acadêmicas do IFAL. A metodologia da pesquisa é qualitativa, do tipo pesquisa-ação, desenvolvida conforme o seguinte itinerário: 1ª) diagnóstico; 2ª) desenvolvimento de instrumentos e estratégias de coleta de dados; 3ª) registro do Projeto de Pesquisa na Plataforma Brasil e no Comitê de Ética em Pesquisa; 4ª) comunicação estratégica com a direção e setores envolvidos na pesquisa do IFAL Campus Maceió; 5ª) coleta de dados; 6ª) análise e tratamento dos dados coletados; 7ª) elaboração do produto educacional; e, por fim, a última, 8ª) avaliação e validação do manual didático. Os participantes desta pesquisa são compostos por dois grupos distintos. O primeiro grupo é formado por discentes que estão devidamente matriculados no ensino técnico de nível médio, integrado à educação básica do IFAL - Campus Maceió, o segundo grupo é composto por gestores que atuam nos setores de pedagogia, psicologia, assistência estudantil e no núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas. Os instrumentos de coleta de dados foram um questionário diagnóstico e um formulário de avaliação do Produto Educacional (PE) destinado aos discentes, além de uma entrevista semiestruturada para os gestores. Para analisar os dados, utilizamos a técnica de Análise de Conteúdo. As análises foram organizadas por dimensões de análise da seguinte forma: entrevista semiestruturada - 1) Funcionamento dos setores; 2) Serviços ofertados; 3) Contribuições; 4) Operacionalização; 5) Divulgação. Questionário diagnóstico: 1) Perfil dos estudantes; 2) Percepção da organização dos setores acadêmicos; 3) Compreensão dos serviços; 4) Acesso às informações. O questionário diagnóstico e a entrevista semiestruturada apresentaram resultados positivos em relação à pergunta norteadora da pesquisa, na medida em que serviram para orientar a construção do Produto Educacional. Os resultados provenientes do formulário de avaliação, preenchido pelos estudantes, e do feedback recebido do gestor do setor de psicologia em relação ao Produto Educacional, revelaram que o manual proporciona uma visão abrangente dos procedimentos, elucidando dúvidas e fornecendo orientações relevantes para guiar os estudantes em sua trajetória no IFAL. Destaca-se, ainda, a clareza da linguagem empregada e a organização do material, tornando a compreensão mais acessível para os alunos, especialmente para aqueles que estão iniciando sua jornada acadêmica.

Palavras-Chave: Organização de Informações. Educação Profissional e Tecnológica. Cursos Técnicos. Produto Educacional.

ABSTRACT

The aim was to investigate the contributions of a teaching manual on IFAL's i The transition period from primary to secondary school is a challenging one, marked by biological, emotional and social changes, demanding more autonomy and responsibility from students. When they enter Professional and Technological Education, young people are led to understand their education in an integral way, within an approach that prepares them not only for the job market, but above all to act actively in society. The research addresses the development of an Educational Product and was guided by the following problem question: Will the creation of a Teaching Manual on the organization of information at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Alagoas (IFAL) - Maceió Campus, help students enrolled in secondary technical education integrated with basic education to understand the educational and organizational processes? The aim was to investigate the contributions of a teaching manual on IFAL's institutional and academic information. The research methodology is qualitative, of the action-research type, developed according to the following itinerary: 1st) diagnosis; 2nd) development of data collection instruments and strategies; 3rd) registration of the Research Project on the Brazil Platform and with the Research Ethics Committee; 4th) strategic communication with the management and sectors involved in the research at the IFAL Maceió Campus; 5th) data collection; 6th) analysis and processing of the data collected; 7th) preparation of the educational product; and finally, the last, 8th) evaluation and validation of the didactic manual. The participants in this research are made up of two distinct groups. The first group is made up of students who are duly enrolled in high school technical education, integrated with basic education at IFAL - Campus Maceió, and the second group is made up of managers who work in the pedagogy, psychology, student assistance and support center for people with specific needs. The data collection instruments were a diagnostic questionnaire and an Educational Product (EP) evaluation form for the students, as well as a semi-structured interview for the managers. To analyze the data, we used the Content Analysis technique. The analyses were organized by dimensions of analysis as follows: semi-structured interview - 1) Functioning of the sectors; 2) Services offered; 3) Contributions; 4) Operationalization; 5) Dissemination. Diagnostic questionnaire: 1) Student profile; 2) Perception of the organization of academic sectors; 3) Understanding of services; 4) Access to information. The diagnostic questionnaire and semi-structured interview showed positive results in relation to the research's guiding question, in that they served to guide the construction of the Educational Product. The results from the evaluation form filled in by the students and the feedback received from the psychology sector manager regarding the Educational Product revealed that the manual provides a comprehensive overview of the procedures, clarifying doubts and providing relevant guidelines to guide students on their journey at IFAL. Also noteworthy is the clarity of the language used and the organization of the material, making it more accessible to students, especially those who are starting their academic journey.

Keywords: Information Organization. Professional and Technological Education. Technical Courses. Educational Product.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AS	Assistente Social
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CEPSH/IFAL	Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas
CNE	Conselho Nacional de Educação
DAA	Departamento de Apoio Acadêmico
DAE	Departamento de Assistência Estudantil
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
IFAL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC	Ministério da Educação
NAPNE	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PDI	Projeto de Desenvolvimento Institucional
PE	Produto Educacional
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
ProfEPT	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SANE	Serviço de Alimentação e Nutrição Escolar
TALE	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TCUD	Termo de compromisso de utilização de dados

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadros

Quadro 1 Manuais - Produtos Educacionais: Institutos Federais.....	49
Quadro 2 – Dimensões e categorias de análise dos participantes gestores	57
Quadro 3 – Dimensões e categorias de análise dos participantes discentes.....	58
Quadro 4 – Categoria 1: Dinâmica operacional relativas as funções do setor administrativo, quantitativo de pessoas e horários de funcionamento	69
Quadro 5 – Categoria 2: Serviços disponibilizados aos estudantes e parcerias com os outros setores do Campus.	70
Quadro 6 – Categoria 3: Contribuições dos docentes, discentes, servidores ou familiares para o setor.	71
Quadro 7 – Categoria 4: Fluxo de trabalho e dificuldades, desde a concepção até a execução das atividades.	74
Quadro 8 – Categoria 5: Eficácia das estratégias de divulgação nos processos comunicacionais.....	75
Quadro 9 – Sugestões e contribuições a partir do questionário.....	95
Quadro 10 – Sugestões e contribuições dos alunos sobre o PE.....	111
Quadro 11 – Avaliação dos gestores e ou representantes dos setores.....	113

Figuras

Figura 1- Capa do Produto Educacional	68
Figura 2 - Código QR para acesso ao Produto Educacional	68
Figura 3- Sumário do Produto Educacional.....	69

Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição por idade	77
Gráfico 2 - Distribuição por gênero.....	78
Gráfico 3 - Distribuição de alunos por curso.....	79

Gráfico 4- Distribuição de alunos por turno	79
Gráfico 5 - Distribuição de matrículas por série.....	80
Gráfico 6 - Estrutura organizacional	81
Gráfico 7 - Instalações e serviços disponibilizados	82
Gráfico 8 - Setores acadêmicos informações e funcionamento	83
Gráfico 9 - Coordenação do Curso: Apoio Acadêmico	84
Gráfico 10 - Assistência Estudantil: Políticas, Programas e Benefícios	85
Gráfico 11 - Atendimento Domiciliar	86
Gráfico 12 - Informações de Atendimento do NAPNE	87
Gráfico 13 - Processo de avaliação.....	88
Gráfico 14 - Frequência e Justificativa de Faltas: Informações	89
Gráfico 15 - Requerimento de Informações para Estudos	90
Gráfico 16 - Ensino, Pesquisa e Extensão	91
Gráfico 17 - Transferência e Equivalência de Curso	92
Gráfico 18 - Matrícula, renovação, trancamento, re matrícula e cancelamento	93
Gráfico 19 - Reoferta de disciplinas	94
Gráfico 20 - Benefícios Educacionais de um Manual com Informações Acadêmicas	95
Gráfico 21- Informações sobre os canais oficiais e redes sociais	98
Gráfico 22 - Informações sobre a Reitoria e Pró-Reitorias	99
Gráfico 23 - Apresentação dos Departamentos, Núcleos e Coordenações	100
Gráfico 24 - Apresentação das informações sobre o SIGAA.....	101
Gráfico 25 Eficácia das informações de requerimentos para solicitações institucionais	102
Gráfico 26 - Clareza das informações dos processos acadêmicos	103
Gráfico 27- Apresentação sobre transferência, reopção e equivalência	103
Gráfico 28 - Informações sobre ausência em avaliações e solicitação de segunda oportunidade	104
Gráfico 29 - Informações sobre atendimento domiciliar	105
Gráfico 30 - Apresentação dos programas universais e de seleção.....	105
Gráfico 31 - Processos de progressão parcial e recuperação.....	106
Gráfico 32- Informações sobre estágio curricular supervisionado.....	107
Gráfico 33 - Clareza no objetivo da proposta	108
Gráfico 34 - Clareza na sequência das informações.....	109

Gráfico 35 - Organização e estrutura do manual.....	109
Gráfico 36 - Importância da Proposta na Formação.....	110

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	18
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	25
	2.1 Educação Profissional e Tecnológica – EPT.....	25
	2.2 Organização do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado à Educação Básica	30
	2.3 Currículo Integrado	36
	2.4 Normas e Procedimentos Acadêmicos	43
3	METODOLOGIA.....	46
	3.1 Tipo e etapas da pesquisa	46
	3.1.1 Diagnóstico	47
	3.1.2 Desenvolvimento de instrumentos e estratégias de coleta de dados	52
	3.1.3 Registro do Projeto de Pesquisa na Plataforma Brasil e no Comitê de Ética em Pesquisa	55
	3.1.4 Comunicação estratégica com a direção e setores envolvidos na pesquisa do IFAL Campus Maceió.....	55
	3.1.5 Aprovação Ética e comunicação com os Participantes da Pesquisa	56
	3.1.6 Coleta de dados.....	56
	3.1.7 Análise e tratamento dos dados coletados nas entrevistas e questionários .	57
	3.1.8 Elaboração do produto educacional (manual didático)	59
	3.1.9 Avaliação e validação do manual didático	60
	3.2 Lócus da pesquisa	61
	3.3 Participantes da pesquisa	62
	3.4 Cuidados éticos da pesquisa	63
4	PRODUTO EDUCACIONAL	66
5	ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)	69
	5.1 Análise dos resultados das entrevistas com gestores dos setores	69
	5.2 Resultados referente a análise do questionário para discentes.....	76
	5.3 Análise do formulário de avaliação do Produto Educacional destinada aos discentes.....	97
	5.4 Análise do Produto Educacional destinada à equipe gestora	112
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	115
7	REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	118
8	APÊNDICES	122

APÊNDICE A – CONVITE PARA OS ALUNOS (AS)	122
APÊNDICE B – CONVITE PARA OS GESTORES	123
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES.....	124
APÊNDICE D – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA (Gestores Acadêmicos e Administrativos).....	129
APÊNDICE E – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	131
9 ANEXOS.....	135
ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO.....	135
ANEXO 2 – TERMO DE CONCORDÂNCIA DOS SERVIÇOS ENVOLVIDOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	136
ANEXO 3 – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TALE	137
ANEXO 4 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	141
(ALUNO MAIOR DE IDADE)	141
ANEXO 5 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	145
(GESTORES)	145
ANEXO 6 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PARA RESPONSÁVEIS, COM PESQUISA EM MENORES DE IDADE E PARA PESSOAS LEGALMENTE INCAPAZES)	149
ANEXO 9 – TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS (TCUD)	154
ANEXO 10 – DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS NORMAS DA RESOLUÇÃO 466/12, DE PUBLICIZAÇÃO DOS RESULTADOS SOBRE O USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL/DADOS COLETADOS	157
ANEXO 11 – FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS	159
ANEXO 12 – APROVAÇÃO NO COMITE DE ÉTICA EM PESQUISA.....	160

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa “Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da educação profissional e tecnológica” está inserido na linha de pesquisa 2: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica - EPT, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAL), macroprojeto 6: Organização de espaços pedagógicos na EPT. A pesquisa visa investigar as contribuições de um manual didático sobre as informações institucionais e acadêmicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) para os alunos matriculados nos cursos técnicos de nível médio integrado à educação básica.

O interesse por essa temática surgiu a partir da minha experiência profissional, onde frequentemente me deparei com jovens que se sentiam perdidos em sua jornada acadêmica. A partir dessa constatação, destaco a importância para que os alunos compreendam o contexto no qual estão inseridos, sendo fundamental para promover uma formação embasada em uma prática consciente e crítica, permitindo que eles se desenvolvam de maneira mais sólida e informada ao longo de sua trajetória acadêmica.

É fundamental abraçar uma visão mais ampla, na qual o sujeito envolvido no processo educacional seja considerado em sua totalidade, incluindo sua história de vida e seus saberes, neste sentido, destaca-se que a Educação Profissional e Tecnológica busca formar cidadãos dotados de autonomia intelectual, capacitando-os a compreender o poder de decisão para exercer suas escolhas de maneira consciente, permitindo-lhes criar e compreender o mundo no qual estão inseridos.

Nesse contexto, é relevante ressaltar que a passagem dos anos finais do ensino fundamental para o ensino médio é desafiadora, geralmente, nessa fase, o estudante está em um momento de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada por mudanças biológicas, emocionais e sociais significativas, fase marcada por mudanças biológicas, emocionais e sociais, é considerada uma etapa muito marcante na vida dos jovens, pois representa um mundo novo, onde os compromissos estão mais presentes no cotidiano dos alunos, estes são instigados a agir com mais autonomia e responsabilidade. Diante as novas demandas do ensino

médio, os alunos se tornam vulneráveis e muitas vezes se sentem confusos e perdidos, gerando desorganização e estranhamento do ambiente escolar e suas atribuições.

De acordo com Arroyo,

Os estudos da infância, como da adolescência e da juventude, reconhecem esses tempos geracionais como atores na construção e determinação de suas próprias vidas e trajetórias sociais, assim como atores das vidas dos que os rodeiam, com que interagem. Reconhecem-nos até como autores das sociedades, comunidades e instituições em que vivem. Nem os jovens e adolescentes nem as crianças são sujeitos passivos de estruturas, políticas e processos sociais (Arroyo, 2013, p. 247).

Diante disso, percebe-se a importância de se estabelecer um espaço aberto e dialógico, bem como disponibilizar instrumentos que auxiliem os alunos não somente conhecer, mas também compreender o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió na qual estão matriculados, qual o seu papel social, concepção pedagógica, seu desenho curricular, itinerários de formação que promovem a inter-relação de saberes agregados a formação acadêmica e a preparação para o mundo do trabalho.

A problemática investigada ganha relevância pela natureza desafiadora e repleta de incertezas que caracteriza essa transição na vida dos estudantes. É fundamental ressaltar que os processos educacionais do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica estão fundamentados no propósito de promover uma formação humana integral. Diante desse cenário, surge a questão central de pesquisa:

A criação de um Manual didático sobre a organização das informações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió, favorecerá a compreensão dos processos educativos e organizacionais pelos discentes matriculados no ensino técnico de nível médio integrado à educação básica?

Baseando-nos nas pesquisas que investigam esse problema, com ênfase na organização de espaços pedagógicos na EPT, apresentam-se as seguintes hipóteses: 1. A organização das informações institucionais, relacionadas ao processo de formação dos discentes no ensino técnico de nível médio integrado à educação básica propiciam o entendimento de seus direitos e deveres; 2. A compreensão dos

processos educativos favorece a formação na EPT consubstanciada por uma relação orgânica entre discentes e gestão do campus, resultando em autonomia, consciência de responsabilidades e melhor desempenho no cumprimento das atividades relacionadas ao seu processo formativo.

Ao compreender a realidade a qual estão inseridos, os alunos podem atuar para a construção de uma sociedade justa e solidária na qual indivíduos conscientes e politicamente engajados colaborem para criar uma sociedade emancipada e emancipadora, que promova a liberdade e a humanização de seus cidadãos. Nesse sentido, a educação crítica e a conscientização coletiva se tornam ferramentas essenciais, capacitando os indivíduos a questionar as estruturas de poder existentes e a trabalhar em prol de mudanças significativas em busca de um futuro mais equitativo e democrático. Essa tarefa é da classe trabalhadora, não apenas de indivíduos conscientes. É necessária luta política, portanto, coletiva, para alcançar esses objetivos.

Nessa perspectiva, uma formação emancipadora deve criar ambientes que promovam interações significativas, propiciando a construção do conhecimento de forma colaborativa e contextualizada.

Dentro desta perspectiva de sociedade e a influência e sua influência para a formação do cidadão, Lev Vygotsky, por meio da Teoria Histórico-Cultural¹, destaca a significativa relevância do contexto sociocultural na dinâmica da aprendizagem. Sua teoria enfatiza que o desenvolvimento humano é profundamente influenciado pelas interações sociais e pela mediação simbólica.

Nessa mesma direção, La Taille, Oliveira, Dantas afirmam que,

Vygotsky tem como um de seus pressupostos básicos a idéia de que o ser humano constitui-se enquanto tal na sua relação com o outro social. A cultura torna-se parte da natureza humana num processo histórico que, ao longo do desenvolvimento da espécie e do indivíduo molda o funcionamento psicológico do homem (La Taille; Oliveira; Dantas, 2019, p. 24).

Assim, a formação educacional deve estabelecer ambientes que promovam

¹ Nas reflexões de Martins e Rabatini (2011), destaca-se que “Vigotski, ao formular a Psicologia Histórico-Cultural, afirma a existência humana como síntese de múltiplas determinações, resultado do processo de desenvolvimento filo e ontogenético. Nessa direção, a cultura é produto das leis históricas, da atividade praxica do conjunto dos homens, conseqüentemente, substrato de suas condições concretas de existência. O indivíduo nessa perspectiva é o produtor da cultura e ao mesmo tempo o produto de suas internalizações, por conseguinte, os processos de internalização balizam a qualidade de seu desenvolvimento” (Martins, Rabatini, 2011, p. 356).

interações profundas e significativas. Esses espaços têm como objetivo não apenas construir conhecimento de forma colaborativa, mas também contextualizá-lo, permitindo a compreensão das conexões entre os saberes adquiridos e o contexto e o mundo ao redor.

Com isso, a presente pesquisa se justifica com base na compreensão do processo de formação educacional do indivíduo, destacando a importância não somente que estes conheçam as instituições de ensino a qual frequentam, mas a compreensão dos processos norteadores que fazem parte de sua formação, e é dentro desta perspectiva que a instituição precisa disponibilizar no âmbito da gestão educacional informações institucionais que ofereçam suporte para o aluno no que diz respeito às normas, regras, diretrizes e ações que favoreçam a clareza dos procedimentos relacionados a sua formação.

A organização das informações institucionais vai para além de recomendações e orientações de como o aluno deve proceder nas ações do seu cotidiano escolar, já que de acordo com a proposta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a educação integral se fundamenta no trabalho como princípio educativo onde o processo formativo é organizado em todas as dimensões estruturantes da vida, dessa forma um manual de orientações das informações institucionais e acadêmicas possibilita o desenvolvimento da autonomia e emancipação dos estudantes, beneficiando-os diretamente, pois oferece subsídios e conhecimentos específicos sobre os procedimentos educacionais da rotina de estudo. Dessa forma, entende-se que o produto educacional pode possibilitar conhecimentos sobre a organização do percurso formativo dos estudantes envolvidos colaborando com a Educação Profissional e Tecnológica.

Assim, ressaltamos a importância do diálogo e transparência nos processos que englobam a gestão, docentes e discentes do instituto, neste processo dialógico a escola desenvolve o seu papel social de formar indivíduos críticos e conscientes de seus direitos e deveres. Para Gadotti (2013) “A escola é peça importante na conquista do poder autônomo, cultural, social e político dos trabalhadores.”

Partindo deste pressuposto, é imperativo que a escola reestruture sua mentalidade, ações e organização, aprimorando os processos para que a comunidade escolar compreenda plenamente os contextos em que está inserida. Não se trata apenas de proporcionar um espaço físico adequado e recursos didáticos suficientes;

é essencial que a escola promova transparência nos processos destinados aos alunos, capacitando-os a refletir criticamente sobre a realidade.

Segundo a perspectiva de Vygotsky, La Taille, Oliveira e Dantas corroboram com a seguinte ideia,

[...] a particular importância da instituição escola nas sociedades letradas: os procedimentos de instrução deliberada que nela ocorrem (e aqui se destaca transmissão de conceitos inseridos em sistemas de conhecimento articulados pelas diversas disciplinas científicas) são fundamentais na construção dos processos psicológicos dos indivíduos dessas sociedades. A intervenção pedagógica provoca avanços que não ocorreriam espontaneamente (La taille; Oliveira; Dantas, 2019, p. 49).

Por conseguinte, concebemos sobre a escola estabelecer, a partir de seu projeto histórico, a reflexão crítica sobre a realidade, permitindo o cumprimento e a inserção de todos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) define critérios para a organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação das instituições e redes de ensino públicas e privadas para a oferta da Educação Profissional e Tecnológica, presencial e a distância.

Com o ingresso nos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia, os discentes precisam entender não somente a organização do curso a qual está matriculado, mas sua relação com as informações institucionais referentes às demandas dos processos ligados aos assuntos acadêmicos que são importantes para os mesmos, quais os setores e as atribuições de cada um, seus representantes para que ocorra a compreensão dos seus direitos e deveres no decorrer de seus estudos, visto que, para a conclusão dos cursos, as relações e processos não se resumem somente na convivência entre professor e aluno, ensino e aprendizagem e atividades realizadas em sala de aula, atrelado a tudo isso sabe-se que existe toda uma organização de diretrizes, normas e procedimentos desde o primeiro contato do aluno com o instituto.

Diante da complexidade da organização dos procedimentos educacionais muitos alunos, embora tendo conhecimento sobre algumas diretrizes e setores, não dominam esse saber no seu cotidiano escolar, alunos mais informados e conhecedores dos processos educacionais do instituto e seus responsáveis, terão mais possibilidades de entender os encaminhamentos do seu percurso de ensino e

aprendizagem, bem como seu poder de decisão será mais articulado com as normas institucionais, fomentando o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Para Saviani,

À medida que o espaço é organizado dessa maneira, os que se envolvem com os trabalhos se estimulam, passam por exigências, mas são, ao mesmo tempo, levados a vencê-las, e nesse sentido progride-se, quer dizer, a educação avança, a educação produz frutos. Sem isso nós enfrentamos obstáculos que acabam impedindo que a educação produza os frutos que dela se esperam (Saviani, 2011, p. 107).

Partimos da premissa de que a escola gera o desenvolvimento de aprendizagens constantemente, possibilitando para o aluno a busca de novas soluções, exploração de novos saberes, sendo assim é que a formulação das relações entre os organismos que a compõe deve oferecer condições que possibilitem a autonomia do aluno.

Conforme Mizukami,

A educação tem como finalidade primeira a criação de condições que facilitem a aprendizagem do aluno, e com o objetivo básico liberar a sua capacidade de autoaprendizagem de forma que seja possível seu desenvolvimento tanto intelectual quanto emocional. Seria a criação de condições nas quais os alunos pudessem tornar-se pessoas de iniciativa, de responsabilidade, de autodeterminação, de discernimento, que soubessem aplicar-se a aprender as coisas que lhes servirão para a solução de seus problemas e que tais conhecimentos os capacitassem a se adaptar com a flexibilidade às novas situações, aos novos problemas, servindo-se da própria experiência, com o espírito livre e criativo (Mizukami, 2019, p. 44-45).

Nesse cenário, propõe-se como objetivo central desta pesquisa, investigar as contribuições de um manual didático sobre as informações institucionais e acadêmicas do IFAL para os discentes matriculados nos cursos técnicos de nível médio integrado à educação básica.

Em relação aos objetivos específicos, delineou-se, elaborar um Manual Didático (Produto Educacional) a respeito das orientações sobre a estruturação e operacionalização das atividades acadêmicas para os discentes matriculados nos cursos técnicos de nível médio integrado à educação básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió, estimular a habilidade de autogestão acadêmica dos alunos, incentivando a autonomia na organização de suas atividades e avaliar aceitação dos discentes ao Manual Didático da organização dos processos educativos.

O texto foi organizado em seções distintas que abordam a estruturação do trabalho. Na seção dedicada ao embasamento teórico e conceitual, são explorados tópicos como Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a configuração do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica, normas e procedimentos acadêmicos. Na seção da metodologia utilizada, o itinerário metodológico delinea o local da pesquisa, os participantes envolvidos, os cuidados éticos e descreve os instrumentos de coleta e análise dos dados utilizados na pesquisa. A seção referente ao Produto Educacional, são apresentadas informações sobre seu desenvolvimento. Já na seção de análise dos dados expõe e analisa os resultados obtidos na pesquisa de campo, fornecendo percepções dos indivíduos envolvidos. Por fim, nas considerações finais, são analisadas as possíveis contribuições do manual didático (Produto Educacional) no que diz respeito às orientações sobre a estruturação e execução das atividades acadêmicas para os estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - Campus Maceió.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Profissional e Tecnológica – EPT

A presente seção tem por objetivo situar o leitor acerca dos fundamentos EPT, abordando a importância da formação integral, onde são explorados os princípios orientadores, objetivos e as estratégias para promover habilidades práticas e teóricas nos alunos, preparando-os para exercer um papel crítico e proativo tanto no mercado de trabalho quanto na sociedade. A organização do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica, estrutura curricular e pedagógica desse modelo educacional, destacando a integração entre os componentes técnico-profissionais e os conteúdos da educação básica. Ela explora os benefícios dessa abordagem para o desenvolvimento integral dos estudantes, fornecendo uma visão ampla e aprofundada dos conhecimentos necessários para sua formação. Por fim, sobre normas e procedimentos acadêmicos onde é discutido as regulamentações, diretrizes e práticas que norteiam o ambiente educacional, visando assegurar a qualidade, a equidade e a eficiência no processo de ensino e aprendizagem, além de promover um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

A Educação Profissional e Tecnológica está preconizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) contribuindo para formação de jovens para o mercado de trabalho, abrangendo os cursos de qualificação profissional, cursos técnicos, cursos de graduação tecnológicos e pós-graduação, prevendo a integração de diferentes modalidades e níveis da educação no contexto do trabalho, ciência e tecnologia. Vygotsky (1996) ressalta que o ensino só é efetivo quando aponta para o caminho do desenvolvimento.

A prática da Educação Profissional e Tecnológica possibilita o aprofundamento de conhecimentos científicos, como também a aquisição de saberes relacionados à formação profissional, tendo como base a garantia de uma educação completa, numa perspectiva de formar o sujeito sem a histórica separação que reduz a educação profissional somente para preparação de mão-de-obra para atender a demanda do mercado e a formação em todas suas potencialidades desenvolvida numa base unitária para todos, sem distinção de classes, garantindo o direito à educação e o direito ao trabalho. “Nesses termos, compreendemos o conhecimento

como uma produção do pensamento pela qual se apreende e se representam as relações que constituem e estruturam a realidade” Brasil (2007).

A Resolução CNE/CP Nº1 de 5 de janeiro de 2021 estabelece princípios norteadores para a Educação Profissional e Tecnológica, delineando diretrizes fundamentais para a oferta de cursos nessa modalidade. Esses princípios visam garantir uma educação alinhada às demandas do setor produtivo e à realidade social, promovendo uma formação que integre conhecimentos teóricos, práticos e socioemocionais.

Entre os principais princípios destacados na resolução, estão a articulação com o setor produtivo, o respeito às ideias e concepções pedagógicas, a valorização dos aspectos estéticos, políticos e éticos da educação nacional, o trabalho como princípio educativo, o estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico, a interdisciplinaridade e contextualização, o atendimento e acompanhamento específico às necessidades especiais, o reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, e a promoção da inovação.

Esses princípios orientam a elaboração, execução e avaliação dos projetos político-pedagógicos das instituições de Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para uma formação mais completa e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea. Segundo Frigotto,

Para o estabelecimento de um vínculo mais orgânico entre a universalização da educação básica e a formação técnico-profissional, implica resgatar a educação básica (fundamental e média) pública, gratuita, laica e universal na sua concepção unitária e politécnica, ou tecnológica. Portanto, uma educação não-dualista, que articule cultura, conhecimento, tecnologia e trabalho como direito de todos e condição da cidadania e democracia efetivas (Frigotto, 2007, p. 1144).

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica deverá ser constituída por uma relação orgânica, tendo como base a concepção da totalidade, possibilitando o avanço das forças produtivas² e ao mesmo tempo, contribuindo para a emancipação

² O texto de Barros (2019) destaca a complexidade e diversidade das relações de produção no contexto histórico das últimas décadas. “ É verdade que as relações de produção no contexto histórico das últimas décadas são complexas e diversas. Por isso, encontrar elementos capazes de expressar uma síntese do trabalho no século XXI é um desafio repleto de riscos. Ainda assim, é possível compreender que em razão das contradições imanentes ao desenvolvimento capitalista e ao processo de acumulação que o acompanha, a piora nas condições laborais e de vida dos trabalhadores é uma tendência que se apresenta como densa e crescente” (Barros, 2019, p. 84).

da classe trabalhadora, por meio da conscientização e consciência de classe, a educação pode ajudar os trabalhadores a entenderem sua condição social, econômica e política, isso inclui compreender as desigualdades estruturais, as relações de poder e os mecanismos de exploração, incentivando a entenderem, resistirem e se mobilizarem contra as opressões e desigualdades presentes no sistema capitalista.

Para Ciavatta (2014) o tema Politécnica está fundamentado pelo desenvolvimento de uma prática educativa emancipadora que resultará na transformação da sociedade capitalista, gerando divergências quando se trata de pensar a educação articulada ao trabalho como instrumento de emancipação humana.

Quanto à construção do sujeito na Educação Profissional e Tecnológica, Ramos sustenta que,

Essa concepção tem como horizonte a formação de sujeitos autônomos, tecnicamente capazes de responder às demandas da base científica digital-molecular da produção, mas, politicamente, protagonista de cidadania ativa na construção de novas relações sociais (Ramos, 2014, p. 70).

Ao abordar esse tema, a autora destaca a relevância de compreendermos os mecanismos pelos quais os indivíduos se desenvolvem dentro desse ambiente específico de aprendizagem. Através de uma análise aprofundada, Ramos explora as interações entre o sujeito e os processos de ensino aprendizagem, enfatizando a influência das práticas educativas na construção da identidade e competências dos alunos. Sua visão se destaca ao considerar não apenas a transmissão de conhecimento técnico, mas também o desenvolvimento completo do indivíduo, integrando aspectos cognitivos, sociais e emocionais no processo formativo. Essa abordagem ampla e fundamentada apresentada por Ramos (2014) oferece uma base sólida para compreendermos e aprimorarmos os sistemas educacionais voltados à formação profissional e tecnológica, enfatizando a importância de considerar o sujeito como agente ativo e protagonista em seu próprio desenvolvimento educacional e profissional.

A educação é humanizadora, o trabalho como princípio educativo permite que o ser humano desenvolva amplas capacidades, se apropriando da sua realidade e transformando-a, nesta concepção o aluno deverá ser reconhecido como histórico e social, respeitado em sua totalidade contribuindo para seu desenvolvimento pleno

através da socialização de conhecimentos científicos, filosóficos e artísticos, permitindo a compreensão do mundo para além da realização do trabalho em seu aspecto operacional, resultando na superação da alienação segundo a afirmação de Ramos.

Portanto, a educação profissional não é meramente ensinar a fazer e preparar para o mercado de trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus afazeres, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas (Ramos, 2014, p. 91).

Sendo assim, a formação profissional se estrutura na compreensão de formar o sujeito no todo, gerando conexões entre os aspectos da produção e das relações sociais. Borges (2017) ressalta que a educação tem uma função social central na humanização do homem e em seu desenvolvimento individual e como espécie. Nesse contexto, destaca-se a educação como um pilar fundamental que contribui não apenas para a formação do indivíduo, mas também para o progresso e aperfeiçoamento da sociedade como um todo.

De acordo com as Diretrizes que deliberam a oferta da Educação Profissional e Tecnológica, o trabalho é um princípio educativo onde a formação do sujeito está voltada para sua completude, através de uma abordagem crítico-reflexiva, em que os conhecimentos não estão voltados somente para a formação específica de natureza técnica, mas sim concatenados com o trabalho, tecnologia, ciência e cultura, gerando mudanças profundas na concepção da sociedade e sua estrutura, contribuindo para o desenvolvimento da responsabilidade autônoma dos indivíduos.

A educação, enquanto prática de liberdade, ultrapassa a simples preparação dos jovens para o mercado de trabalho. Ela deve ter uma abordagem mais ampla, considerando integralmente aqueles envolvidos no processo educacional. O indivíduo deve ser reconhecido em sua totalidade, levando em conta sua história pessoal, seus conhecimentos e saberes. A Educação Profissional e Tecnológica busca formar cidadãos dotados de autonomia intelectual, capacitando-os a compreender o poder de decisão e a exercer suas escolhas de forma consciente. Esses indivíduos são capazes não apenas de interagir com o mundo ao seu redor, mas também de contribuir ativamente para transformá-lo.

De acordo com Libâneo; Oliveira; Toschi, (2012, p. 63) “A instituição escolar, portanto, já não é considerada o único meio mais eficiente e ágil de socialização de

conhecimentos técnico-científicos e de desenvolvimento de habilidades cognitivas e competências sociais para a vida prática”.

A ação escolar possui um caráter coletivo, pois a participação oportuniza às pessoas a se sentirem responsáveis não somente pelos resultados da escola, mas sobre sua organização e operacionalização construindo, portanto, um processo educacional mais autônomo e participativo, gerando um novo olhar sobre a escola e sobre o mundo, de como atuar, através da consciência de classe e lutar junto dela para melhoria da sociedade voltados para a emancipação, e não somente para o mercado de trabalho.

Os alunos precisam encontrar-se no processo de ensino e aprendizagem, onde os saberes tenham significados para que assim possam compreendê-los e até transformá-los, porém esse encontro só pode ser consolidado através de práticas educacionais nas quais os conteúdos escolares estejam relacionados com a realidade e experiências vivenciadas pelos alunos, resultando em uma participação significativa, já que, o que está sendo estudado de algum modo faz parte de suas experiências individuais ou coletivas.

Para Freire,

[...] a conscientização é um compromisso histórico. É também consciência histórica: é inserção crítica na história, implica que os homens assumam o papel de sujeitos que fazem o mundo. Exige que os homens criem sua existência com um material que a vida lhes oferece (Freire, 1980, p. 26).

Dentro desta realidade os mesmos se sentem integrados e instigados a participarem ativamente, proporcionando o desenvolvimento de uma consciência crítica, favorecendo o rompimento de paradigmas gerando superação e poder de transformação de sua realidade como também do mundo.

As concepção e diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica indicam que

Ao mergulhar em sua própria realidade, esses sujeitos devem extrair e problematizar o conhecido, investigar o desconhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu lócus de forma a tornar-se credenciados a ter uma presença substantiva a favor do desenvolvimento local e regional (Brasil, 2010, p. 22).

Ao imergirem em suas realidades e contextos pessoais, os indivíduos se deparam com a necessidade imperativa de conduzir um processo reflexivo e analítico. Nesse percurso, é essencial que extraiam e questionem não apenas aquilo que já está

arraigado em seu conhecimento, mas também que investiguem o terreno do desconhecido.

2.2 Organização do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado à Educação Básica

O Ensino Médio, etapa final da educação básica, desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral do indivíduo, preparando-o para o exercício pleno da cidadania. Esta fase educacional vai além do mero repasse de conhecimentos acadêmicos, ela é um período fundamental no qual se busca não apenas a formação intelectual, mas também o amadurecimento social, emocional e ético do estudante. Ao compreendermos o propósito do ensino médio, percebemos que sua finalidade vai ao encontro da construção de cidadãos conscientes, críticos e participativos na sociedade.

É um momento no qual os jovens são estimulados a desenvolverem habilidades de reflexão, argumentação e análise crítica. Além disso, essa etapa educacional busca promover não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais e a valorização da diversidade, fomentando o respeito mútuo, a empatia e a compreensão das diferentes realidades existentes em nossa sociedade.

Nesse sentido, o ensino médio assume um papel essencial na formação de indivíduos capazes de exercerem sua cidadania de maneira plena e responsável. Ao oferecer uma educação que valoriza a criticidade, a ética e o engajamento social, essa etapa educacional contribui significativamente para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, na qual cada cidadão esteja apto a compreender, respeitar e participar ativamente do seu entorno, contribuindo para a construção de um futuro coletivo mais promissor.

Segundo as análises de Libâneo; Oliveira; Toschi,

O nível médio de ensino comporta diferentes concepções: em uma compreensão propedêutica, destina-se a preparar os alunos para o prosseguimento dos estudos no curso superior; para a concepção técnica, no entanto, esse nível de ensino prepara a mão de obra para o mercado de trabalho; na compreensão humanística e cidadã, o ensino médio é entendido no sentido mais amplo, que não se esgota nem na dimensão da universidade (como propedêutico) nem na do trabalho (como no técnico), mas compreende as duas – que se constroem e reconstroem pela ação humana, pela produção

cultural do homem cidadão – ,de forma integrada e dinâmica (Libâneo; Oliveira; Toschi, 2012, p. 354).

O ensino médio ao longo de sua história, compactou a relação entre a educação e a sociedade, resultando na manutenção de uma estrutura social classista. Corti (2019) destaca que o ensino médio, parte final da educação básica, foi o último a ser massificado e popularizado no Brasil, o que aconteceu apenas na década de 1990.

O ensino médio entra na agenda educacional do país, já que com o aumento de alunos matriculados cresceram também os problemas e dificuldades de atender as demandas desta etapa de ensino, em 1998 o governo aprovou a reforma do ensino médio, caracterizada pela flexibilização laboral, diversificação e desenvolvimento de competências, com vistas a formar trabalhadores polivalentes, preparando-os para o exercício da cidadania e propiciando preparação básica para o trabalho.

Em 2003, ao assumir a Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva se depara com a demanda de rearticular ensino médio e educação profissional, já que haviam sido separados pelo governo de Fernando Henrique Cardoso. A rearticulação do ensino médio e profissional foi parcialmente atendida pelo Decreto n. 5.154/2004, que possibilitou a oferta integrada de ensino médio e técnico, mesmo com o referido decreto em 2015 as matrículas no ensino médio integrado perfaziam somente 5% do total do ensino médio a nível nacional.

Como afirma Corti,

Os governos de Lula e Dilma mostraram disposição para enfrentar os problemas estruturais do ensino médio, na medida em que alteraram seu mecanismo de financiamento e apostaram num modelo público de excelência: o ensino médio integrado. (Corti, 2019, p. 50).

Conforme o estipulado na Resolução CEB Nº 3, de 26 de junho de 1998, o artigo 12 (doze) estabelece que não deve existir separação entre a formação geral e a preparação básica para o trabalho, e esta última não deve ser confundida com a formação profissional.

Não haverá dissociação entre a formação geral e a preparação básica para o trabalho, nem esta última se confundirá com a formação profissional. § 1º A preparação básica para o trabalho deverá estar presente tanto na base nacional comum como na parte diversificada. § 2º O ensino médio, atendida a formação geral, incluindo a preparação básica para o trabalho, poderá preparar para o exercício de profissões técnicas, por articulação com a educação profissional, mantida a independência entre os cursos (Brasil, 1998, p. 6).

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica discorre que os cursos técnicos quando ofertados de forma integrada deverão ser ofertados somente para os indivíduos que já concluíram o ensino fundamental, bem como, somente será aceita uma única matrícula na instituição, acarretando na sua formação profissional e técnica ao mesmo tempo que também conclui o ensino médio.

O artigo 36-B da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, no inciso I estabelece que a Educação profissional e Técnica poderá ser ofertada articulada com o ensino médio; (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008). Já no artigo 36-C a educação profissional técnica de nível médio articulada, será desenvolvida de forma: (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008),

I - Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno; (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008).

A integração da educação profissional com o ensino médio está estruturada em um repertório de conhecimentos teóricos práticos, que são fundamentados na interdisciplinaridade, democratização, relevância social, com vistas de promover a formação do indivíduo que produz sua própria existência por meio do seu próprio trabalho, com o propósito de superar a formação para a execução do trabalho simplificado, já que a educação profissional está comprometida antes de mais nada com a formação humana para compreensão do mundo em todos os seus aspectos.

Em apoio a essa argumentação Ramos define,

Apreender e determinar essas relações exige um método, que parte do concreto empírico – forma como a realidade se manifesta – e, mediante uma determinação mais precisa através da análise, chega a relações gerais que são determinantes da realidade concreta. O processo de conhecimento implica, após a análise, elaborar a síntese que representa o concreto, agora como uma reprodução do pensamento conduzido pelas determinações que o constituem (Ramos, 2014, p. 86-87).

Ou seja, essa integração da educação profissional com o ensino médio não é uma simples compilação de informações, mas uma construção intelectual. Ela reflete a compreensão alcançada por meio do processo de pensamento, que envolve analisar, interpretar e integrar as determinações identificadas durante a observação e análise.

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referente ao primeiro Seminário Técnico em Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica – Quintas da EPT.

O estudo aponta os cursos técnicos integrados ao ensino médio como uma alternativa para elevar a escolaridade da população brasileira, tendo em vista que metade da população trabalhadora, com 25 anos ou mais, não possui ensino médio (51%), nem ensino fundamental (38,6%). Segundo a pesquisa, os cursos técnicos articulados ao ensino médio apresentam menor evasão do que o ensino médio tradicional. Outro ponto que o estudo destaca é referente à proficiência dos estudantes da educação profissional, que se apresentou superior à do ensino propedêutico. O que leva a concluir que a EPT de nível médio é uma alternativa à universalização e ampliação da qualidade do ensino médio (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017).

Nesse sentido, o ensino técnico de nível médio integrado à educação básica deverá contemplar em seu desenho curricular não somente saberes específicos da formação profissional, mas conhecimentos que proporcionem a formação integral dos alunos, conhecimentos esses que os tornarão capazes de intervir no mundo, gerando a capacidade de escolha, decisão, comparação e rompimento dos interesses do capital que é de uma formação de mão de obra qualificada para atender imediatamente às necessidades do mercado de trabalho, sendo assim, o ensino integrado em sua concepção deverá ser respaldado na construção de uma sociabilidade para além do capital. Libâneo; Oliveira; Toschi destacam que,

O ensino médio, além de prover formação geral, pode preparar o educando para o exercício de profissões técnicas, o que pode ser desenvolvido na própria escola de nível médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional (Libâneo; Oliveira; Toschi, 2012, p. 363).

O ensino técnico de nível médio integrado à educação básica é consubstanciado na promoção de um ensino que visa a promoção da autonomia do sujeito por meio da aplicabilidade de práticas pedagógicas que desenvolvem a

capacidade de compreensão da realidade possibilitando o desenvolvimento do estudante na perspectiva omnilateral.

Saviani aponta que,

A escola é, pois, compreendida com base no desenvolvimento histórico da sociedade; assim compreendida, torna-se possível a sua articulação com a superação da sociedade vigente em direção a uma sociedade sem classes, a uma sociedade socialista. É dessa forma que se articula a concepção política socialista com a concepção pedagógica histórico-crítica, ambas fundadas no mesmo conceito geral de realidade, que envolve a compreensão da realidade humana como sendo construída pelos próprios homens, a partir do processo de trabalho, ou seja, da produção das condições materiais ao longo do tempo (Saviani, 2011, p. 88).

O ensino médio integrado à educação profissional é ofertado pela Rede Federal de Educação, sendo constituído pelo decreto no 5.154/2004, de 23 de julho de 2004 (Brasil, 2004), tendo como fundamentação práticas pedagógicas voltadas para a integridade da formação humana, que visa o desenvolvimento físico, mental, cultural, político e científico-tecnológico, gerando a superação do dualismo estrutural da sociedade e da educação brasileira, restabelecendo os princípios de uma política para educação profissional estruturada também para educação básica. Atendendo os direitos dos indivíduos, bem como as necessidades do país.

Do ponto de vista do conceito, formação integrada significa mais do que uma forma de articulação entre ensino médio e educação profissional. Ela busca recuperar, no atual contexto histórico e sob uma específica de correlação de forças entre as classes, a concepção de educação politécnica, de educação omnilateral e de escola unitária, que esteve na disputa por uma nova LDB na década de 1980 e que foi perdida na aprovação da Lei n. 9.394/96. (Ciavatta, 2014, p. 197).

Na Educação Profissional e Tecnológica a prática pedagógica deverá se respaldar em um projeto pedagógico que possibilite uma formação humanizadora tendo como finalidade de formar o sujeito em sua totalidade, abarcando a concepção da formação humana integral superando o dualismo estrutural da sociedade, da divisão de classes sociais e a divisão de uma formação para o trabalho manual e para o trabalho intelectual. Araujo e Frigotto ressaltam,

O ensino integrado é um projeto que traz um conteúdo político-pedagógico engajado, comprometido com o desenvolvimento de ações formativas integradoras (em oposição às práticas fragmentadoras do saber), capazes de

promover a autonomia e ampliar os horizontes (a liberdade) dos sujeitos das práticas pedagógicas, professores e alunos, principalmente (Araujo, Frigotto, 2015, p. 63).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino médio, assegura para o estudante o compromisso ético no que diz respeito ao seu desenvolvimento intelectual, emocional e físico, articulados com as competências profissionais essenciais para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania no mundo do trabalho e na prática social.

A validade nacional dos diplomas de educação profissional técnica de nível médio é um aspecto essencial a ser destacado. Esses diplomas asseguram não apenas uma certificação para o exercício de atividades técnicas no mercado de trabalho, mas também garantem o direito ao prosseguimento nos estudos superiores.

Os diplomas obtidos nesse contexto possuem validade e reconhecimento em todo o território nacional, o que significa que os profissionais formados nessa área têm suas habilidades e competências reconhecidas em todo o país. Isso proporciona oportunidades ampliadas de atuação profissional em diversas regiões do Brasil, possibilitando a mobilidade e inserção em diferentes ambientes de trabalho.

Além disso, a possibilidade de prosseguir nos estudos superiores é um benefício significativo para os egressos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, pois amplia suas perspectivas de carreira e oferece oportunidades de aprofundamento em determinadas áreas de conhecimento.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Alagoas- IFAL (2019-2023) a organização do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica está fundamentada no pressuposto de que o papel da educação deve ser o de apontar para a superação da dicotomia entre o academicismo superficial e a profissionalização estreita, que sempre pautaram a formulação de políticas educacionais para o nosso país, não se restringindo apenas em treinar o cidadão para a empregabilidade, mas sim na perspectiva da formação do cidadão, tornando-o produtor de conhecimentos, pautada em uma formação crítica, contribuindo para o processo de transformação da sociedade.

O Instituto Federal de Alagoas comprometido com a formação crítica e humanizada proporciona experiências que despertam em seus alunos o senso crítico, conduzindo-o a patamares de entendimento adequados para expandir o nível de participação no contexto social e no mundo do trabalho. A instituição se dedica a oferecer experiências educativas que vão além da mera transmissão de conhecimento, visando despertar nos estudantes um senso crítico aguçado e prepará-los para atuarem de maneira mais consciente e participativa tanto na sociedade quanto no mercado de trabalho. Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico Institucional³ preconiza que,

A educação praticada no IFAL sob as perspectiva do que apontam os princípios que fundamentam a educação nacional, consagrados na Constituição da República e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, deve ter caráter plural e visar precipuamente, a formação de um cidadão inteiro, capaz de reconhecer-se sujeito de direitos e deveres, capaz de identificar-se como sujeito produtor de ideias e de conhecimento nos mais diversos campos do saber, da cultura e das artes e, jamais, sob nenhuma hipótese, tornar-se mera peça na complexa engrenagem do processo produtivo (Alagoas, 2013, p.18).

No Instituto Federal de Alagoas, a integração entre a formação geral e profissional é um pilar essencial. As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão interligadas e fundamentadas na interação com a cultura e a produção local. Essa conexão profunda entre teoria e prática tem no trabalho não apenas um componente, mas sim o princípio orientador que permeia toda a ação educativa. Tal abordagem não só fortalece o aprendizado dos estudantes, mas também os prepara de forma abrangente para os desafios da sociedade e para contribuírem significativamente em suas áreas de atuação.

2.3 Currículo Integrado

Sendo o currículo um conjunto de orientações que norteiam o planejamento, a

³ Conforme o preconizado, o “Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) do IFAL não se trata de um documento pronto e acabado que delimita ações, responsabilidades, metas rígidas e medidas inadequadas. O PPPI é referencial para a organização e orientação da vida do IFAL. [...] procura dotar a instituição de uma proposta de referência para sua ação educativa, conjugando as ideias e os princípios que balizam a educação pública. Nesse sentido, o documento Projeto Político Pedagógico incorpora uma práxis, ou seja, ação-reflexão-ação, numa perspectiva metodológica participativa” (Alagoas, 2013, p.10).

organização e a execução das atividades educativas em uma instituição de ensino, ele é construído com base em um conjunto de ideias, conceitos, valores e objetivos que orientam o trabalho pedagógico. A BNCC do ensino médio permite que as escolas e professores tenham mais autonomia na organização dos conteúdos e metodologias de ensino, desde que as competências e habilidades estabelecidas sejam alcançadas, e a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, buscando uma abordagem interdisciplinar para que os estudantes possam compreender a complexidade do mundo de maneira mais ampla.

Base Nacional Comum Curricular,

Nesse sentido, cabe às escolas de Ensino Médio contribuir para a formação de jovens críticos e autônomos, entendendo a crítica como a compreensão informada dos fenômenos naturais e culturais, e a autonomia como a capacidade de tomar decisões fundamentadas e responsáveis. Para acolher as juventudes, as escolas devem proporcionar experiências e processos intencionais que lhes garantam as aprendizagens necessárias e promover situações nas quais o respeito à pessoa humana e aos seus direitos sejam permanentes (Brasil, 2018, p. 39).

O currículo é uma ferramenta importante para garantir a qualidade do ensino, pois define as competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver durante sua trajetória escolar. Deste modo evidencia-se que o currículo não pode ser pensado como um conjunto de conteúdos desconexos da realidade social e histórica em que estão inseridos. Pelo contrário, o currículo deve ser pensado como um conjunto de conhecimentos selecionados a partir das demandas e necessidades da sociedade em que a escola está inserida, além disso, das mudanças que se desenvolvem na sociedade ao longo do tempo.

Segundo Sacristán,

O currículo desempenha uma função dupla – organizadora e ao mesmo tempo unificadora – do ensinar e do aprender, por um lado, e, por outro, cria um paradoxo, devido ao fato de que nele se reforçam as fronteiras (e muralhas) que delimitam seus componentes, como, por exemplo, a separação entre as matérias ou disciplinas que o compõem (Sacristán, 2013, p.17).

Nesse sentido, a organização de um currículo deve não somente atender a organização de disciplinas isoladamente, ou a demandas imposições do setor

econômico apenas para acatar às carências do mercado de trabalho , mas sobretudo a interação entre o mundo social e cultural, onde as áreas do conhecimento interajam entre si, integrando a prática pedagógica a prática escolar e as dimensões fundamentais da vida, favorecendo a formação de sujeitos críticos e consciente que possam participar de forma ativa na sociedade a qual estão inseridos.

De acordo com a Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018 a organização curricular deve possibilitar contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências pessoais, sociais e do trabalho. O currículo deve estar estruturado permitindo que os estudantes possam construir seu conhecimento de forma progressiva, articulando os saberes adquiridos em diferentes momentos da sua vida.

Dessa forma, a organização curricular deve considerar não somente o conhecimento formal adquirido em sala de aula, mas também as experiências vividas pelos estudantes em seu cotidiano, seja na família, na comunidade ou no trabalho. Essas experiências podem contribuir significativamente para o processo de aprendizagem, e devem ser valorizadas e incorporadas ao currículo.

Conforme Arroyo,

Trabalhar em torno da história e das representações sociais oferece oportunidades para enriquecer o estudo, aproximando-se da história, da cultura, dos diversos gêneros literários, artísticos. Oferece oportunidades para desenvolver a pluralidade de dimensões formadoras, mental, ética, cultural, emocional, criativa, imaginativa, identitária. Esse estudo poderá levar a indagações sobre os significados e as determinações sociais, políticas dessa diversidade de imaginários, de formas de pensar as diversas infâncias-adolescências e seus coletivos em nossa formação, ajudará o(a) educando(a) a entender-se (Arroyo, 2013, p. 251).

Ao explorar a história e as representações sociais, não apenas fornece conhecimento, mas também auxilia os educandos a entenderem melhor a si mesmos, suas origens, suas relações com o mundo e com os outros, permitindo uma reflexão mais profunda sobre suas próprias identidades e o contexto social no qual estão inseridos.

Ademais, ao mergulhar nessas discussões os estudantes são levados a questionar os significados por trás das diferentes representações sociais, bem como a compreender as determinações sociais e políticas que influenciam essas narrativas e imaginários. Essa análise crítica não apenas amplia o entendimento dos alunos sobre a sociedade e sua diversidade, mas também os encoraja a se situarem

criticamente no mundo.

Além disso, a organização curricular deve ser articulada, de forma a permitir que os conteúdos trabalhados em uma disciplina sejam relacionados aos conteúdos de outras disciplinas, promovendo uma visão integrada e interdisciplinar do conhecimento. Isso contribui para a compreensão mais ampla e contextualizada dos conteúdos, permitindo que os estudantes estabeleçam relações entre diferentes áreas do conhecimento e construam um conhecimento mais significativo, ou seja a organização curricular deve ser estruturada de forma a possibilitar um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências pessoais, sociais e do trabalho, valorizando as diferentes formas de conhecimento e promovendo uma visão integrada e interdisciplinar do conhecimento. Isso contribui para a formação integral e de qualidade dos estudantes, preparando-os para atuarem de forma crítica e reflexiva na sociedade.

No que se refere a Educação Profissional e Tecnológica o currículo do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica deve ter como pressuposto a oferta de uma educação profissional comprometida, onde o sujeito seja capaz de entender e intervir na realidade em que vive, já que no Brasil os jovens menores de 18 anos, filhos da classe trabalhadora precisam trabalhar para ajudar no sustento da família ou no seu próprio sustento, diante desta realidade, essa formação deve ser embasada em práticas pedagógicas que consolidem a formação profissional associada à educação intelectual, física e tecnológica.

De acordo com Arroyo,

Reconhecer que o direito ao trabalho é inerente à condição humana, não apenas como necessidade para viver, mas como o princípio educativo e como a matriz formadora de nossa humanização; aproxima-nos do trabalho com uma visão pedagógica. Um ponto de partida mais radical para indagar os currículos do que a empregabilidade. Incorporar o trabalho e os saberes do trabalho no currículo poderá significar garantir aos mestres e educandos o direito a saber-se sujeitos desses direitos. Quando o trabalho e os saberes do trabalho são reconhecidos como direito adquirem uma outra densidade ético-política e pedagógica (Arroyo, 2013, p, 109-110).

Ao entenderem os contextos sociais, econômicos e culturais em que estão inseridos, os estudantes podem adquirir uma consciência crítica, compreendendo as diferentes dinâmicas e desafios presentes na sociedade. Isso permite que se tornem agentes de mudança, capazes de intervir de maneira consciente e proativa,

contribuindo para a transformação positiva do ambiente em que vivem.

Seguindo as diretrizes estabelecidas no Documento Base,

Nisso se assenta a integração entre ensino médio e educação profissional, garantindo-se uma base unitária de formação geral, gerar possibilidades de formações específicas. Do ponto de vista organizacional, essa relação deve integrar em um mesmo currículo a formação plena do educando, possibilitando construções intelectuais elevadas; a apropriação de conceitos necessários para a intervenção consciente na realidade e a compreensão do processo histórico de construção do conhecimento. (Brasil, 2007, p.47).

Do ponto de vista organizacional, essa integração busca proporcionar uma formação completa e abrangente aos estudantes. Isso significa que o currículo deve incluir componentes que permitam o desenvolvimento de habilidades intelectuais avançadas, a aquisição de conceitos fundamentais para uma atuação consciente e crítica na sociedade, bem como a compreensão do processo histórico de construção do conhecimento em diferentes áreas.

Essa abordagem visa preparar os alunos não apenas com habilidades técnicas para o mercado de trabalho, mas também com um entendimento amplo e contextualizado do mundo ao seu redor. O objetivo é formar cidadãos capazes de compreender, questionar e transformar a realidade em que estão inseridos, utilizando não apenas conhecimentos específicos da profissão, mas também uma base sólida de conhecimento geral e crítico sobre a sociedade, a história e o conhecimento em geral.

A organização da Educação Profissional e Tecnológica deverá ser embasada por uma relação orgânica, tendo como pressuposto a concepção da totalidade, oportunizando o desenvolvimento das forças produtivas e emancipação da classe trabalhadora.

Ciavatta (2014) oferece uma reflexão instigante e abrangente sobre o significado essencial da formação integrada no âmbito educacional. Sua abordagem vai além de simplesmente estabelecer uma conexão entre o ensino médio e a educação profissional. Ao invés disso, ela procura resgatar, no contexto histórico atual, em meio a uma complexa dinâmica de forças sociais, a importância e a abrangência da concepção de educação politécnica, omnilateral e de escola unitária.

Do ponto de vista do conceito, formação integrada significa mais do que uma forma de articulação entre ensino médio e educação profissional. Ela busca

recuperar, no atual contexto histórico e sob uma específica de correlação de forças entre as classes, a concepção de educação politécnica, de educação omnilateral e de escola unitária, que esteve na disputa por uma nova LDB na década de 1980 e que foi perdida na aprovação da Lei n. 9.394/96. Assim, essa expressão também se relaciona com a luta pela superação do dualismo estrutural da sociedade e da educação brasileira, a divisão de classes sociais, a divisão entre formação para o trabalho manual ou para o trabalho intelectual, e em defesa da democracia e da escola pública. (Ciavatta, 2014, p. 197-198).

A visão apresentada por Ciavatta não apenas enfatiza a interligação entre diferentes níveis e modalidades de ensino, mas também busca realçar a amplitude e a profundidade do conceito de formação integrada, destacando a relevância de uma abordagem que considere não somente a preparação para o mercado de trabalho, mas também o desenvolvimento humano em sua totalidade

A estrutura curricular do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica do IFAL está balizada na formação integral, permanência com êxito, integração das atividades e formação cidadã proporcionando ao estudante o desenvolvimento de todas as suas potencialidades. Assim como a estrutura curricular é construída fundamentada em teorias críticas, viabilizando a formação integral do estudante, as práticas pedagógicas propõem metodologias inovadoras de ensino coadunada com os saberes dos alunos promovendo a participação ativa dos mesmos através de práticas que favoreçam a contextualização, experimentação, vivências, compromisso social tendo como pressuposto o os campos da ciência, cultura e tecnologia.

No contexto curricular, o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) define claramente,

Diante dessa concepção, entende-se como princípios fundamentais para organização curricular do Ifal, em todos os níveis e modalidades, os seguintes princípios: a) Formação integral A estrutura curricular dos cursos deve tomar o trabalho como princípio geral da ação educativa, bem como a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos, no sentido de responder a uma formação integral, potencializando o ser humano como cidadão pleno, desenvolvendo suas dimensões individual e social. b) Permanência com êxito A estrutura curricular dos cursos deve propiciar condições de permanência com êxito, sem desconsiderar os princípios curriculares da competência, da laborabilidade, da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização, delineando perfis de formação que respondam às exigências da atual conjuntura. c) Integração das atividades A estrutura curricular dos cursos deve favorecer a organização de atividades integradas e articuladas, a partir da síntese entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura. d) Formação cidadã A estrutura curricular dos cursos deve adotar conteúdo politécnico que vislumbre a superação entre trabalho manual e intelectual, entre instrução profissional e geral, e que pressuponha um perfil amplo de trabalhador cidadão, consciente, capaz de atuar criticamente em atividades criativas e de

buscar com autonomia os conhecimentos necessários ao seu constante e progressivo aperfeiçoamento (Alagoas, 2019-2023).

A organização didática do IFAL está respaldada na formação omnilateral, visando a construção de cidadãos éticos e engajados em ações sociais. No âmbito curricular, o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) delinea,

O currículo é um processo socialmente construído, historicamente situado e culturalmente determinado, no qual convivem, lado a lado, fatores lógicos, epistemológicos, intelectuais e determinantes sociais, tais como rituais, conflitos simbólicos e culturais, necessidade de legitimação e de controle, propósitos de dominação dirigidos por fatores ligados à classe, raça e gênero, o que possibilita sua interface entre a sociedade e a instituição de ensino (Alagoas, 2019-2023).

Ao assumir o trabalho como princípio educativo o IFAL promove através do currículo integrado a mediação entre o ser humano e conhecimentos relativos à formação profissional, a ciência, a cultura e a tecnologia, possibilitando o rompimento referente a dualidade entre a formação geral e formação profissional oportunizando uma formação humana emancipatória.

O currículo integrado na formação profissional e tecnológica é uma abordagem que busca integrar diferentes áreas de conhecimento em um programa de estudos, com o objetivo de preparar os alunos para lidar com situações complexas e multifacetadas no mundo do trabalho, para tanto, se faz necessário o entendimento sobre o que é o currículo integrado, como ele é organizado e qual o seu propósito. Dentro desta perspectiva o aluno precisa apropriar-se do seu processo de formação de um modo geral, Paro (2016, p. 41) “Neste sentido, o educando não se apresenta unicamente como consumidor, sendo necessária sua participação ativa enquanto ser histórico. ”

A compreensão abrangente do currículo do curso em que o aluno está matriculado representa um passo fundamental no seu percurso educativo. Essa compreensão não apenas permite que o aluno se aproprie do caminho formativo que está trilhando, mas também lhe confere a habilidade de influenciar ativamente o seu próprio processo educacional. Ao compreender profundamente o currículo, o aluno se torna um agente ativo na sua própria formação, assumindo o papel de autor e protagonista do seu aprendizado. Esse entendimento facilita o alcance de uma

formação mais ampla e completa, contribuindo para a superação da tradicional divisão entre a formação prática e a formação acadêmica, visando, assim, uma integração mais coesa e eficaz entre conhecimentos instrumentais e acadêmicos.

Para que isso possa acontecer de maneira eficaz, é fundamental que as ações didático-pedagógicas e organizacionais sejam orientadas por um fluxo de cooperação e integração entre todos os envolvidos (estudantes, técnico-administrativos, professores e gestores), contribuindo para o compartilhamento de responsabilidades e atuação crítico-reflexiva, resultando em um ambiente educacional capaz de dialogar com os saberes diários dos alunos, traduzindo-os em ações integradas e currículos capazes de superar a fragmentação do conhecimento indicado pela sociedade contemporânea, rompendo com o senso comum de que as escolas desconhecem ou resistem fortemente à ideia do educando como detentor de poder. (Paro, 2014, p. 48-49).

Tendo a oportunidade de compreender o currículo integrado os alunos passarão a entender que os conteúdos não estão postos de maneira isolada, mas de forma que se relacionam o tempo todo.

Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Institucional discorre,

O incentivo à adoção de práticas pedagógicas inovadoras deve ter como base o currículo integrado, a (re) estruturação e a resignificação dos espaços, dos tempos e dos recursos e insumos institucionais, os quais devem favorecer a autonomia dos estudantes na condução do seu processo de aprendizagem (Alagoas, 2019-2023, p. 70).

Dessa forma, a partir da construção coletiva do conhecimento, o aluno torna-se um sujeito ativo e participante do processo de aprendizagem, capaz de compreender e transformar a realidade em que está inserido.

2.4 Normas e Procedimentos Acadêmicos

Compreendendo a escola como um ambiente formal de ensino, esta possui normas e procedimentos que os discentes precisam se inteirar para que obtenham êxito em sua formação, pois a partir do real vivido, das experiências do dia a dia é que surgem necessidades e situações em que as normas e procedimentos institucionais estão intrinsecamente ligados ao processo de formação. Diante desse contexto o aluno

precisa ter acesso a informações sobre direitos, deveres, processos e procedimentos de maneira rápida, constante e de fácil acesso.

Com base no que dispõem Libâneo; Oliveira; Toschi.

Verifica-se, portanto, que o ambiente escolar, suas formas de organização e gestão, as relações sociais que nele vigoram têm forte componente educativo. Ou seja, muitos aspectos do desenvolvimento moral e social dos alunos dependem da interiorização de normas e princípios – aprendidos socialmente, em contexto de interação social – sobre o que é, por exemplo, bom e mau, justo e injusto (Libâneo; Oliveira; Toschi, 2012, p. 496).

Ao disponibilizar essas informações de maneira clara, atualizada e acessível, a escola proporciona aos alunos a oportunidade de compreenderem suas responsabilidades, os processos de matrícula, os prazos para solicitações, as regras de convivência, entre outros aspectos relevantes para a vida acadêmica. Isso não apenas facilita o entendimento dos estudantes, mas também contribui para a construção de uma cultura de respeito às normas e à comunidade escolar.

Além disso, um diálogo aberto entre a instituição e os alunos pode promover uma compreensão mais ampla e eficaz das normas, permitindo que os estudantes se sintam parte ativa do ambiente escolar, colaborando para um clima de convivência saudável e produtivo.

Em muitas situações, as informações sobre os procedimentos acadêmicos são compartilhadas pela equipe escolar durante a primeira semana de aula, no momento de integração. Nesse período, são apresentados os diferentes setores acadêmicos e suas atribuições, reconhecendo que, ao chegarem na escola, os alunos ainda estão se adaptando ao novo ambiente. Apesar de serem transmitidas de forma clara e objetiva, muitas dessas informações se perdem ao longo do tempo. Isso se torna uma prática comum em várias instituições, resultando na limitação das informações a um único momento, sem continuidade.

Para contornar essa questão, é recomendável adotar estratégias que promovam a continuidade na transmissão das informações ao longo do ano letivo.

Uma alternativa é o uso de diferentes canais de comunicação para reforçar e manter as informações relevantes ao longo do tempo. Isso pode incluir a criação de manuais ou guias impressos e digitais que estejam sempre disponíveis para consulta, a utilização de plataformas online da instituição para compartilhar informações atualizadas, o envio regular de comunicados por e-mail ou aplicativos de mensagens,

além da realização periódica de atividades de reforço sobre os procedimentos acadêmicos.

Ademais, é essencial incentivar a participação dos alunos em programas de orientação, nos quais possam esclarecer dúvidas e receber orientações personalizadas sobre os processos da escola ao longo do ano letivo. A promoção de um ambiente acolhedor e de diálogo aberto também pode encorajar os alunos a buscar informações quando necessário, além de contribuir para o fortalecimento do relacionamento entre alunos e equipe escolar.

Dessa forma, é possível superar a prática comum de limitar as informações a um único momento, garantindo uma comunicação contínua e efetiva sobre os procedimentos acadêmicos, promovendo assim uma melhor integração dos alunos e um ambiente escolar mais organizado e participativo.

A compreensão das normas e procedimentos acadêmicos não apenas promove um ambiente acadêmico mais organizado e justo, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios presentes não apenas no contexto escolar, mas também ao longo de suas vidas.

Arroyo (2013, p. 340) “A ida à escola como acesso a outros lugares carrega uma mistura de temor e fascinação, de descoberta do que esse lugar esconde, de descobertas para uma vida nova.” Sendo assim, destaca-se que seja dado ao aluno a possibilidade de conhecer os procedimentos operacionais permanentemente para que a sua rotina acadêmica não seja somente tranquila, mas sobretudo, que favoreça o desenvolvimento de sua cidadania.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo e etapas da pesquisa

Esta seção visa contextualizar o leitor sobre o método de pesquisa adotado e as escolhas dos procedimentos metodológicos seguidos neste trabalho, serão descritas as etapas conduzidas ao longo da pesquisa, abordando o local onde foi realizada, os indivíduos participantes, as técnicas empregadas e os instrumentos utilizados na coleta de dados. Esses elementos desempenharam um papel fundamental tanto na elaboração da dissertação quanto na concepção do Produto Educacional proposto.

A presente pesquisa é caracterizada por uma abordagem qualitativa com aporte de dados quantitativos. O uso do método qualitativo propicia contribuições na dinâmica do processo educacional e na sua estrutura como um todo, já que possibilita a reconfiguração e a compreensão da aprendizagem, das relações internas e externas nas instâncias institucionais, da compreensão histórico-cultural das exigências de uma educação mais digna para todos e a compreensão da importância da instituição escolar no processo de humanização (Zanetti, 2017).

Esta pesquisa é do tipo pesquisa-ação, definida por Thiollent como,

[...] é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com a ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (Thiollent, 2011, p. 20)

A pesquisa-ação em educação se destaca pela sua relevância intrínseca, uma vez que está profundamente entrelaçada com as práticas educacionais. Isso se deve ao fato de que os participantes da pesquisa estão sempre engajados de forma ativa e efetiva no processo, fortalecendo a sua conexão com as ações de ensino e aprendizagem, ao fazer usos das informações, nos processos de orientação das ações e participação nas tomadas de decisões, gerando a capacidade de aprendizagem dos participantes. Thiollent (2011) destaca que a aprendizagem dos participantes é facilitada pelas contribuições dos pesquisadores e, eventualmente, pela colaboração temporária de especialistas em assuntos técnicos cujo conhecimento for útil ao grupo.

Compreender é o verbo principal quando nos referimos a pesquisa qualitativa, visto que compreender é exercer a capacidade de colocar-se no lugar do outro, pois para se chegar à compreensão, a singularidade do indivíduo deve ser levada em consideração, já que sua subjetividade é uma manifestação do viver total (Minayo, 2014).

A escolha da pesquisa-ação destaca-se pela condição fundamental da mesma, onde o processo de investigação está ligado à possibilidade de aprendizagem, já que o envolvimento do pesquisador com os integrantes da pesquisa está pautado em uma dinâmica de princípios e práticas dialógicas, participativas e transformadoras.

A pesquisa-ação, enquanto metodologia, oferece uma abordagem dinâmica que capacita tanto os pesquisadores quanto os participantes envolvidos a responderem de forma mais eficaz e engajada às problemáticas presentes em seu contexto. Essa abordagem não apenas identifica desafios, mas também propõe e executa ações transformadoras, estrategicamente pensadas e coordenadas com a colaboração de todos os envolvidos no processo de pesquisa. Esse dinamismo permite não apenas a análise e compreensão das questões identificadas, mas também a implementação de mudanças tangíveis e efetivas no ambiente em estudo, impulsionando um impacto positivo e sustentável.

Considerando o exposto, foi delineado um plano de trabalho composto por etapas que direcionaram o percurso metodológico desta pesquisa, nomeadamente:

3.1.1 Diagnóstico

No que tange ao diagnóstico, o processo inicial envolveu uma extensa pesquisa documental visando uma compreensão aprofundada da investigação em curso. Essa etapa se mostrou essencial para orientar os passos subsequentes da pesquisa. Em relação à revisão de literatura, foi realizada uma abrangente busca bibliográfica, englobando uma revisão criteriosa de artigos, livros, revistas e outros materiais pertinentes ao tema investigado. Tal abordagem permitiu uma análise abrangente e fundamentada, agregando diversas perspectivas e conhecimentos relevantes a pesquisa.

Foram realizadas pesquisas nos documentos com as diretrizes e concepções que norteiam a organização das informações institucionais e diagnóstico por meio de uma análise documental do Projeto de Desenvolvimento Institucional do Instituto

Federal de Alagoas – PDI (2019-2023), Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI, documento Organização Didática do IFAL - Normas - Resolução nº 32.CS - 2014 e Regulamento do Corpo Discente (Resolução nº 42/CS, de 02/12/2013 com o objetivo de verificar e analisar as normas e diretrizes da organização e oferta dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Durante a fase exploratória, foi analisado o Manual de Boas-Vindas, o qual é organizado em dezessete capítulos que delineiam diretrizes acadêmicas e normativas. Esses capítulos abordam temas como natureza e finalidades da instituição, admissão, matrícula, currículo, ensino, avaliação, entre outros aspectos relevantes para a vida acadêmica. Ele oferece informações sobre a estrutura organizacional, serviços e normas relacionadas aos processos acadêmicos.

Cabe destacar que a Coordenação Pedagógica do IFAL - Campus Maceió disponibiliza um Manual de Boas-Vindas para todos os discentes, incluindo cursos técnicos integrados, subsequentes, graduação e Educação a Distância. Este manual está em conformidade com o documento Organização Didática do IFAL - Normas - RESOLUÇÃO nº 32.CS - 2014 e o Regulamento do Corpo Discente (Resolução nº 42/CS, de 02/12/2013). No entanto, não foi identificado um manual específico de boas-vindas e ou orientações contendo informações exclusivamente direcionado aos alunos dos cursos técnicos integrados à educação básica.

O manual já existente desempenhou um papel importante como ponto de partida. A partir dele, foi possível identificar as informações essenciais sobre a instituição, seus recursos, normas e diretrizes que já estavam disponíveis. Além disso, serviu como referência para entender quais aspectos foram considerados relevantes e úteis para os alunos, permitindo uma análise crítica para identificar possíveis lacunas ou áreas de melhoria. Assim, o manual existente não apenas forneceu conteúdo para ser atualizado ou expandido, mas também orientou o processo de elaboração do Produto Educacional proposto, garantindo uma abordagem consistente e alinhada com as necessidades da comunidade acadêmica do IFAL - Campus Maceió.

Expandimos nossa investigação ao conduzir uma pesquisa detalhada no Observatório ProfEPT, concentrada na análise dos manuais - Produtos Educacionais disponíveis nos Institutos Federais. Nesse contexto, identificamos um total de 33 (trinta e três) manuais, dos quais 09 (nove) abordam aspectos específicos do processo

formativo do aluno, enquanto os demais versam sobre uma ampla gama de temas. Estes incluem tópicos sobre extensão, ética profissional, orientações sobre gênero e diversidade sexual, metodologias de ensino, acolhimento de docentes, educação especial inclusiva, gestão e procedimentos patrimoniais.

A amplitude desta análise proporcionou uma visão mais refinada e abrangente sobre a variedade de recursos educacionais disponíveis nos Institutos Federais, resultando em um enriquecimento significativo do entendimento e conhecimento desses materiais no cenário educacional no que diz respeito a Educação Profissional e Tecnológica, conforme disposto no quadro 01.

Quadro 1 Manuais - Produtos Educacionais: Institutos Federais

	PRODUTO EDUCACIONAL	INSTITUTOS FEDERAIS
01	MANUAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE ÉTICA PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM: MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
02	MANUAL PRÁTICO PARA A CRIAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE CINEMA NA ESCOLA.	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha
03	MANUAL DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO EM SOLDAGEM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
04	MANUAL DE ACESSO AO GUIA E AO LIVRO DIDÁTICO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
05	MANUAL DE CRIAÇÃO DE PORTFÓLIO DIGITAL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
06	MANUAL ILUSTRADO: MEDITAÇÃO NOS INSTITUTOS FEDERAIS É POSSÍVEL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do IF Sudeste de Minas Gerais Campus Rio Pomba
07	MANUAL DE ORIENTAÇÕES SOBRE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de

		Rondônia
08	MANUAL PARA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS DE MANEIRA INTERDISCIPLINAR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
09	MANUAL DE AUXÍLIO ESTUDANTIL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
10	MANUAL DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: CALCULADORA CUSTO-ASSISTÊNCIA.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
11	MANUAL DE COMUNICAÇÃO EM ESCRITA OFICIAL: PADRONIZAÇÃO E LETRAMENTO EM DOCUMENTOS OFICIAIS E ADMINISTRATIVOS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
12	MANUAL INTERATIVO DE UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
13	MANUAL DE TÉCNICAS DE ESTUDO BASEADAS NA NEUROPSICOLOGIA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
14	MANUAL DA COMISSÃO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
15	MANUAL PARA AULA DE CAMPO COMO PROJETO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
16	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA SURDOS: MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA A DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
17	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE: MANUAL DE ORIENTAÇÃO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
18	MANUAL PEDAGÓGICO SOBRE OS PARADIGMAS DA INCLUSÃO E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas
19	MANUAL DE INTEGRAÇÃO DA CAPD	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
20	MANUAL DE OPERAÇÃO TÉCNICA DA MATRIZ DE INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
21	MANUAL DE UTILIZAÇÃO DO JOGO E ROTEIRO PARA	Instituto Federal de Educação,

	DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM GAMIFICAÇÃO	Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
22	MANUAL DE PREVENÇÃO A EVASÃO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS MÉDIOS TÉCNICOS DA REDE FEDERAL DE ENSINO: CONHECER PARA PERMANECER	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
23	MANUAL DE ACOLHIMENTO AO PROFESSOR INGRESSANTE DO IFAM.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
24	CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS E ARQUITETURA ESCOLAR: DIRETRIZES À INFRAESTRUTURA E AOS ESPAÇOS DOS CAMPI DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
25	MANUAL REFLEXIVO - EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA: CONCEITOS E ORIENTAÇÕES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
26	O DESPERTAR DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES E ESTRUTURAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
27	JOGO COOPERATIVISTA COMO FERRAMENTA TRANSFORMADORA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM: MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA O JOGO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
28	MANUAL DE FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS: PARA A GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS CONTINUADOS COM CESSÃO DE MÃO DE OBRA NO IFRJ/SÃO JOÃO DE MERITI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
29	MANUAL ORIENTADOR DE ESTÁGIO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
30	MANUAL MONITORIA – PERMANÊNCIA E ÊXITO EM AÇÃO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
31	MANUAL DE GESTÃO E PROCEDIMENTOS PATRIMONIAIS EM INSTITUIÇÃO FEDERAIS DE ENSINO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

32	MANUAL DE AÇÕES PREVENTIVAS PARA AUXILIAR NA PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS FICC DO IFRR.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
33	MANUAL DO SERVIDOR INGRESSANTE DO IFRS CAMPUS FARROUPILHA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Fonte: <https://obsprofepm.midi.upt.iftm.edu.br/>

3.1.2 Desenvolvimento de instrumentos e estratégias de coleta de dados

Na fase inicial desta etapa da pesquisa, o foco foi direcionado à redação e revisão do projeto. Simultaneamente, foram elaborados os termos fundamentais para a realização da pesquisa, termo de compromisso (Anexo 1), termo de concordância dos serviços envolvidos da instituição proponente (Anexo 2), termo de assentimento livre e esclarecido (TALE) (Anexo 3), termo de consentimento livre e esclarecido- aluno maior de idade (TALE) (Anexo 4), termo de consentimento livre e esclarecido (gestores) (Anexo 5), termo de consentimento livre e esclarecido (para responsáveis, com pesquisa em menores de idade e para pessoas legalmente incapazes) (Anexo 6), termo de compromisso de utilização de dados (TCUD) (Anexo 7) e declaração de cumprimento das normas da Resolução 466/12, de publicização dos resultados sobre o uso e destinação do material/dados coletados (Anexo 8), criação do questionário (Apêndice C), destinado aos estudantes matriculados no ensino técnico de nível médio integrado à educação básica, elaboração do roteiro da entrevista semiestruturada (Apêndice D) voltada aos representantes dos setores de psicologia, pedagogia, assistência estudantil e ao núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas e formulário de avaliação do Produto Educacional (Apêndice E) destinado aos estudantes.

No contexto do questionário (Apêndice C), este foi desenvolvido para os alunos matriculados no ensino técnico de nível médio integrado à educação básica no Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió. O objetivo foi reunir e coletar informações detalhadas sobre suas experiências acadêmicas e institucionais em diversas áreas e aspectos relevantes em diferentes dimensões.

O primeiro bloco tem foco em dados pessoais e acadêmicos, incluindo perguntas sobre idade, sexo, curso em que está matriculado, série e turno frequentado

pelos alunos.

O segundo bloco aborda a organização do IFAL - Campus Maceió. Questões sobre a estrutura organizacional da instituição, suas instalações, serviços fornecidos. Além disso, buscou-se avaliar a satisfação dos alunos em relação aos serviços oferecidos pela instituição.

O terceiro bloco explora os serviços acadêmicos aos quais os alunos têm acesso. São indagados sobre a frequência com que procuram atendimento na coordenação do curso para resolver situações relacionadas à sua formação, compreensão dos procedimentos para solicitação da assistência estudantil, opinião sobre o conhecimento transmitido acerca do núcleo de atendimento à pessoa com necessidades específicas e suas atribuições.

O quarto bloco traz informações básicas sobre diversos aspectos acadêmicos. Questões sobre o processo de avaliação do IFAL, a forma como os alunos são informados sobre frequência e protocolos para justificar faltas, satisfação com as informações referentes ao aproveitamento de estudos e sobre ensino, pesquisa e extensão, além de indagações sobre conhecimento e recebimento de informações sobre solicitação de transferência, equivalência, reopção de curso, matrícula, renovação, trancamento, rematrícula, cancelamento e reoferta de disciplinas. Também é questionada a percepção sobre a utilidade de um manual de orientações acadêmicas para sua formação.

Adicionalmente ao mencionado, o questionário reserva uma seção específica ao final para que os discentes possam fornecer sugestões e comentários adicionais.

Essa estruturação do questionário permitiu uma análise mais aprofundada sobre diferentes aspectos da vida acadêmica dos estudantes e sua interação com os serviços e políticas educacionais oferecidos pela instituição, visando compreender suas necessidades, percepções e sugestões para aprimorar a experiência acadêmica no Campus Maceió do Instituto Federal de Alagoas.

O roteiro da entrevista (Apêndice D) destinada aos representantes dos setores de psicologia, pedagogia, assistência estudantil e ao núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas foi estruturado para abordar aspectos fundamentais da atuação e dos serviços oferecidos por esses setores, com o intuito de obter informações para compreender o ambiente educacional do instituto.

No primeiro bloco do roteiro, são levantados dados pessoais dos entrevistados,

como idade, sexo e setor específico em que atuam, a fim de contextualizar a informação coletada.

No segundo bloco, a organização do setor é abordada. Questões sobre o horário de atendimento do setor, o número de pessoas que atuam nele e seu funcionamento são exploradas para compreender melhor sua estrutura.

O terceiro bloco foca nos serviços disponibilizados pelo setor. São questionados quais serviços são oferecidos, os procedimentos para solicitação e atendimento dos alunos, bem como a forma como coordenadores, professores e estudantes podem contribuir para melhorar a qualidade desses serviços. Também são exploradas eventuais dificuldades operacionais na prestação dos serviços aos alunos, buscando sugestões para resolvê-las.

Além disso, é abordada a comunicação das informações dos serviços oferecidos aos estudantes e maneiras eficazes de informá-los sobre esses serviços e seus procedimentos de solicitação.

Ao final, foram deixados espaços para sugestões adicionais, incentivando os entrevistados a compartilharem quaisquer outras ideias ou melhorias que considerem relevantes para aprimorar os serviços oferecidos pelo setor. Este roteiro de entrevista foi desenvolvido com o objetivo de obter informações detalhadas e direcionadas sobre a atuação desses setores, suas práticas e procedimentos.

O formulário de avaliação do manual de orientação para os discentes do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica do IFAL (Apêndice E) foi elaborado com o intuito de avaliar diferentes aspectos do manual, usando uma escala de 1 a 5, em que: 1 = Ruim | 2 = Regular | 3 = Bom | 4 = Muito Bom | 5 = Excelente

O processo de elaboração desse formulário foi conduzido de forma minuciosa e criteriosa, considerando a clareza, compreensão e utilidade das informações apresentadas em cada seção do manual. Cada questão do formulário foi elaborada com linguagem acessível aos alunos para abordar os pontos fundamentais do conteúdo do manual, viabilizando uma avaliação minuciosa e imparcial.

Os itens do formulário abordam temas relevantes, como os canais oficiais de comunicação, estrutura institucional do IFAL, informações sobre departamentos, núcleos e coordenações, uso do sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas (SIGAA), processos acadêmicos, procedimentos para requerimentos, informações sobre transferência, reopção e equivalência, atendimento em casos

específicos, programas disponíveis, entre outros.

Também foram incluídas questões sobre a clareza do objetivo proposto, a organização sequencial das informações, a coerência da estrutura com o objetivo a ser alcançado e a relevância geral do manual para auxiliar no processo formativo dos discentes.

O espaço final do formulário foi destinado para que os participantes pudessem expressar sugestões, críticas ou complementações, permitindo um feedback mais amplo e aberto sobre o manual. Isso ofereceu a oportunidade para os discentes contribuírem com ideias para possíveis melhorias ou acréscimos ao produto educacional.

3.1.3 Registro do Projeto de Pesquisa na Plataforma Brasil e no Comitê de Ética em Pesquisa

Em seguida, realizou-se o cadastro do Projeto de Pesquisa na Plataforma Brasil, aderindo rigorosamente aos parâmetros determinados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Esse passo foi de importância fundamental, garantindo a observância de padrões éticos e o cumprimento das normas regulatórias indispensáveis para a condução adequada da pesquisa.

3.1.4 Comunicação estratégica com a direção e setores envolvidos na pesquisa do IFAL Campus Maceió

Após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética do IFAL, os participantes foram adequadamente informados sobre o propósito e o conteúdo do estudo, sendo convidados a participarem da pesquisa.

A comunicação sobre a pesquisa ocorreu através da informação à direção e convite para os discentes e representantes dos setores de psicologia, pedagogia, assistência estudantil e do núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas sobre a pesquisa realizada no contexto do IFAL - Campus Maceió. Essa fase foi fundamental para estabelecer transparência e engajamento institucional, garantindo o suporte e a colaboração necessários para conduzir a pesquisa de forma eficaz.

3.1.5 Aprovação Ética e comunicação com os Participantes da Pesquisa

Destaca-se que pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil e teve parecer aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas –IFAL, número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética – CAAE 65457322.0.0000.0195, número do parecer 5.894.019.

3.1.6 Coleta de dados

No primeiro momento foi realizada entrevista semiestruturada com os representantes dos setores de psicologia, pedagogia, assistência estudantil e com o coordenador do núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas, tendo como objetivo compreender as atividades em curso nesses setores, bem como identificar eventuais obstáculos na operacionalização dos serviços oferecidos.

Posteriormente, foi conduzida a aplicação de um questionário a um grupo composto por 98 (noventa e oito) estudantes matriculados no ensino técnico de nível médio integrado à educação básica do IFAL - Campus Maceió. Essa quantidade de alunos foi escolhida de forma a representar uma amostra significativa e estatisticamente relevante do corpo discente desses cursos específicos (Edificações e Estradas). O objetivo principal dessa ação foi realizar um levantamento abrangente, visando identificar não apenas o perfil desses alunos, mas também entender suas necessidades em relação ao acesso às informações institucionais e aos procedimentos acadêmicos oferecidos pela instituição. Essa quantidade foi selecionada visando garantir uma visão representativa das demandas dos estudantes e possibilitar uma análise confiável das percepções e necessidades do grupo em questão.

Segundo Thiollent,

Internamente, a concepção do questionário é intimamente relacionada com o tema e os problemas que forem levantados nas discussões iniciais e com hipóteses ou diretrizes correspondentes. A formulação do questionário dá lugar a discussões com diversos tipos de participantes, com os entrevistadores e os pesquisadores extraídos do meio social investigado (Thiollent, 2011, p. 75).

Desta forma, destaca-se a importância de relacionar intimamente a concepção do questionário com o tema, problemas e hipóteses discutidos

inicialmente. Além disso, a formulação do questionário deve ser resultado de discussões envolvendo diversos participantes, incluindo entrevistadores e pesquisadores imersos no meio social investigado. Essa abordagem colaborativa é essencial para garantir a relevância e sensibilidade do questionário ao contexto da pesquisa.

3.1.7 Análise e tratamento dos dados coletados nas entrevistas e questionários

Nesta etapa, realizou-se a análise dos dados obtidos por meio das entrevistas e questionários realizados. Este processo incluiu a organização, interpretação e tratamento estatístico das informações coletadas, visando extrair conclusões relevantes e insights significativos para a pesquisa em curso.

Para interpretação e sistematização dos dados coletados foi realizada a Análise de Conteúdo, as informações colhidas foram classificadas e analisadas em categorias, com o objetivo de interpretar o discurso implícito ou explícito.

Segundo Bardin,

[...] a análise de conteúdo constitui um bom instrumento de indução para se investigarem as causas (variáveis inferidas) a partir dos efeitos (variáveis de inferência ou indicadores; referências no texto), embora o inverso, prever os efeitos a partir de factores conhecidos, ainda não esteja ao alcance das nossas capacidades (Bardin, 2020, p. 167).

A elaboração das categorias é uma etapa fundamental durante as entrevistas, especialmente no contexto da pesquisa em questão. Esse processo é crucial para destacar o objeto de estudo, permitindo concentrar-se em temas essenciais que serão investigados e operacionalizados ao longo da pesquisa. No contexto específico mencionado, as categorias foram delineadas para direcionar o foco da pesquisa para as informações relacionadas ao funcionamento, contribuições dos setores e o impacto geral desses aspectos no IFAL, conforme demonstrado no quadro 02. Segundo (Bardin, 2020, p. 146) "Classificar elementos em categorias impõe a investigação do que cada um deles tem em comum com outros".

Quadro 2 – Dimensões e categorias de análise dos participantes gestores

DIMENSÃO DE ANÁLISE	CATEGORIAS DE ANÁLISE
---------------------	-----------------------

Funcionamento dos setores	Dinâmica operacional relativas as funções do setor administrativo, quantitativo de pessoas e horários de funcionamento.
Serviços ofertados	Serviços disponibilizados aos estudantes e parcerias com os outros setores do campus.
Contribuições	Contribuições dos docentes, discentes, servidores ou familiares para o setor.
Operacionalização	Fluxo de trabalho e dificuldades, desde a concepção até a execução das atividades.
Divulgação	A eficácia das estratégias de divulgação nos processos comunicacionais.

Fonte: Autor, 2023.

No processo de elaboração do questionário, foi fundamental estabelecer categorias de análise para direcionar a pesquisa de maneira mais específica e eficaz. Essas categorias foram cuidadosamente delineadas para concentrar-se nos aspectos essenciais relacionados às diferentes dimensões em análise.

Quadro 3 – Dimensões e categorias de análise dos participantes discentes

DIMENSÃO DE ANÁLISE	CATEGORIAS DE ANÁLISE
Perfil dos estudantes	Informações, como idade, gênero, curso e turno de matrícula dos participantes.
Percepção da organização dos setores acadêmicos	Análise da estrutura organizacional, avaliação das instalações e serviços disponibilizados, detalhamento sobre o funcionamento dos setores acadêmicos.
Compreensão dos serviços	Recursos e assistência direcionados para satisfazer as necessidades dos

	estudantes em diversas esferas, tanto no ambiente acadêmico quanto fora dele.
Acesso as informações	A eficácia das informações sobre os procedimentos administrativos e acadêmicos.

Fonte: Autor, 2023.

A categorização destaca um método de estruturação da realidade investigada, com o objetivo de compreendê-la conceitualmente. Dentro do campo da teoria do conhecimento e alinhado à perspectiva adotada para a pesquisa no âmbito da organização do espaço escolar, consideramos a categoria como representações das características e inter-relações presentes na realidade pesquisada.

Em relação a essa abordagem, vê-se que

A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o género (analogia), com os critérios previamente definidos. As categorias são rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos (unidades de registo, no caso da análise de conteúdo) sob um título genérico, agrupamento esse efectuado em razão das características comuns destes elementos (Bardin, 2020, p. 145).

Neste sentido, evidencia-se que ao realizar uma análise de conteúdo, é essencial compreender não apenas o que está sendo investigado, mas também os processos que levam a essa ação, bem como o ambiente ou contexto em que essa ação se desenrola. Essa dimensão ressalta a importância de considerar não apenas o objeto isolado da investigação, mas também o cenário em que ele está inserido, pois isso pode influenciar e moldar as características e os resultados desse objeto de estudo.

3.1.8 Elaboração do produto educacional (manual didático)

Na etapa de elaboração, foi construído o Produto Educacional (PE) Manual de Orientação para os discentes do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió. O manual estará disponível para a coordenação pedagógica do

campus, permitindo atualizações futuras conforme necessário.

No primeiro momento foi desenvolvido um roteiro, contendo a estrutura e os assuntos pretendidos, com base nas análises dos documentos institucionais, questionários e entrevistas semiestruturadas.

No que se refere à organização, os critérios seguidos envolviam a estruturação das informações ligadas ao processo educacional dos alunos, incluindo layout, design, diagramação, título, contextualização do produto, além do funcionamento dos setores e suas respectivas atribuições.

A preocupação em ser apenas mais um manual entre os 33 citados é existente. A fim de evitar tal cenário, o manual de orientação sobre os assuntos acadêmicos busca se diferenciar em diversos aspectos, dentre eles podemos destacar que o manual foi elaborado especificamente para atender às necessidades e realidades dos estudantes dos cursos técnicos de nível médio integrado à educação básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió, sendo adaptado às particularidades desse ambiente acadêmico, contendo informações detalhadas e práticas sobre procedimentos acadêmicos, recursos de apoio ao estudante e peculiaridades do campus, oferecendo um guia verdadeiramente útil e relevante para a vida estudantil.

Apoiando-se em Costa (2014), o manual foi desenvolvido para ser de fácil compreensão, sendo escrito em linguagem simples e didática, possibilitando uma leitura acessível, permitindo o entendimento sobre os procedimentos institucionais relacionados à formação.

Dessa forma, o PE não busca ser apenas mais um entre os existentes, mas sim um recurso diferenciado e relevante, criado com o objetivo específico de atender às necessidades dos alunos dos cursos técnicos de nível médio integrado à educação básica do IFAL– Campus Maceió.

3.1.9 Avaliação e validação do manual didático

Durante a etapa de avaliação do manual didático, os discentes dos cursos técnicos de nível médio integrados à educação básica, que são os usuários diretos, realizaram a análise através do formulário de avaliação do manual (Apêndice E). No que concerne aos gestores dos setores, a avaliação foi conduzida mediante a disponibilização do material, juntamente com a solicitação formal para análise. Essa

abordagem envolveu a entrega do manual aos gestores, seguida de uma explícita solicitação para avaliação minuciosa do conteúdo.

Após essa fase, a validação final será conduzida pelos membros da banca examinadora, visando garantir a qualidade, precisão e adequação do material desenvolvido.

3.2 Lócus da pesquisa

A pesquisa de campo foi realizada no Campus Maceió do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL), situado na Rua Mizael Domingues, 530 – Centro. O documento referencial para a descrição da história e da estrutura física detalhada do Campus Maceió é o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Alagoas- IFAL (2019-2023). Este plano oferece um panorama abrangente das características históricas e das instalações físicas presentes no campus.

A história do *Campus* Maceió, localizado na capital, teve início em 23 de novembro de 1909, com a criação, no país, de dezenove Escolas de Aprendizes e Artífices, pelo Presidente da República, Nilo Peçanha. Em Alagoas, a inauguração da Escola ocorreu em 10 de janeiro de 1910; a sede que a abrigou localizava-se na Rua Boa Vista, no Centro de Maceió. Em 1937, essa Escola transferiu-se para o prédio onde hoje funciona o Espaço Cultural da Universidade Federal de Alagoas e, em 1956, mudou-se para um prédio que foi construído na Rua Barão de Atalaia, nº 530, Centro (onde se situa até hoje). Em sua história, recebeu diversas outras denominações: Liceu de Artes e Ofícios (1937); Liceu Industrial de Alagoas (1940); Escola Industrial Deodoro da Fonseca (1956); Escola Industrial Federal de Alagoas (1960); Escola Técnica Federal de Alagoas/Etfal (1968). Após a Lei nº 8.948/1994, implementada pelo Decreto de 22 de março de 1999, passou a ser o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (Cefet/AL), quando começou a ofertar alguns Cursos Superiores Tecnológicos. Em 2008, passou a integrar a Rede de Institutos Federais, sendo denominado de “*Campus* Maceió”. O espaço conta com biblioteca laboratórios, auditório com capacidade para 327 pessoas, ginásio de esportes, campo de futebol, quadra de areia, pista de atletismo e piscina (Alagoas, 2019-2023, p. 34-53).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) reafirma seu compromisso com a oferta de uma educação que se fundamenta em bases teóricas críticas, enraizadas na liberdade, especialmente em seus processos didáticos e pedagógicos. Este compromisso vai além, articulando-se com a ampla divulgação da cultura, do pensamento, da arte e do conhecimento científico.

O IFAL visa fornecer uma formação cidadã completa, que não só enriqueça

academicamente, mas também contribua para a compreensão e participação ativa dos indivíduos na sociedade. Tal perspectiva reflete-se na missão da instituição de promover o desenvolvimento social, econômico e cultural, não apenas dos seus estudantes, mas também da comunidade em geral, tendo como missão:

Promover educação de qualidade, social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento sustentável (Alagoas, 2019-2023, p. 39).

Dentro desta perspectiva o IFAL está comprometido com a formação integral do trabalhador, tornando-o produtor de conhecimento, conhecedor de seus direitos e deveres e atuante no processo de transformação da redução das desigualdades sociais, como está descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.

A formação oferecida no Ifal deve buscar, numa perspectiva politécnica, a superação da dicotomia entre trabalho manual e intelectual, significando a compreensão de como os conhecimentos se produzem, se elaboram e se transformam, bem como a compreensão teórico-prática das bases científicas, dos princípios tecnológicos, da organização e da gestão do trabalho (Alagoas, 2019-2023, p. 70).

Nesse contexto, o IFAL compromete-se a oferecer uma educação como meio de inclusão social, proporcionando aos estudantes as condições indispensáveis para o desenvolvimento de suas habilidades e potenciais.

3.3 Participantes da pesquisa

Os participantes desta pesquisa são compostos por dois grupos distintos. O primeiro grupo é formado por discentes que estão devidamente matriculados no ensino técnico de nível médio, integrado à educação básica do IFAL - Campus Maceió. Esses estudantes constituem a base da amostra estudada para entender determinados fenômenos ou processos específicos relacionados ao contexto educacional.

O segundo grupo é composto por gestores que atuam nos setores de pedagogia, psicologia, assistência estudantil e no núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas. Estes profissionais desempenham funções administrativas

e de suporte dentro do IFAL - Campus Maceió , estando envolvidos diretamente na concepção, implementação e suporte das políticas e práticas pedagógicas, sociais e de inclusão.

A presença desses dois grupos na pesquisa visa a obter perspectivas distintas e complementares sobre temas específicos relacionados ao ambiente educacional, proporcionando uma compreensão mais abrangente e aprofundada dos fenômenos analisados. A escolha dos discentes matriculados no ensino técnico de nível médio integrado à educação básica como participantes na pesquisa é fundamentada na intenção de compreender e analisar diretamente as experiências educacionais vivenciadas por eles. Ao incluir os estudantes matriculados, a pesquisa busca capturar suas percepções, desafios enfrentados, necessidades e experiências educacionais dentro do contexto do IFAL - Campus Maceió.

Da mesma forma, a inclusão dos gestores dos setores é direcionada para compreender a perspectiva administrativa e de gestão dentro da instituição. Ao considerar a participação ativa e comprometida desses profissionais, a pesquisa procura entender como as políticas e práticas de gestão afetam diretamente a qualidade do ambiente educacional oferecido aos estudantes, assim como o funcionamento dos serviços nos setores relevantes para o estudo em questão.

A abordagem metodológica selecionada atende a uma compreensão abrangente e integral dos fenômenos analisados num contexto social específico, tendo em vista a estreita aproximação do pesquisador com a situação estudada. De tal modo, que após as análises dos dados coletados atingiremos o objetivo desta etapa e o trabalho será conduzido para a próxima etapa metodológica, definida como de elaboração do produto educacional.

3.4 Cuidados éticos da pesquisa

A Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, estabelece no item V referente aos riscos que: Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. (RESOLUÇÃO 466/2012, p.7).

Conforme a resolução, em seu inciso III, a eticidade da pesquisa implica em,

[...]respeito ao participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade, assegurando sua vontade de contribuir e

permanecer, ou não, na pesquisa, por intermédio de manifestação expressa, livre e esclarecida (Resolução 466/2012, p.3).

A referente pesquisa está respaldada na ética e compromisso com os participantes envolvidos, as ações estarão pautadas na análise da situação, onde todas as etapas serão trabalhadas dentro de uma concepção dialógica. Consideramos a possibilidade da existência de algum tipo de situação embaraçosa, constrangimento, cansaço, hesitação ou indisposição para responder o questionário, assim sendo reconhecemos a probabilidade de que os participantes corram alguns riscos, porém qualificamos aqui como mínimos, relacionados com a parte física, social e emocional do envolvidos.

Reconhecendo os riscos, destacamos que os participantes foram orientados sobre todas as etapas e objetivos do estudo. É importante esclarecer que a Resolução CNS n° 466 de 2012 (item III.1. i) dispõe sobre procedimentos para garantir a confidencialidade, privacidade, proteção da imagem e evitar a estigmatização dos participantes da pesquisa.

As atividades da pesquisa são estritamente focadas no objeto de estudo, considerando os valores culturais, sociais e morais pertinentes. Em cada fase, foi assegurada a proteção e confidencialidade dos dados coletados dos participantes. Também foi levado em consideração o potencial risco de quebra de sigilo, uma situação inerente a todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Esse risco foi devidamente reconhecido e informado aos participantes por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo F) e do Termo de Assentimento Livre Esclarecido (TALE) (Anexo C).

Conforme a resolução, em seu inciso II, dos termos e definições

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE - documento no qual é explicitado o consentimento livre e esclarecido do participante e/ou de seu responsável legal, de forma escrita, devendo conter todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual se propõe participar (Resolução 466/2012, p.3).

Ao participante foi garantido de total liberdade para decidir sua participação na pesquisa, sem qualquer forma de pressão ou coerção, assegurando seu direito de escolha.

Considerando os potenciais riscos envolvidos nesta pesquisa, é importante destacar o compromisso integral com a segurança e bem-estar dos participantes, buscando ativamente reduzir tais riscos ao mínimo possível.

4 PRODUTO EDUCACIONAL

No contexto do Mestrado Profissional, o estudante (mestrando) precisa desenvolver um processo ou produto educacional aplicado em situações reais de sala de aula ou outros ambientes de ensino. Esse processo ou produto pode ser de diferentes formatos, podendo ser produzido artesanalmente ou em forma de protótipo.

[...] produto educacional o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo. Pode ser produzido de modo individual (discente ou docente) ou coletivo. A apresentação de descrição e de especificações técnicas contribui para que o produto ou processo possa ser compartilhável ou registrado (Capes, 2019, pág. 16).

Desta forma, observa-se que nos Mestrados Profissionais, o foco não está na teoria, mas na aplicação prática do conhecimento adquirido. Dessa forma, um produto educacional pode ser entendido como a materialização do conhecimento adquirido durante a pesquisa ou estudo em um formato tangível, útil e aplicável no campo profissional.

Diante desse contexto, a ideia de criar um produto educacional surgiu a partir das minhas experiências profissionais no campo da educação. Ao longo da minha trajetória profissional em diversas modalidades de ensino, pude observar as dificuldades enfrentadas por muitos alunos em compreender os processos institucionais e acadêmicos. Esta percepção motivou-me a contribuir na formação dos estudantes matriculados no ensino técnico de nível médio, integrado à educação básica .

Ao passo desta reflexão crítica sobre a divulgação, acesso e compreensão das informações institucionais e acadêmicas para os discentes, compreendeu-se a importância de aprofundar os estudos sobre o tema e propor a elaboração do manual de orientação para os discentes da EPT com informações dos assuntos institucionais e acadêmicos.

Durante a elaboração do referido produto educacional ficou evidenciado a importância dos materiais instrucionais que abordam normas e procedimentos acadêmicos que servem para orientar e facilitar o sucesso dos estudantes ao longo de sua jornada educacional. Esses recursos representam elementos fundamentais,

fornecendo diretrizes precisas sobre as regras, políticas e práticas que regem o ambiente acadêmico e promovendo a autonomia e a responsabilidade dos estudantes. As informações contidas nos materiais instrucionais proporcionam clareza aos alunos, permitindo que compreendam as expectativas acadêmicas e os padrões de conduta exigidos pela instituição de ensino. Essas informações detalhadas sobre normas de conduta, processos administrativos, prazos, regras de submissão de trabalhos e demais diretrizes acadêmicas ajudam a estabelecer um ambiente educacional organizado e transparente. Em relação a essas questões, Santo menciona que,

Independente das funções para as quais o manual é concebido, a finalidade de qualquer manual escolar é, primordialmente, a função de desenvolvimento das competências do aluno e não a simples transmissão de conhecimentos, ao aprendente (Santo, 2006, p 107).

Partindo dessa premissa, a elaboração do manual alinhado às necessidades dos estudantes envolveu a criteriosa consideração de diversos requisitos fundamentais. Esses requisitos foram estrategicamente organizados com o objetivo de proporcionar orientações abrangentes e fomentar uma experiência acadêmica enriquecedora no âmbito do IFAL, buscando satisfazer de maneira mais ampla as demandas e expectativas dos estudantes.

O produto educacional consiste em um manual de orientação, trata-se de uma ferramenta voltada para os estudantes que estão matriculados no ensino técnico de nível médio integrado à educação básica. Projetado considerando as características específicas desse público, o produto educacional busca fornecer uma orientação abrangente para enriquecer a jornada acadêmica desses alunos. A sua concepção visa não apenas auxiliar os estudantes em aspectos práticos do seu percurso educacional, mas também fornecer percepções valiosas sobre oportunidades de crescimento acadêmico e profissional.

Ao oferecer orientações claras por meio de uma linguagem de fácil compreensão para esse público, o manual se propõe a ser um guia útil que facilita a navegação no ambiente educacional, ajudando os estudantes a maximizar seu potencial e aproveitar ao máximo sua experiência no ensino técnico de nível médio integrado à educação básica.

Figura 1- Capa do Produto Educacional



Fonte: Autor, 2024.

A estrutura do manual abrange uma ampla gama de informações essenciais para os discentes do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, oferecendo um panorama completo dos diversos aspectos que permeiam a vida acadêmica e administrativa da instituição.

Figura 2 - Código QR para acesso ao Produto Educacional



Fonte: Autor, 2024.

Reconhecendo a necessidade de acesso ágil à informação, o manual está disponível online, permitindo que os alunos acessem os conteúdos essenciais a qualquer momento e lugar. A tecnologia de Códigos QR foi incorporada para tornar o acesso ainda mais simples: ao escanear o código fornecido com a câmera do dispositivo móvel, os alunos são direcionados instantaneamente ao manual completo

Figura 3- Sumário do Produto Educacional

SUMÁRIO	
Conexões Diretas: Explorando os Canais Oficiais de Comunicação do IFAL.....	04
Conecte-se: Descubra as Redes Sociais Oficiais do IFAL.....	05
Desvendando os Alicerces Institucionais: Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias em Foco.....	06
Explorando o Universo dos Departamentos, Núcleos e Coordenações do IFAL.....	08
Matrícula Confirmada: Prepare-se para uma Jornada de Conquistas e Aprendizados	12
Explorando os Requerimentos para Facilitar sua Jornada Acadêmica	13
Informações Importantes sobre Processos Acadêmicos	15
Diversifique sua Jornada Acadêmica: Transferência, Reopção e Equivalência	16
Próximos passos após não comparecer a uma avaliação: Orientações e Soluções ...	17
Atendimento Domiciliar! Você já ouviu falar?.....	18
Conhecendo os Programas Universais do IFAL: Um Guia para o seu Bem-Estar Acadêmico	19
Desvendando Caminhos: Programas de Seleção do IFAL	21
Progressão Parcial - Estudos de Recuperação - Recuperação Final.....	23
Imersão Prática: Vivenciando a Profissão em Ação.....	24
Desbravando o saber: Dicas para Estudos Incríveis.....	25
Palavras Finais: O Começo de uma Nova Jornada.....	27

Inicialmente, são apresentados os canais oficiais do IFAL, incluindo os alicerces institucionais, tais como a Reitoria e as Pró-Reitorias, os departamentos, núcleos e coordenações. Essa seção destaca a estrutura organizacional da instituição, fornecendo uma visão abrangente da sua composição e funcionamento.

Em seguida, o manual aborda informações relacionadas aos procedimentos acadêmicos, contemplando tópicos como matrícula, requerimentos, processos acadêmicos, transferência, reopção e equivalência. Essas seções visam orientar os estudantes em questões fundamentais para sua trajetória educacional no IFAL.

Além disso, o manual oferece detalhes sobre atendimento domiciliar, procedimentos a serem seguidos caso um aluno não possa comparecer a um exame ou teste, e as possíveis alternativas ou soluções oferecidas pela instituição, programas de caráter universal e também os programas de seleção adotados pela instituição. Essas seções são fundamentais para esclarecer sobre os recursos disponíveis e as oportunidades oferecidas aos alunos.

Outros aspectos contemplados no manual envolvem informações sobre progressão parcial, estudos de recuperação, recuperação final e estágio, oferecendo orientações específicas e diretrizes relevantes para cada um desses processos acadêmicos.

Por fim, o manual disponibiliza dicas de estudo, apresentando estratégias e orientações práticas que visam potencializar o desempenho acadêmico dos estudantes, colaborando para uma trajetória educacional mais eficaz e produtiva.

5 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

5.1 Análise dos resultados das entrevistas com gestores dos setores

Com base nas informações dos quadros 03, 04, 05, 06 e 07 procedemos à análise dos dados coletados, os quais foram categorizados em cinco grupos distintos: funcionamento dos setores, serviços ofertados, contribuições, operacionalização e comunicação. Para preservar a confidencialidade dos gestores entrevistados, decidimos identificá-los com base em suas funções, seguindo a ordem em que as entrevistas foram realizadas.

Quadro 4 – Categoria 1: Dinâmica operacional relativas as funções do setor administrativo, quantitativo de pessoas e horários de funcionamento

Questão 1 - Quantas pessoas atuam no setor e o horário de funcionamento?	
Coordenação Pedagógica: Pedagoga	<i>Temos um total de 11 (onze) pessoas na equipe: 10 (dez) são pedagogas e 1 (uma) é técnica em Assuntos Educacionais. O horário de funcionamento é das 07h às 19h.</i>
Assistência Estudantil: Assistente Social -AS	<i>Atualmente tem 3 (três) AS e uma Assistente Administrativa. Funciona das 7h às 19h.</i>
Setor de Psicologia: Psicóloga	<i>No momento, temos 3 (três) psicólogas trabalhando no setor, com o objetivo de acolher e oferecer serviços com qualidade para os alunos. O horário é durante os dois turnos, tanto matutino quanto vespertino. Em geral, é de 8h às 12h e das 13h às 17h.</i>
NAPNE: Coordenador	<i>Atualmente, somos em 8 (oito) pessoas trabalhando no setor: 1 (um) coordenador, 1 (um) vice coordenador, 1 (uma) psicopedagoga, 1 (uma) cuidadora, 2 (dois) intérpretes de Libras, 1 (um) transcritor de Braille e 1 (uma) secretária. O setor tem como objetivo integrar os docentes, discentes e servidores, garantindo o respeito</i>

	<i>às suas individualidades.</i>
--	----------------------------------

Fonte: Dados da entrevista aplicada aos gestores e ou representantes dos setores. Autora (2023).

Na análise, foram identificados dados relacionados ao horário de funcionamento e ao número de profissionais que atuam no setor. Essas informações possibilitam compreender a organização do setor. Além disso, percebe-se que os setores buscam promover a participação de todos os profissionais, com a finalidade de resolver tanto as demandas cotidianas quanto as questões específicas de cada aluno.

Quadro 5 – Categoria 2: Serviços disponibilizados aos estudantes e parcerias com os outros setores do Campus.

Questão 2 - Quais serviços são desenvolvidos no setor e se os alunos precisam fazer algum tipo de solicitação desses serviços?	
Coordenação Pedagógica: Pedagoga	<i>A Coordenação desenvolve uma série de ações, incluindo participação em comissões de processo de ensino-aprendizagem e colegiados de cursos, reuniões semanais com a Diretoria de Ensino, atendimento aos docentes, discentes e responsáveis, parecer em processos acadêmicos, reuniões de pais, plantão pedagógico e encontros semanais com as pedagogas para alinhar as ações pedagógicas. Além disso, oferecemos orientações e encaminhamentos aos alunos.</i>
Assistência Estudantil: Assistente Social -AS	<i>Trabalhamos com demandas espontâneas, discentes e familiares. Executamos os programas da política de Assistência estudantil que cooperem ao Serviço Social. Os auxílios permanentes, que têm como objetivo assegurar o estudante a dar continuidade nos seus cursos concluindo com êxito. As solicitações são geralmente para receber esse auxílio ou solicita alimentação, onde temos um trabalho junto com a nutricionista porque muitas das</i>

	<i>vagas no refeitório é para o estudante em vulnerabilidade social.</i>
Setor de Psicologia: Psicóloga	<i>Desenvolvemos as atividades em três Programas a saber: 1- Intervenção Psicológica; 2- Orientação Profissional; 3- Aprendizagem e Psicologia (em conexão com o Dep.de Assistência Estudantil -DAE/DAA).</i>
NAPNE: Coordenador	<i>Realizamos o acompanhamento dos alunos com necessidades específicas, disponibilização de recursos e apoio necessário para o desenvolvimento escolar eficaz, capacitação e orientação dos professores para o desenvolvimento do trabalho para os alunos, conscientização da comunidade acadêmica quanto a questão da deficiência e necessidades específicas, promoção de parcerias com instituições que possam facilitar o processo de inclusão.</i>

Fonte: Dados da entrevista aplicada aos gestores e ou representantes dos setores. Autora (2023).

Partindo do exposto nas entrevistas, no que se refere aos serviços desenvolvidos nos setores, evidencia-se a existência de atendimento a partir da demanda espontânea por parte dos alunos, contudo os setores também realizam ações de orientações e encaminhamentos com a finalidade de resolver questões específicas, mas também as relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Constatou-se também que os setores buscam promover a participação dos pais ou responsáveis pelos alunos, possibilitando, desta forma, que pais ou responsáveis estejam em parceria com o IFAL na construção do aprendizado de seus filhos.

Quadro 6 – Categoria 3: Contribuições dos docentes, discentes, servidores ou familiares para o setor.

Questão 3 - De que maneira os gestores, docentes e discentes podem contribuir para a melhoria dos serviços ofertados?	
Coordenação	<i>Podemos dizer que os gestores contribuem, quando se</i>

<p>Pedagógica: Pedagoga</p>	<p><i>envolve com a Coordenação Pedagógica nas ações desenvolvidas referentes ao ensino, aceitando as orientações pedagógicas referentes ao processo ensino aprendizagem.</i></p> <p><i>Quanto aos docentes eles contribuem, participando das ações desenvolvidas pela Coordenação Pedagógica, como Conselho de Classe, Plantão Pedagógico, informação dos alunos faltosos, alunos com problema de aprendizagem, entre outras situações, convidando a Coordenação Pedagógica para ir na sala de aula ter uma conversa com os alunos, nos recebendo quando, precisamos entrar nas turmas, entre outras ações.</i></p> <p><i>Os alunos contribuem nos informando dos docentes faltosos, com metodologia, e comportamento inadequado em sala de aula, nos informando quanto aos seus colegas que precisam de ajuda, nos recebendo com respeito, etc...</i></p>
<p>Assistência Estudantil: Assistente Social -AS</p>	<p><i>Ouvindo as falas dos profissionais da assistência estudantil, bem como os discentes e viabilizando o recurso para que não haja dificuldades como atrasos ou falta de pagamentos dos auxílios.</i></p>
<p>Setor de Psicologia: Psicóloga</p>	<p><i>As contribuições dos docentes ao setor se efetivam quando os mesmos estão atentos a possíveis alterações de comportamento dos estudantes em sala-de aula, dialogando sempre com eles e se necessário for encaminhando-os ao atendimento psicológico, além da interação com as psicólogas para a devida justificativa do atendimento[...], em relação aos discentes, quando se interessarem por obter mais informações sobre o setor de psicologia e demonstrarem iniciativa para buscá-lo, visando os atendimentos na forma online ou presencial; além de estarem dispostos ao autoconhecimento, à autonomia e responsabilidade no processo psicológico. Já</i></p>

	<i>os gestores, ocorre, através do reconhecimento da função e da importância do setor de psicologia no âmbito institucional/educacional mais amplo dentro da comunidade e na promoção de bem-estar desta[...]</i>
NAPNE: Coordenador	<i>As contribuições dos docentes, ocorre através do diálogo com o setor, bem como, quando o mesmo tem um olhar cuidadoso e individualizado para o aluno[...] em relação aos alunos, é quando a comunicação é transparente quanto à sua necessidade específica[...].</i>

Fonte: Dados da entrevista aplicada aos gestores e ou representantes dos setores. Autora (2023).

Os dados coletados nas entrevistas apontam para a importância da colaboração entre gestores, docentes e alunos para promover um ambiente educacional de qualidade. Eles destacam que os gestores contribuem ao se envolverem com a Coordenação Pedagógica, aceitando orientações e participando ativamente das ações relacionadas ao ensino. Já os docentes contribuem ao participarem das atividades promovidas pela Coordenação Pedagógica, como o Conselho de Classe e o Plantão Pedagógico, além de estarem atentos ao comportamento dos alunos em sala de aula e buscando orientação quando necessário, mostrando interesse no bem-estar dos estudantes. Por outro lado, os alunos também desempenham um papel ativo ao informar sobre situações relevantes, como faltas de professores, problemas de aprendizagem e comportamentos inadequados. Além disso, mostram respeito e receptividade às intervenções dos profissionais, demonstrando disposição para colaborar no processo educacional.

A interação entre docentes, alunos e profissionais da área da assistência demonstra-se fundamental para o bom funcionamento da instituição, especialmente no que se refere ao apoio psicológico. Os docentes contribuem ao dialogarem com o setor de psicologia, demonstrando cuidado individualizado com os alunos e preocupação com suas necessidades específicas. Os alunos, por sua vez, colaboram ao comunicarem claramente suas necessidades, enquanto os gestores têm um papel importante ao reconhecerem e promoverem a função do setor de psicologia dentro da comunidade educacional.

Quadro 7 – Categoria 4: Fluxo de trabalho e dificuldades, desde a concepção até a execução das atividades.

Questão 4 - O setor tem alguma dificuldade no que diz respeito a operacionalização dos serviços prestados?	
Coordenação Pedagógica: Pedagoga	<i>Apresenta dificuldades, em algumas ações.</i>
Assistência Estudantil: Assistente Social -AS	<i>O setor não apresenta dificuldades.</i>
Setor de Psicologia: Psicóloga	<i>Mesmo havendo alguns limites sobre os encaminhamentos externos não serem imediatamente atendidos, busca-se na instituição reforçar o nosso apoio interno enquanto setor, em atenção ao devido acompanhamento dos alunos e responsáveis. Faz-se isto em interação também, com o setor médico, pedagógico, nutrição e serviço social.</i>
NAPNE: Coordenador	<i>Atualmente o setor não apresenta dificuldade para atender as demandas.</i>

Em relação às dificuldades encontradas na operacionalização dos serviços prestados, para os setores que reportaram desafios em sua atuação, identificou-se que muitos destes estão relacionados a encaminhamentos externos. Notadamente, verificou-se uma complexidade em certas ações, embora não tenham sido detalhadas explicitamente.

Ao analisar o material coletado, destaca-se que, dentre os quatro setores entrevistados, dois deles não relataram quaisquer obstáculos na condução eficiente dos serviços oferecidos. É relevante ressaltar que, apesar das adversidades mencionadas, há uma clara variedade de cenários e desafios enfrentados pelos diferentes setores, indicando a necessidade de abordagens personalizadas para otimização da operacionalização dos serviços em cada contexto.

Quadro 8 – Categoria 5: Eficácia das estratégias de divulgação nos processos comunicacionais

Questão 5 - Como é realizada a divulgação do setor para os discentes?	
Coordenação Pedagógica: Pedagoga	<i>Sobre a comunicação temos como prática no início do ano letivo, receber os alunos no auditório, nos apresentamos e passamos algumas informações: Nossa função dentro do Instituto, local onde fica a nossa sala, nos colocamos a disposição dos alunos /família. Entramos nas salas para informar os seus direitos e deveres, entregar o manual do aluno, tirar as dúvidas caso eles tenham, e nos apresentar de uma forma mais tranquila.</i>
Assistência Estudantil: Assistente Social -AS	<i>Sobre a divulgação do setor acontece através de sites do Campus, cartazes, divulgação entre os coordenadores dos cursos e grêmio.</i>
Setor de Psicologia: Psicóloga	<i>Mesmo havendo alguns limites sobre os encaminhamentos externos não serem imediatamente atendidos, busca-se na instituição reforçar o nosso apoio interno enquanto setor, em atenção ao devido acompanhamento dos alunos e responsáveis. Através da interação com o setor médico, pedagógico, nutrição e serviço social. A divulgação do setor geralmente ocorre no início de cada semestre, em aulas inaugurais de apresentação dos setores e serviço prestados, além da rotina de atendimento ser divulgada pelos próprios estudantes e por mensagens dos profissionais através das redes sociais, classroom, grupos online, chat do setor para comunicados e troca de mensagens e avisos.</i>
NAPNE: Coordenador	<i>Atualmente o setor não apresenta dificuldade para atender as demandas. O setor é divulgado por meio de visitas as</i>

	<i>salas de aula, material impresso, sites do Campus e divulgação para os coordenadores dos cursos.</i>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Dados da entrevista aplicada aos gestores e ou representantes dos setores. Autora (2023).

De maneira geral, observou-se que a divulgação dos setores ocorre desde a participação dos gestores dos setores em aulas inaugurais no início do ano letivo, bem como através de ações permanentes por meio de materiais impresso, visitas as salas de aulas e por meio das redes sociais.

Essa abordagem multifacetada fortalece a visibilidade dos setores, bem como estabelece uma conexão mais consistente e envolvente com a comunidade acadêmica.

5.2 Resultados referente a análise do questionário para discentes

Na condução desta pesquisa, utilizou-se um questionário composto por 21 (vinte e uma) perguntas. Esse instrumento foi estruturado para coleta de dados e compreendia uma série de perguntas padronizadas, elaboradas para obter informações específicas dos participantes da pesquisa. No âmbito da metodologia quantitativa, o questionário, ao empregar a escala Likert, buscou obter dados objetivos e mensuráveis. Essa abordagem permitiu a realização de análises estatísticas visando identificar níveis de satisfação, concordância, frequência e compreensão dos alunos sobre serviços acadêmicos, organização e informações básicas do IFAL dentro de uma amostra representativa.

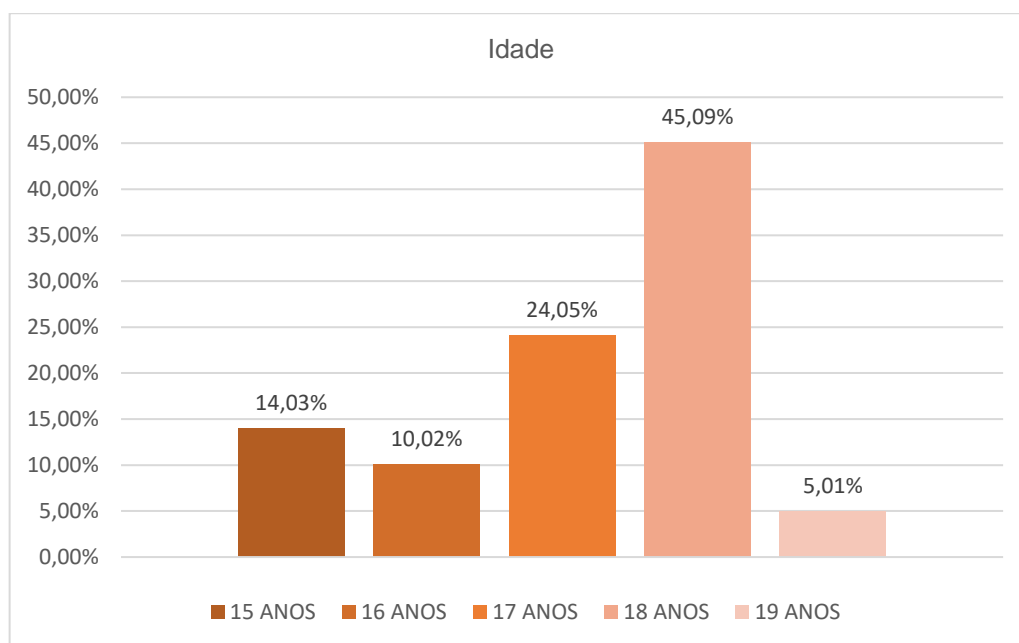
Na vertente qualitativa, o questionário continha um espaço específico destinado a sugestões. Essa estratégia permitiu a captura de nuances e complexidades subjacentes aos dados. O processo de desenvolvimento do questionário abrangeu a definição de objetivos precisos, a formulação de perguntas pertinentes e a consideração dos aspectos éticos, assegurando, desse modo, a confiabilidade e a validade dos dados coletados.

A análise do questionário direcionado aos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de Edificações e Estradas contou com 98 (noventa e oito) respostas.

Categoria 1- Informações, como idade, gênero, curso e turno de matrícula dos participantes.

Na análise do primeiro bloco, que engloba os dados pessoais e acadêmicos, foram investigadas e avaliadas informações como idade, gênero, curso e turno de matrícula dos participantes.

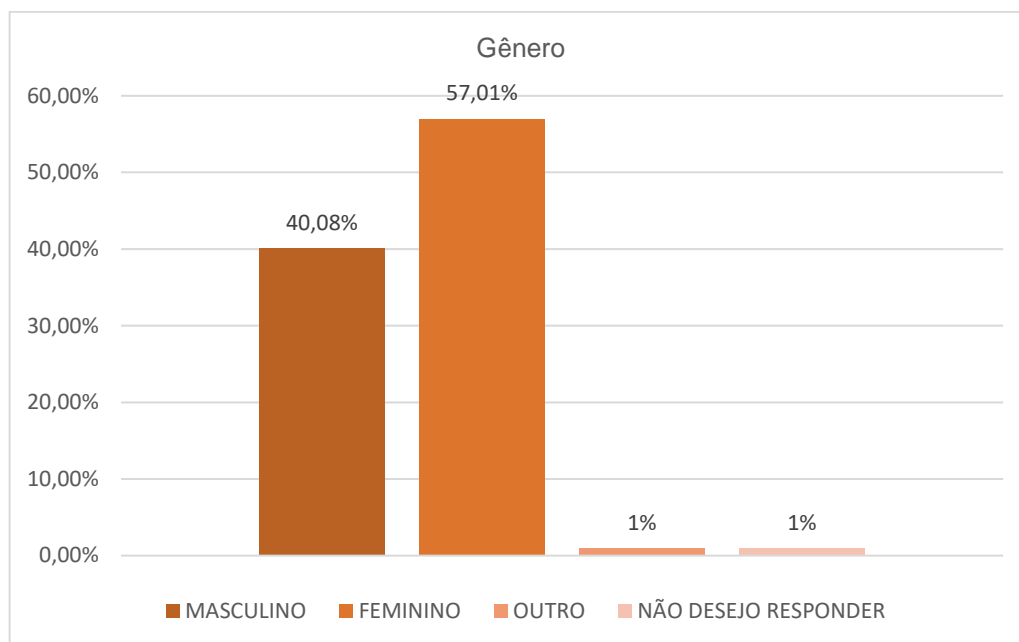
Gráfico 1 - Distribuição por idade



Fonte: Autor, 2023.

A análise da distribuição da faixa etária dos alunos matriculados nos cursos pesquisados evidenciou uma composição diversificada e ampla. Foi observado que 14,3% dos estudantes estavam na faixa dos 15 (quinze) anos, 10,2% tinham 16 (dezesseis) anos, 24,5% estavam com 17 (dezessete) anos, enquanto uma expressiva parcela, representando 46,9%, possuía 18 (dezoito) anos. Além disso, 5,1% dos alunos tinham 19 (dezenove) anos, ressaltando a significativa variação de idades entre os participantes desses cursos.

Gráfico 2 - Distribuição por gênero

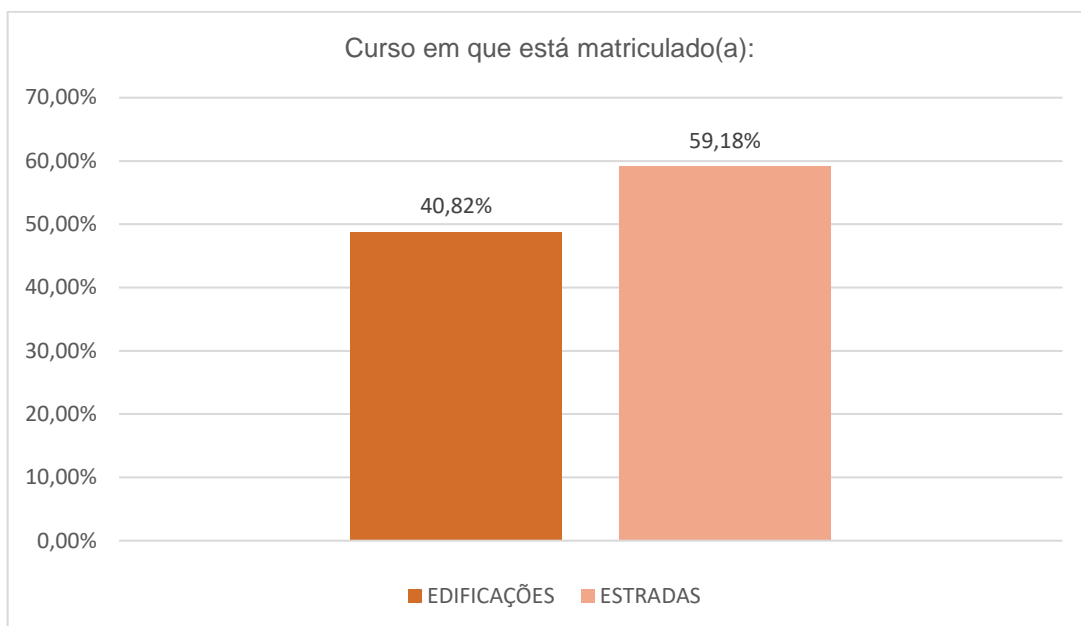


Fonte: Autor, 2023.

A investigação do perfil de gênero dos estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, de Edificações e Estradas, evidenciou uma distribuição notavelmente diferenciada, 40,8% dos alunos identificaram-se como do sexo masculino, enquanto 57,1% identificaram-se como do sexo feminino.

Destaca-se que a proporção de mulheres matriculadas superou a dos homens, refletindo uma maior representatividade feminina nesses cursos. Adicionalmente, verificou-se a presença de 1% de alunos que se identificaram com outros gêneros, enquanto outra parcela de 1% optou por não declarar sua identidade de gênero.

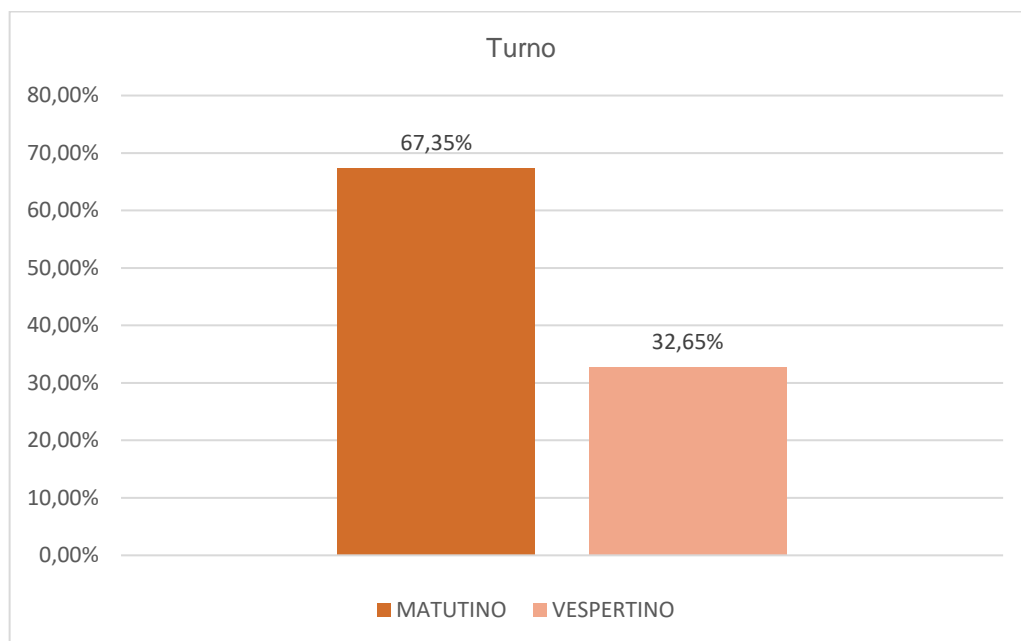
Gráfico 3 - Distribuição de alunos por curso



Fonte: Autor, 2023.

Os resultados da análise demonstraram a distribuição percentual das matrículas nos cursos analisados. No curso de Edificações, a proporção alcançou cerca de 41% dos alunos. Em contrapartida, no curso de Estradas, essa proporção foi de aproximadamente 59%.

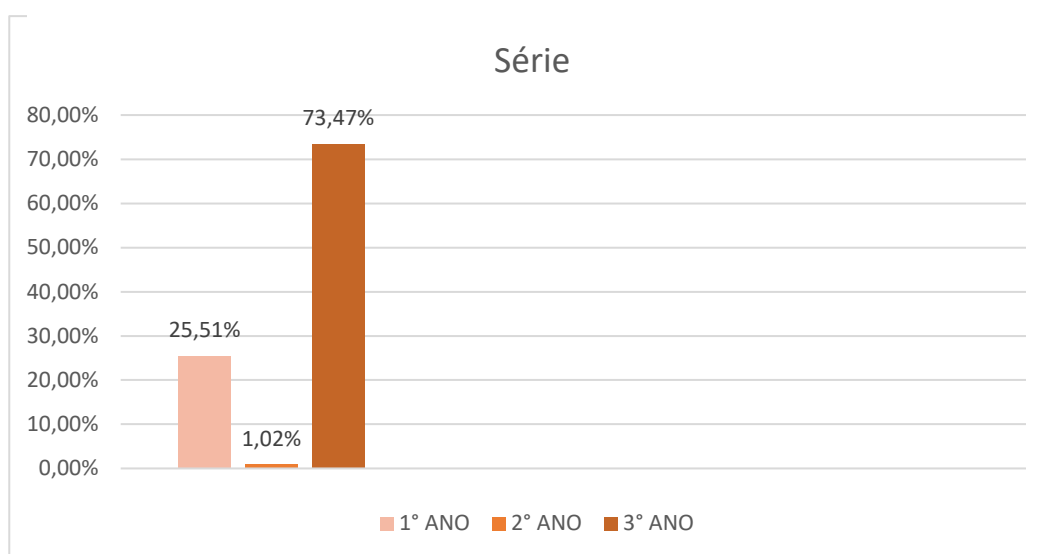
Gráfico 4- Distribuição de alunos por turno



Fonte: Autor, 2023.

Dos 98 (noventa e oito) alunos que responderam ao questionário, 66 (sessenta e seis) estão matriculados no turno matutino, representando aproximadamente 67% do total. Por outro lado, 32 (trinta e dois) alunos frequentam o turno vespertino, o que corresponde a aproximadamente 33% do número total de alunos.

Gráfico 5 - Distribuição de matrículas por série



Fonte: Autor, 2023.

Cerca de 25,51% dos alunos estão matriculados na primeira série, aproximadamente 1,02% dos alunos estão na segunda série, e cerca de 73,47% dos alunos estão matriculados na terceira série.

Categoria 2 - Análise da estrutura organizacional, avaliação das instalações e serviços disponibilizados, detalhamento sobre o funcionamento dos setores acadêmicos.

No segundo bloco do questionário, foram abordados aspectos referentes à organização do IFAL- Maceió, os resultados englobaram, a análise da estrutura organizacional, avaliação das instalações e serviços disponibilizados, detalhamento sobre o funcionamento dos setores acadêmicos.

Gráfico 6 - Estrutura organizacional



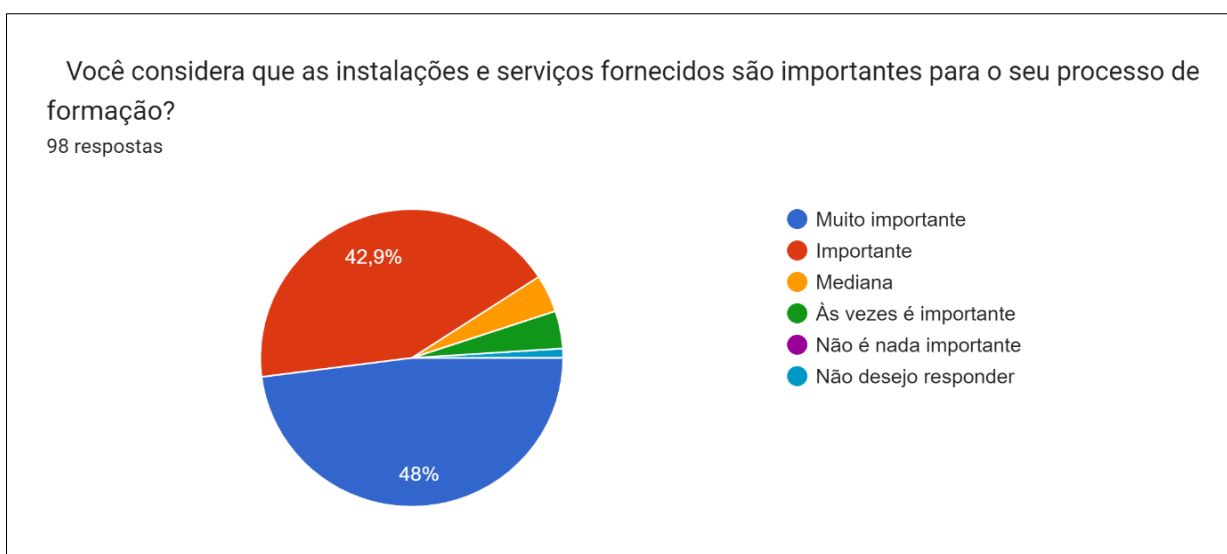
Fonte: Autor, 2023.

Na questão sobre a estrutura organizacional do IFAL, os resultados revelaram que 69 (sessenta e nove) alunos, correspondendo a 70,04%, afirmaram conhecer consideravelmente essa estrutura. Em contrapartida, 12 (doze) alunos, representando 12,02%, declararam desconhecer essa estrutura. Além disso, 10 (dez) alunos (10,02%) afirmaram ter algum conhecimento, enquanto 6 alunos (6,01%) declararam não ter conhecimento algum. Houve ainda 1 (um) aluno que optou por não responder a essa questão, e nenhum aluno afirmou conhecer totalmente a estrutura organizacional.

A ausência de alunos que afirmam conhecer totalmente a estrutura organizacional evidencia uma área onde a instituição pode direcionar esforços para fornecer informações mais abrangentes e claras, visando aperfeiçoar a compreensão

dos alunos sobre a organização do IFAL. Este resultado pode motivar a instituição a investir em estratégias de comunicação mais eficazes e transparentes, a fim de garantir que todos os estudantes tenham um conhecimento completo e consistente sobre a estrutura organizacional da instituição.

Gráfico 7 - Instalações e serviços disponibilizados

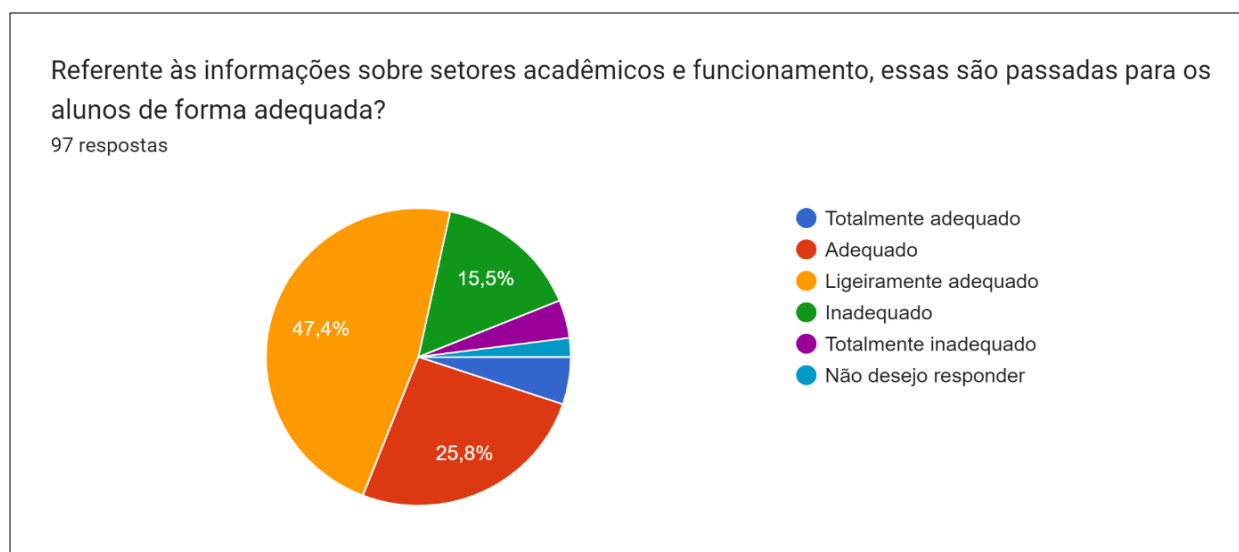


Fonte: Autor, 2023.

Esse resultado revela a percepção dos alunos em relação à importância das instalações e serviços oferecidos pelo IFAL. A constatação de que 48% dos alunos consideram essa questão como muito importante indica que uma parte significativa da comunidade acadêmica valoriza e reconhece a relevância desses recursos para sua experiência educacional. Da mesma forma, a porcentagem de 42,9% dos alunos que consideram essa questão como importante reforça a ideia de que a maioria dos estudantes atribui relevância considerável a esses serviços e instalações. No entanto, a presença de uma pequena parcela (4,01%) de alunos que classificam a questão como mediana ou às vezes é importante pode sugerir que há espaço para melhorias ou ajustes na oferta de serviços ou na manutenção das instalações para atender mais adequadamente às necessidades dos alunos.

É importante destacar que a ausência de alunos que indicaram que essa questão não é importante é positiva, indicando que nenhum dos alunos entrevistados considera os serviços e instalações como irrelevantes.

Gráfico 8 - Setores acadêmicos informações e funcionamento



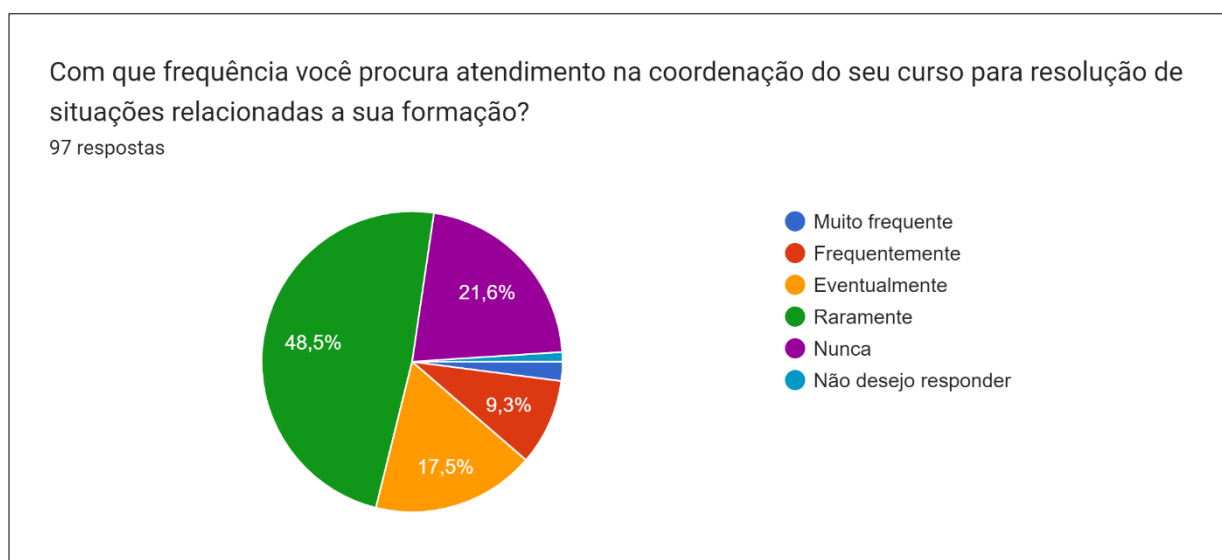
Fonte: Autor, 2023.

É possível observar que alunos apresentam diferentes percepções sobre as informações relacionadas aos setores acadêmicos e funcionamento, 47,04% consideram-nas ligeiramente adequadas, 25,08% as avaliam como adequadas, enquanto 15,05% as veem como inadequadas. Apenas 5,02% as consideram totalmente adequadas, e uma minoria de 4,01% as julga totalmente inadequadas. Essa diversidade de opiniões destaca áreas que podem requerer melhorias para atender às expectativas dos alunos. Além disso, 2,01% dos alunos preferiram não responder a essa questão específica.

Categoria 3 - Recursos e assistência direcionados para satisfazer as necessidades dos estudantes em diversas esferas, tanto no ambiente acadêmico quanto fora dele.

No terceiro bloco do questionário, foram exploradas questões sobre os serviços acadêmicos oferecidos aos alunos. Isso incluiu o atendimento da coordenação do curso, a assistência estudantil - compreendida por programas, projetos, benefícios sociais e apoio ao aluno e também o atendimento domiciliar especial.

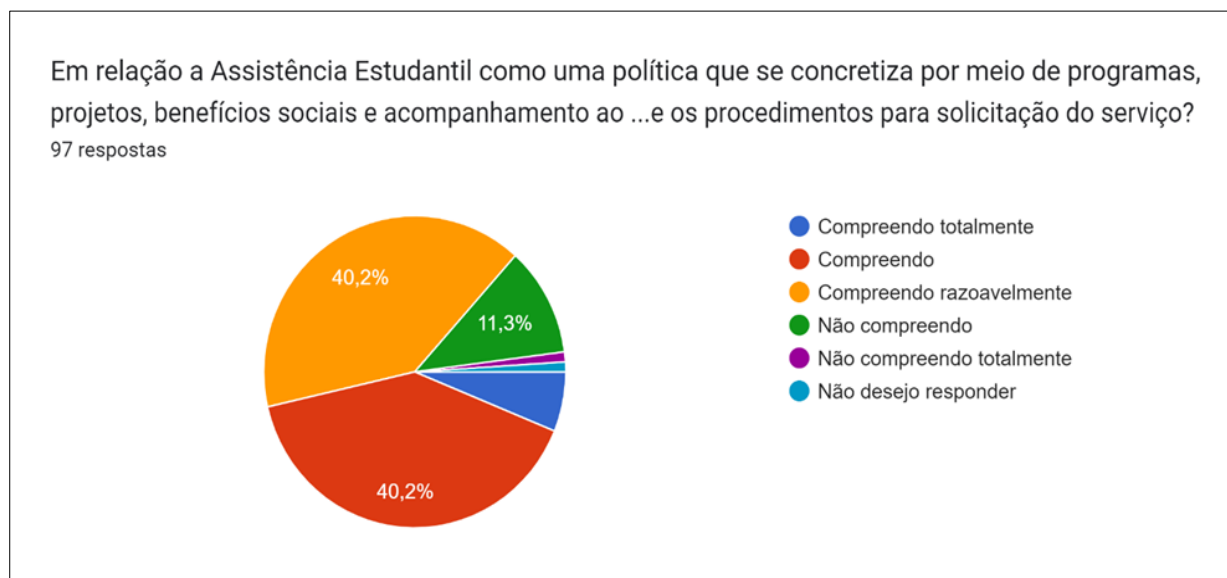
Gráfico 9 - Coordenação do Curso: Apoio Acadêmico



Fonte: Autor, 2023.

A análise revela a frequência com que os alunos buscam a coordenação do curso para solucionar questões relacionadas à sua formação. Dos 97 (noventa e sete) respostas, os resultados demonstram que 2,1% buscam assistência com muita frequência, 9,3% o fazem frequentemente, 17,5% ocasionalmente, enquanto 48,5% raramente recorrem à coordenação, e 21,6% nunca buscam. Além disso, 1% optou por não fornecer resposta. Esses dados oferecem uma visão abrangente sobre os hábitos dos alunos ao recorrerem à coordenação do curso em questões relacionadas à sua formação acadêmica.

Gráfico 10 - Assistência Estudantil: Políticas, Programas e Benefícios



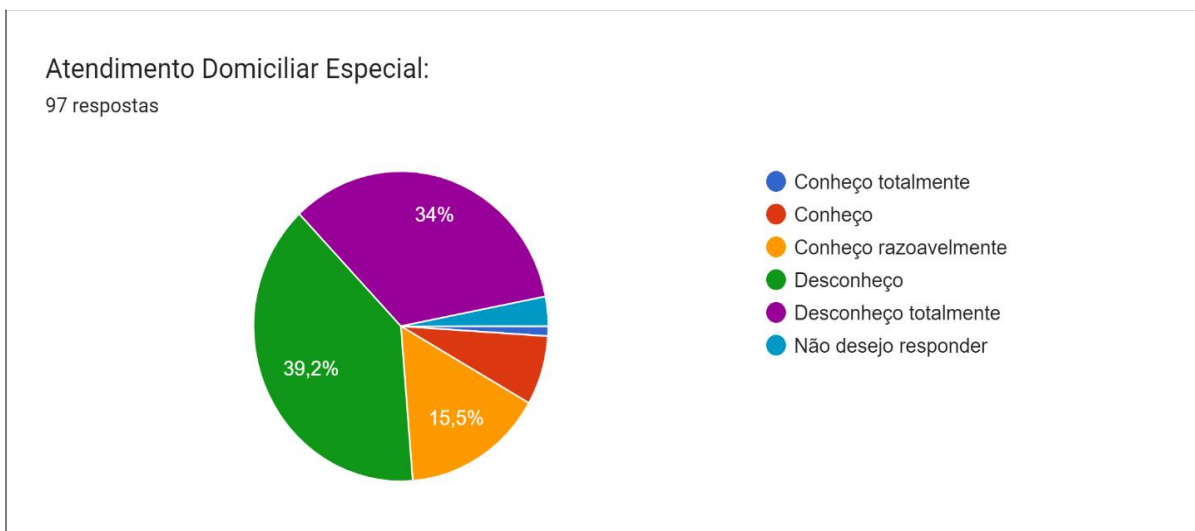
Fonte: Autor, 2023.

Entre participantes consultados para avaliar a compreensão dos procedimentos de solicitação de serviços de assistência estudantil, os resultados revelaram o seguinte quadro, 6,02% têm total compreensão, 40,02% possuem compreensão, 40,02% têm compreensão razoável, 11,03% não compreendem, 1% não compreende totalmente e 1% optou por não responder.

Esses resultados evidenciam que a maioria dos alunos possui um entendimento satisfatório ou razoável sobre os procedimentos para acessar os serviços de Assistência Estudantil.

Contudo, é importante considerar a parcela significativa que não compreende completamente ou não compreende esses procedimentos, sugerindo a necessidade de medidas adicionais para esclarecer e facilitar o acesso aos serviços oferecidos.

Gráfico 11 - Atendimento Domiciliar

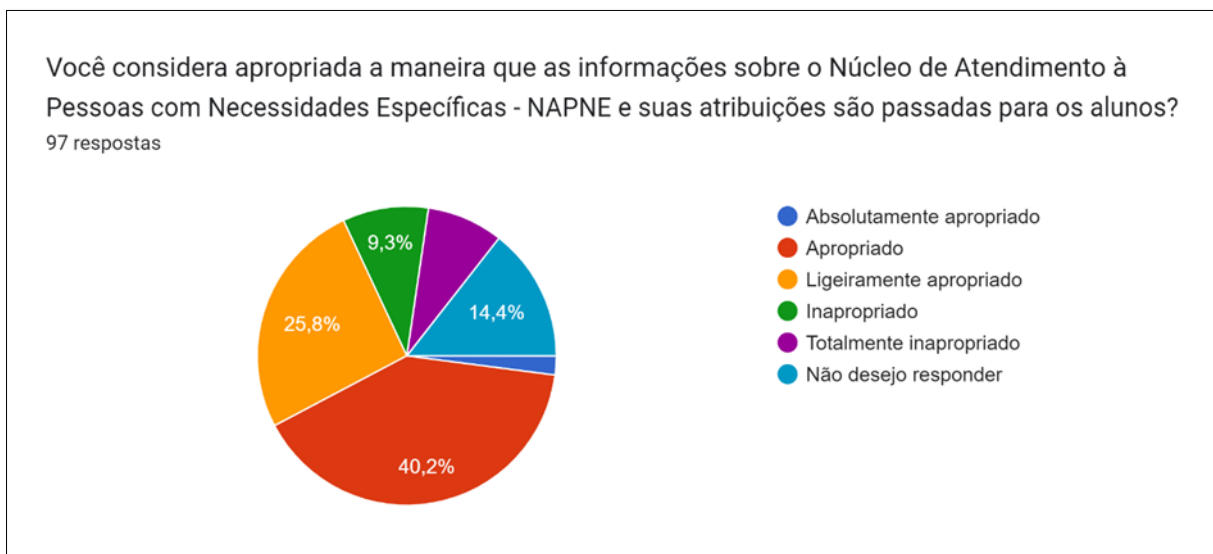


Fonte: Autor, 2023.

Os resultados relativos ao conhecimento sobre o atendimento domiciliar revelaram um panorama distinto, 39,02% desconhecem o serviço, sendo que 34% desconhecem totalmente. Apenas 15,05% possuem um conhecimento razoável, seguidos por 7,02% que têm conhecimento e 1% que têm um entendimento pleno do serviço. Além disso, 3,01% optaram por não responder.

Os resultados indicam uma parcela considerável de alunos que desconhecem ou têm pouco conhecimento sobre o atendimento domiciliar. A existência de uma significativa porcentagem que desconhece totalmente esse serviço sugere a necessidade de esclarecimento e divulgação dessas práticas para melhor atender às necessidades dos alunos.

Gráfico 12 - Informações de Atendimento do NAPNE



Fonte: Autor, 2023.

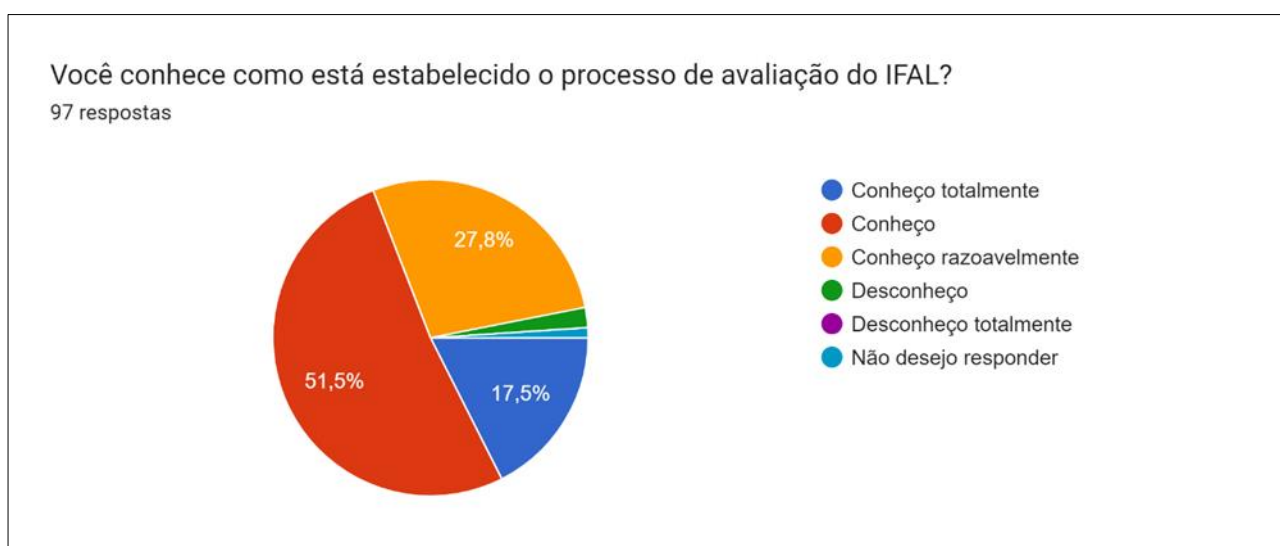
Sobre os dados referentes às informações do núcleo de atendimento à pessoa com necessidades específicas apresentaram o seguinte quadro, 40,02% consideram as informações apropriadas, enquanto 25,08% as veem como ligeiramente apropriadas. Houve uma parcela de 14,04% que preferiu não responder, enquanto 9,03% as julgaram inapropriadas e 8,02% as consideraram totalmente inapropriadas. Uma minoria de 2,01% achou as informações absolutamente apropriadas.

Categoria 4 - A eficácia das informações sobre os procedimentos administrativos e acadêmicos.

No quarto bloco do questionário, foram discutidas questões referentes às informações básicas oferecidas pelo IFAL. Isso envolveu processos importantes como avaliação, frequência e protocolos para justificativa de faltas.

Também foram abordados temas como aproveitamento de estudo, ensino, pesquisa e extensão, além de tópicos sobre transferência, equivalência e reopção de curso. Questões relacionadas a matrícula, renovação, trancamento, rematrícula e cancelamento, bem como, a reoferta de disciplinas, também foram consideradas.

Gráfico 13 - Processo de avaliação

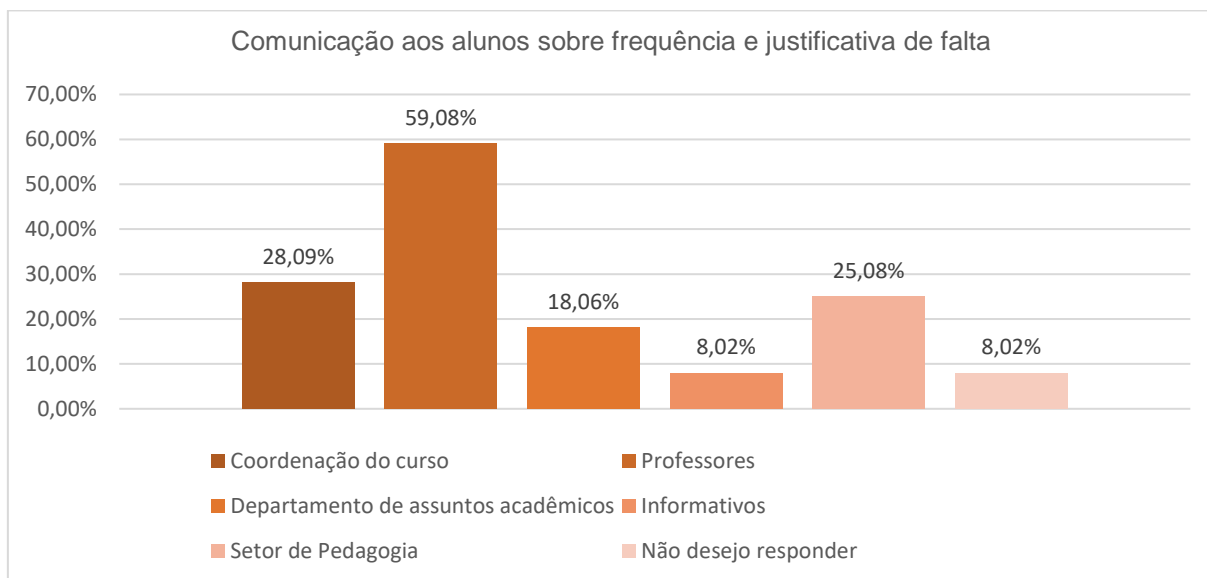


Fonte: Autor, 2023.

Os dados obtidos a partir das respostas dos alunos revelam a compreensão do processo de avaliação no IFAL. A maioria dos alunos, correspondendo a 51,05%, afirmam conhecer esse processo. Além disso, 27,08% afirmam conhecer razoavelmente, enquanto 17,05% conhecem totalmente. Por outro lado, apenas 2,01% desconhecem o processo de avaliação, e 1% optou por não responder.

Notavelmente, nenhuma das respostas indicou que desconhecem completamente o processo de avaliação, o que sugere que, apesar das variações na compreensão, nenhum aluno afirmou não ter conhecimento algum sobre o tema.

Gráfico 14 - Frequência e Justificativa de Faltas: Informações



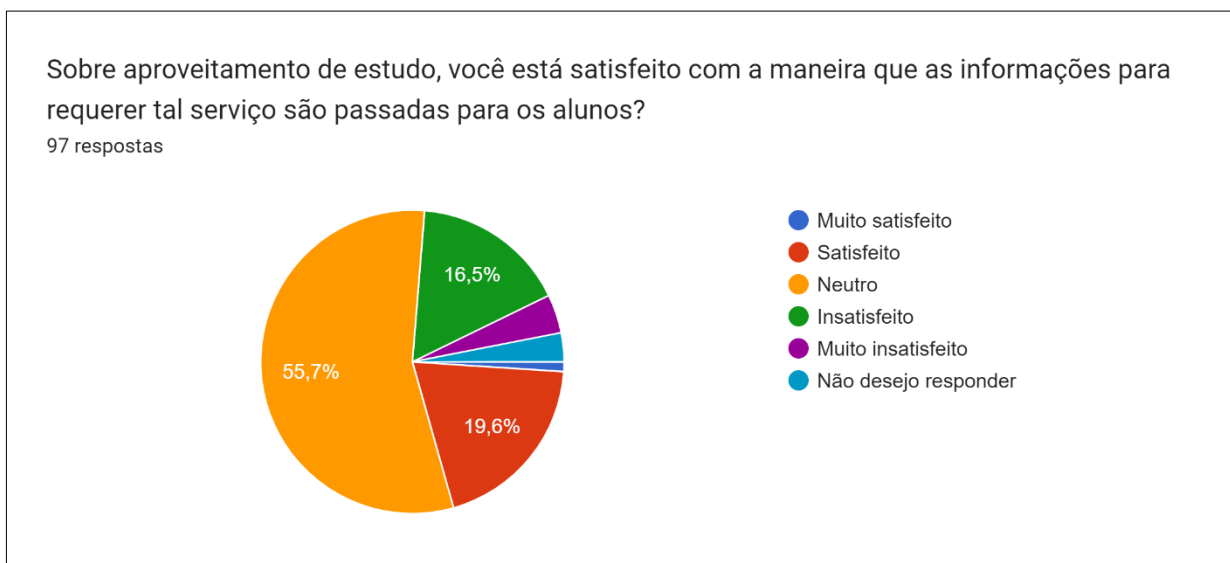
Fonte: Autor, 2023.

A análise das respostas acerca do modo como os alunos recebem informações sobre frequência e protocolos para justificar faltas evidenciou uma diversidade de fontes de orientação.

Cerca de 28,09% dos participantes indicaram receber orientações da coordenação do curso. A maioria expressiva, correspondente a 59,08% das respostas, apontou os professores como a principal fonte dessas informações.

Em torno de 18,06% dos estudantes relataram receber orientações do Departamento de Assuntos Acadêmicos, enquanto 25,08% mencionaram obter informações no âmbito do setor de pedagogia. Apenas 8,02% dos alunos afirmaram receber orientação por meio de documentos informativos. Adicionalmente, o mesmo percentual 8,02% optou por não fornecer uma resposta específica sobre a fonte de informações referentes à frequência e justificativa de faltas.

Gráfico 15 - Requerimento de Informações para Estudos

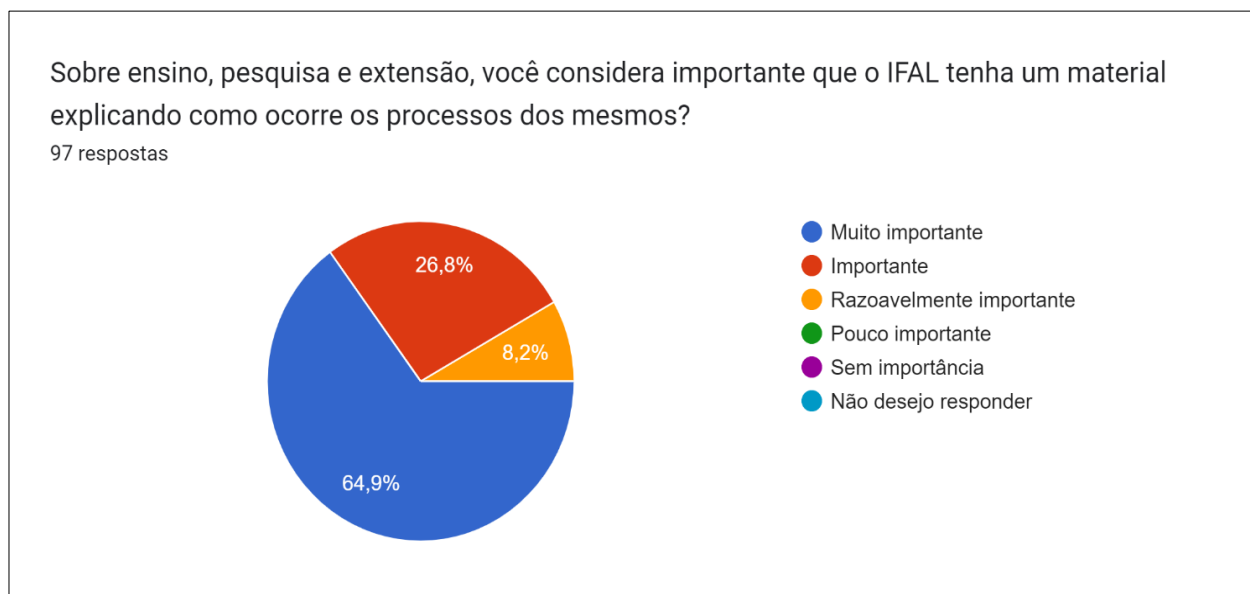


Fonte: Autor, 2023.

Os resultados sobre a satisfação dos alunos com as informações para solicitar o aproveitamento de estudos mostram diferentes opiniões. Cerca de 55,07% não expressaram uma opinião clara, sendo neutros. Aproximadamente 19,06% estão satisfeitos com a forma como as informações são comunicadas, enquanto 16,05% estão insatisfeitos. Uma pequena parcela de 4,01% está muito insatisfeita, e 3,01% preferiu não opinar. Apenas 1% declarou estar muito satisfeito.

Essa diversidade de respostas revela diferentes percepções dos alunos sobre a comunicação das informações, desde neutralidade até níveis extremos de satisfação e insatisfação.

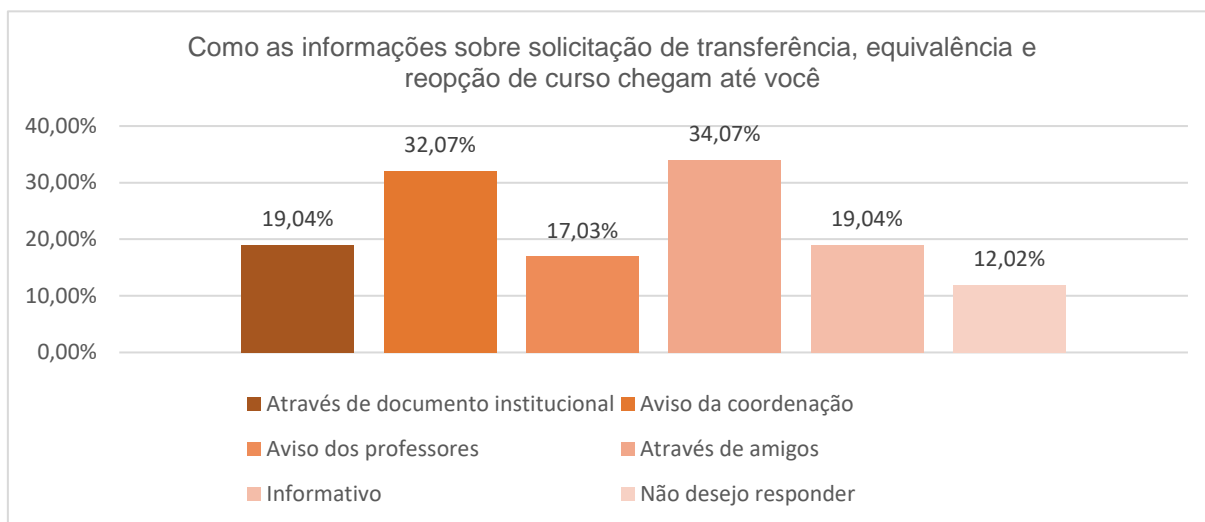
Gráfico 16 - Ensino, Pesquisa e Extensão



Fonte: Autor, 2023.

A respeito do ensino, pesquisa e extensão no âmbito do IFAL, foi questionada a importância de disponibilizar um material explicativo sobre os processos relacionados a essas áreas. A grande maioria dos participantes, representando 64,09%, considerou essa iniciativa como muito importante. Outros 26,08% expressaram sua opinião afirmando ser importante ter esse tipo de material explicativo. Uma parcela menor, equivalente a 8,02%, indicou que é razoavelmente importante ter informações detalhadas sobre os processos de ensino, pesquisa e extensão disponíveis.

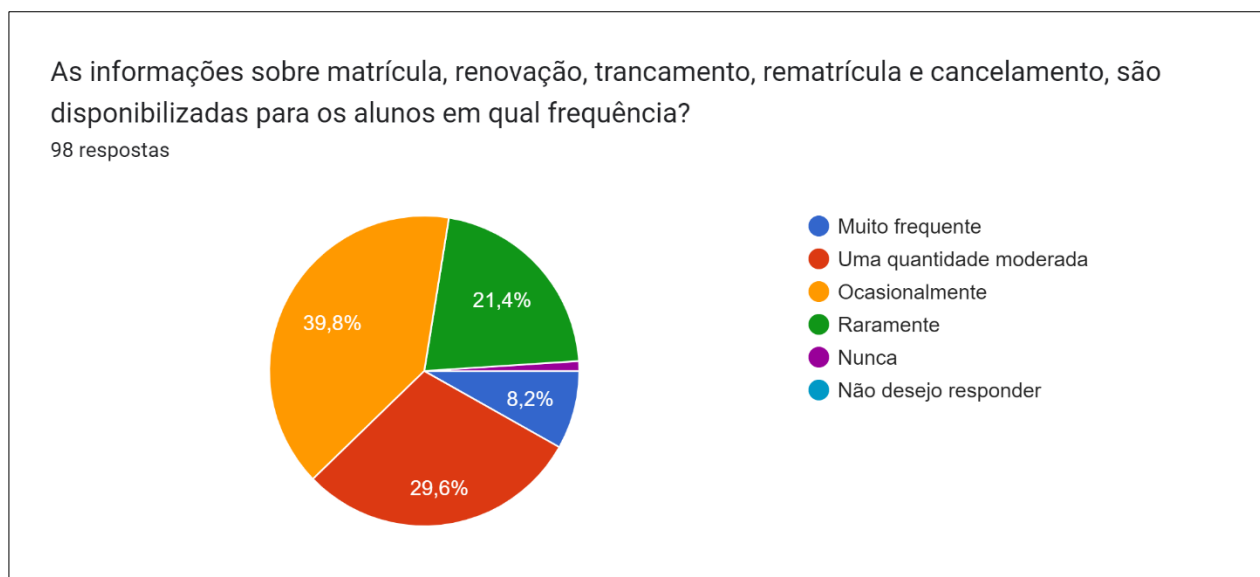
Gráfico 17 - Transferência e Equivalência de Curso



Fonte: Autor, 2023.

Os alunos recebem informações sobre solicitações acadêmicas por diferentes meios. Cerca de 34,07% obtêm orientações com amigos, refletindo uma comunicação informal entre os estudantes. Aproximadamente 32,07% recebem diretrizes da coordenação, mostrando a relevância da comunicação formal. Os professores ajudam cerca de 17,03% dos alunos nesses processos. Outros meios englobam o uso de materiais institucionais, correspondendo a 19,04%, e informativos específicos, também representando 19,04%. Uma parcela de 12,02% dos participantes optou por não compartilhar a fonte de suas informações.

Gráfico 18 - Matrícula, renovação, trancamento, rematrícula e cancelamento

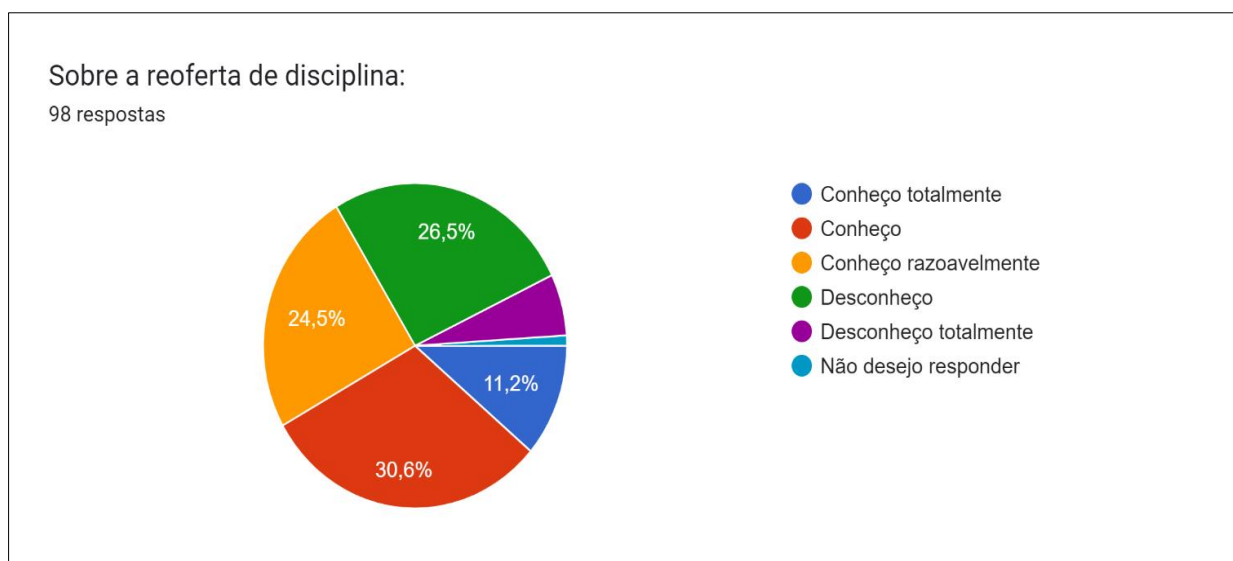


Fonte: Autor, 2023.

Sobre informações referente a matrícula, renovação, trancamento, rematrícula e cancelamento cerca de 39,08% responderam que recebem essas informações ocasionalmente. Aproximadamente 29,06% têm acesso a uma quantidade moderada de informações. Já 21,04% mencionam que essas informações são disponibilizadas raramente. 8,02% afirmam receber essas informações com muita frequência. Apenas 1% relata nunca receber informações sobre esses procedimentos.

Esses resultados evidenciam uma variação na disponibilidade das informações, com a maioria dos alunos mencionando receber informações ocasionalmente ou em quantidade moderada, enquanto uma minoria menor relata acesso raro ou frequente a essas orientações.

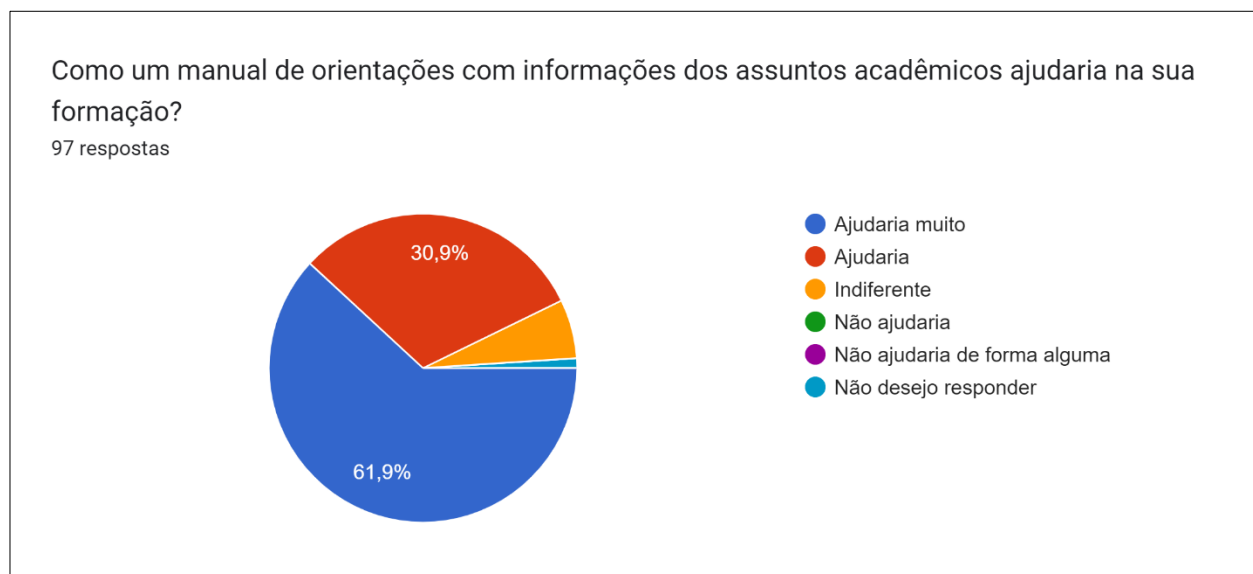
Gráfico 19 - Reoferta de disciplinas



Fonte: Autor, 2023.

Os dados sobre a reoferta de disciplina, baseados em 98 respostas, demonstram a diversidade de conhecimento entre os participantes: 30,06% têm conhecimento, 26,05% desconhecem, 24,05% têm um conhecimento razoável, 11,02% conhecem totalmente, 6,01% desconhecem totalmente e 1% preferiu não responder. Esses números mostram uma ampla variação de entendimento, desde um total desconhecimento até um conhecimento completo sobre esse processo acadêmico.

Gráfico 20 - Benefícios Educacionais de um Manual com Informações Acadêmicas



Fonte: Autor, 2023.

A análise desses dados evidenciou que um manual de orientações acadêmicas específico para os alunos do ensino técnico integrado à educação básica receberia apoio significativo, segundo os dados, 61,09% acreditam que seria de grande ajuda, 30,09% consideram que seria útil, 6,02% são indiferentes e 1% optou por não responder. Esses números refletem uma significativa demanda e valorização de um manual informativo para aprimorar a formação acadêmica.

Com o objetivo de atender aos propósitos desta investigação, serão apresentadas no quadro 08 as sugestões e contribuições fornecidas pelos alunos por meio das respostas ao questionário.

Quadro 9 – Sugestões e contribuições a partir do questionário

A 7	<i>Sugiro que o NAPNE informe de forma mais ampla, dentro das salas para que todos sejam informados da existência do mesmo.</i>
A 10	<i>Melhorar a interface do SIGAA, de forma que se torne fácil o entendimento. Outro problema é o fato de que é necessário agendar para comer no SANE</i>
A 39	<i>Utilizarem melhor o mural, para pôr sobre os projetos de extensão, projetos que estão precisando de voluntários e bolsistas.</i>
A 44	<i>Sobre o NAPNE, nunca tive nenhuma informação sobre este órgão, só sei</i>

	<i>que existe por que fica na portaria, se não fosse por isso, não saberia nem que existia.</i>
A 71	<i>Ter um manual com explicações e até tutorial de como usar o APP que o IFAL usa, como agendar coisas por ele etc.</i>
A 72	<i>Melhorar as didáticas dos professores do curso de Estradas. Deixar os alunos mais livre nos últimos anos para estudar para o ENEM.</i>
A 75	<i>Melhoria do SIGAA explicar alguns procedimentos.</i>
A 77	<i>Uma atualização no SIGAA, melhorar o atendimento psicológico e uma explicação dos acessos básicos.</i>
A 82	<i>De sugestão, melhorar a comunicação entre os alunos e coordenação, as vezes nos sentimos meio que "jogados", falta apoio para nós discentes.</i>
A 85	<i>Um manual com informações sobre os procedimentos acadêmicos ajudaria muito, porém material deve ser de fácil acesso e disponível para os alunos tanto impresso, bem como por meio digital.</i>

Dados do questionário aplicado às(aos) participantes estudantes. Autora (2023).

Conforme as contribuições recebidas, há uma série de melhorias sugeridas para otimizar diversos aspectos da experiência estudantil no IFAL- Campus Maceió. Primeiramente, recomenda-se que o NAPNE amplie a divulgação de suas atividades, tornando-as mais acessíveis aos alunos, inclusive por meio da informação nas salas de aula.

Além disso, aponta-se a necessidade de aprimorar a interface do SIGAA, buscando torná-la mais intuitiva e fácil de entender, visto que é uma ferramenta central na rotina acadêmica. Outra questão mencionada refere-se ao agendamento prévio para utilizar o Serviço de Alimentação e Nutrição Escolar (SANE), sugerindo a simplificação desse processo.

Os estudantes também sugeriram o uso mais efetivo do mural para divulgar projetos de extensão, oportunidades de voluntariado e vagas de bolsistas.

Adicionalmente, sugere-se a elaboração de um manual explicativo e tutoriais sobre o aplicativo utilizado pelo IFAL para agendamentos e outras funcionalidades, visando facilitar o acesso e utilização da ferramenta. As metodologias de ensino no curso de Estradas foram mencionadas como passíveis de melhoria, bem como o desejo de mais autonomia para se prepararem para o Exame Nacional do Ensino

Médio (ENEM) nos últimos anos do curso. Outras recomendações incluem melhorias nos procedimentos do SIGAA, aprimoramento do atendimento psicológico, oferecendo explicações mais detalhadas sobre os acessos básicos. Há também o pedido por uma maior comunicação entre alunos e coordenação para evitar a sensação de falta de apoio por parte dos discentes.

Por fim, destaca-se a sugestão de disponibilizar um manual completo com informações sobre os procedimentos acadêmicos, acessível tanto digitalmente quanto em formato impresso, visando oferecer orientações claras e de fácil acesso aos alunos.

5.3 Análise do formulário de avaliação do Produto Educacional destinada aos discentes

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário para obter uma avaliação detalhada sobre o manual. Os dados foram organizados para compreender as percepções dos alunos. Houve análise qualitativa com aporte quantitativo, identificando padrões e pontos relevantes nas respostas dos alunos. As sugestões e críticas foram consideradas para identificar áreas de melhoria no manual.

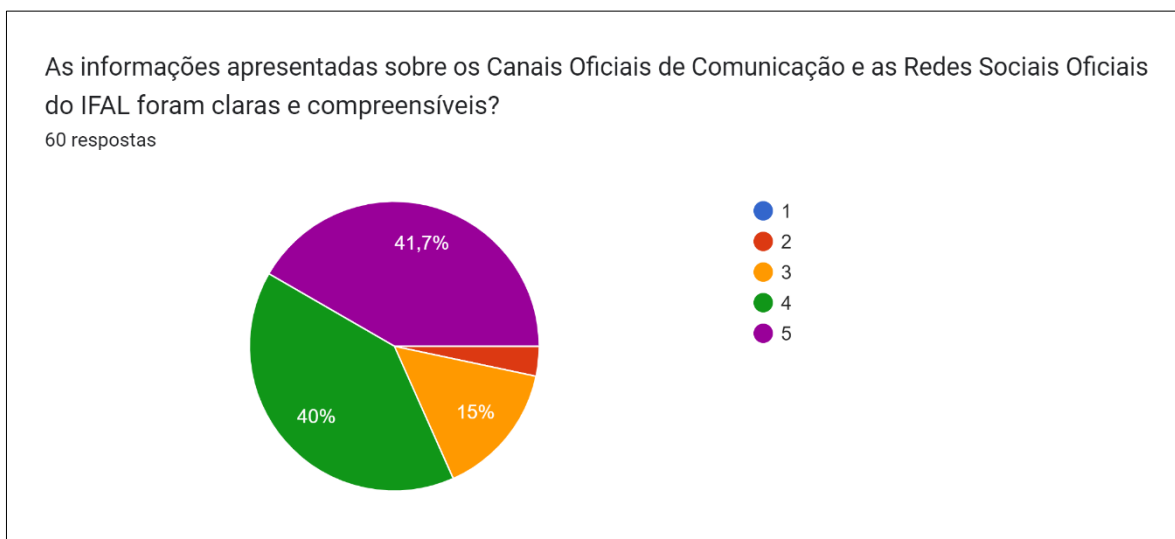
O objetivo foi não apenas avaliar o manual, mas também aprimorá-lo para atender de forma mais eficaz às necessidades dos alunos. Esses resultados serão importantes para o desenvolvimento de possíveis e futuras versões do manual, permitindo sua contínua evolução e aprimoramento para melhor atender às demandas em constante mudança dos estudantes.

Nesta fase da pesquisa, contamos com a participação ativa de um total de 60 (sessenta) estudantes matriculados nos cursos de Edificações e Estradas, os quais contribuíram com suas respostas e colaboraram para o desenvolvimento deste estudo.

O formulário de avaliação foi desenvolvido com o propósito de analisar diversos aspectos do manual, empregando uma escala de classificação que varia de 1 a 5. Nesta escala, cada número representa uma avaliação distinta, onde 1 equivale a ruim, 2 a regular, 3 a bom, 4 a muito bom e 5 a excelente.

A primeira parte do formulário foi estruturada com base na organização das informações presentes no manual.

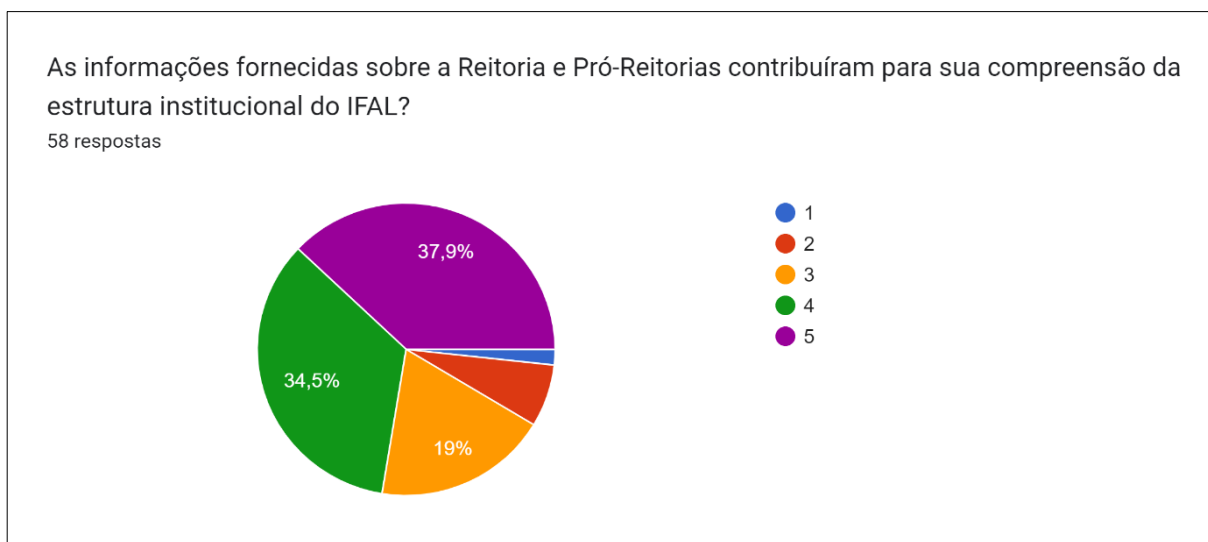
Gráfico 21- Informações sobre os canais oficiais e redes sociais



Fonte: Autor, 2023.

Esses dados indicam que a maioria dos estudantes, correspondendo a 41,07%, consideraram a disposição das informações sobre os canais oficiais de comunicação e redes sociais oficiais do IFAL como excelente. Além disso, 40% dos participantes avaliaram a disposição das informações como muito boa. Uma parcela menor, correspondendo a 15%, considerou essa disposição como boa. Por fim, uma pequena porcentagem, equivalente a 3,03%, indicou que as informações estavam apenas regular. Esses resultados sugerem uma recepção positiva em relação à clareza, acessibilidade e organização das informações referente aos canais oficiais de comunicação e redes sociais da instituição.

Gráfico 22 - Informações sobre a Reitoria e Pró-Reitorias

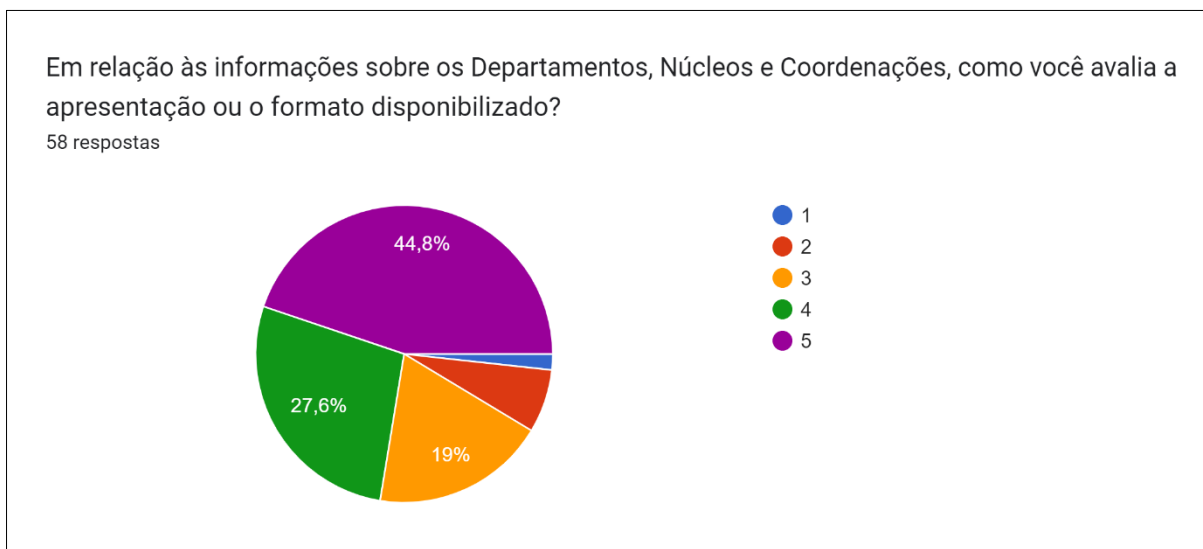


Fonte: Autor, 2023.

Esses dados revelam que a maioria dos alunos, representando 37,09%, considerou que as informações fornecidas sobre a Reitoria e Pró-Reitorias do IFAL estavam dispostas de maneira excelente. Além disso, 34,05% dos participantes avaliaram como muito bom, demonstrando uma percepção positiva quanto à compreensão da estrutura institucional por meio dessas informações. Uma parcela menor, porém, significativa, correspondendo a 19%, considerou que as informações estavam dispostas de maneira boa. Contudo, houve também um percentual de 6,09% que avaliou como regular, indicando uma percepção mediana sobre a clareza ou a eficácia na compreensão da estrutura institucional. Apenas 1,07% indicaram que as informações fornecidas estavam dispostas de maneira ruim, sugerindo uma insatisfação minoritária quanto à apresentação desses dados.

No geral, esses resultados mostram uma recepção positiva em relação à disposição das informações sobre a Reitoria e Pró-Reitorias do IFAL, com a maioria dos respondentes expressando opiniões favoráveis, principalmente em termos de excelente e muito bom, evidenciando uma boa compreensão dessas informações.

Gráfico 23 - Apresentação dos Departamentos, Núcleos e Coordenações

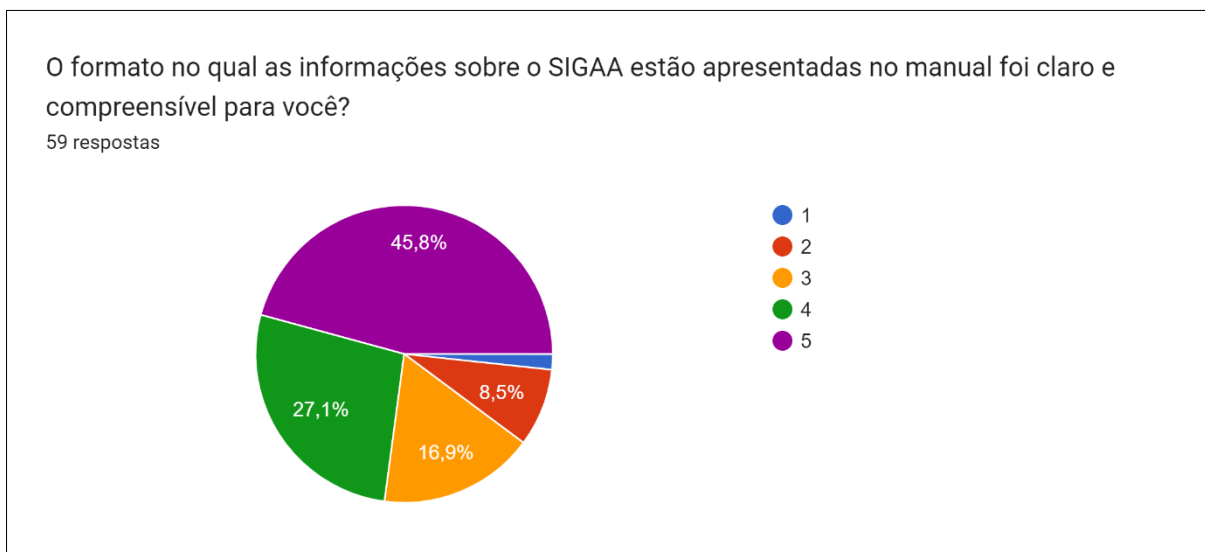


Fonte: Autor, 2023.

A análise das respostas revela que a grande maioria, cerca de 44,08%, considerou excelente a apresentação das informações sobre os departamentos, núcleos e coordenações. Outros 27,06% dos alunos avaliaram como muito bom, o que evidencia uma satisfação significativa em relação à forma como esses dados foram disponibilizados.

Aproximadamente 19% alunos consideraram as informações como boas, demonstrando uma percepção positiva. A porcentagem de 6,09% que avaliou como regular indica uma percepção mediana sobre a apresentação ou formato das informações. Por fim, apenas 1,07% considerou ruim, representando uma insatisfação minoritária com o formato.

Gráfico 24 - Apresentação das informações sobre o SIGAA

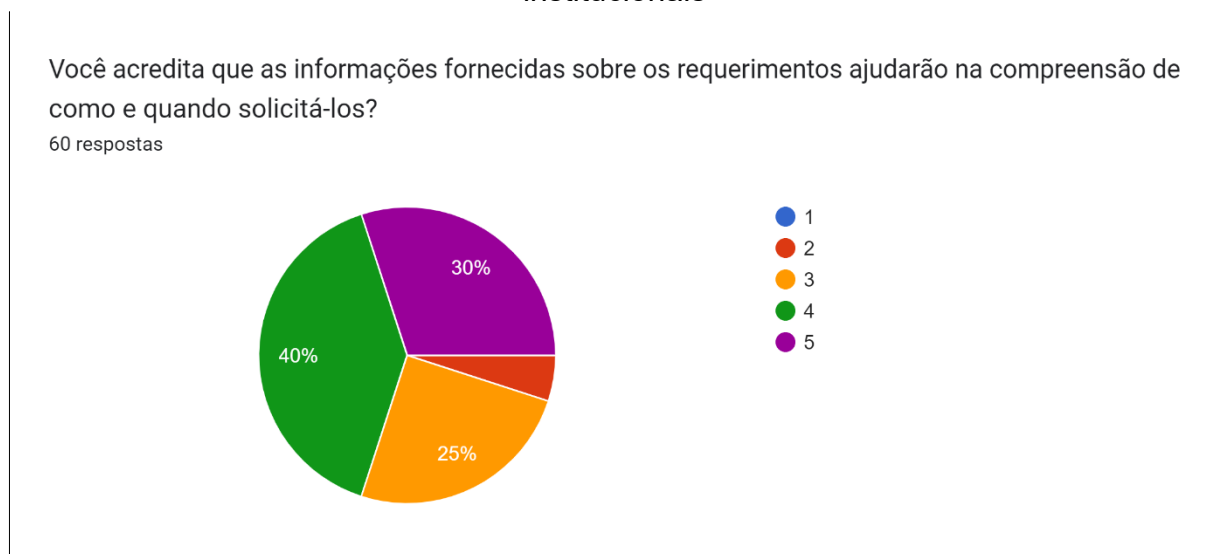


Fonte: Autor, 2023.

A maioria dos alunos expressou uma visão positiva em relação às informações fornecidas sobre o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, conforme detalhado no manual. Os dados coletados corroboram essa percepção, com 45,08% dos alunos classificando as informações como excelente, 27,01% como muito boas, 16,09% como boas, 8,05% como regulares e apenas 1,07% considerando-as ruins.

Essa análise reflete a apreciação geral dos alunos em relação à clareza e compreensão das informações fornecidas sobre o sistema acadêmico, destacando uma tendência positiva predominante entre os estudantes.

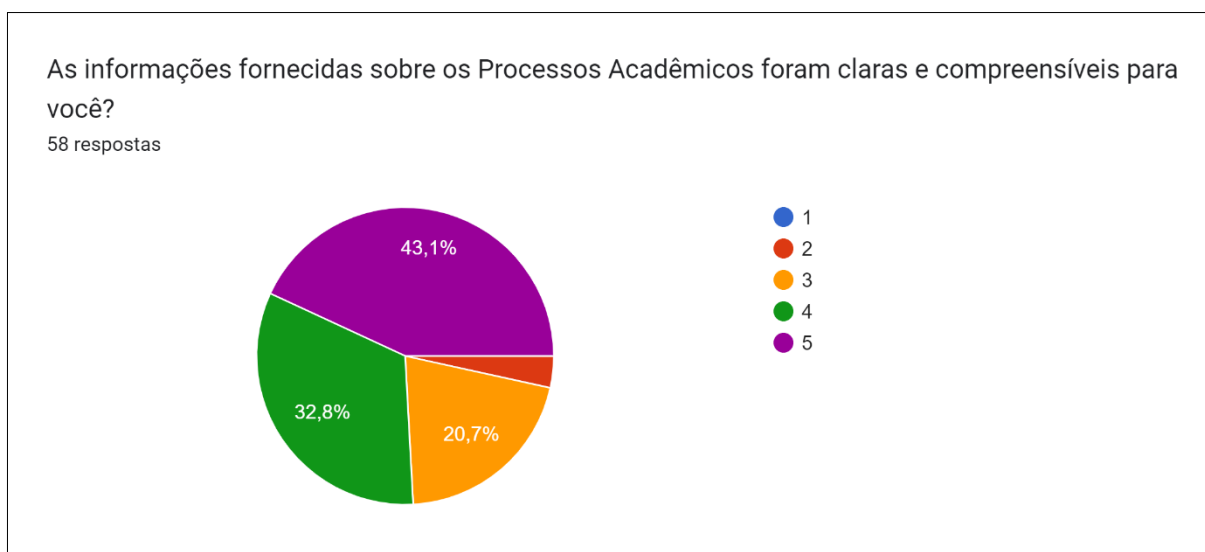
Gráfico 25 Eficácia das informações de requerimentos para solicitações institucionais



Fonte: Autor, 2023.

As percepções em relação à utilidade das informações nos requerimentos foram majoritariamente favoráveis. A análise dos dados revela que aproximadamente 30% dos respondentes consideraram as informações como excelentes, enquanto 40% as classificaram como muito boas, e 25% as avaliaram como boas. Uma parcela minoritária, representando 5% dos entrevistados, avaliou essas informações como regulares.

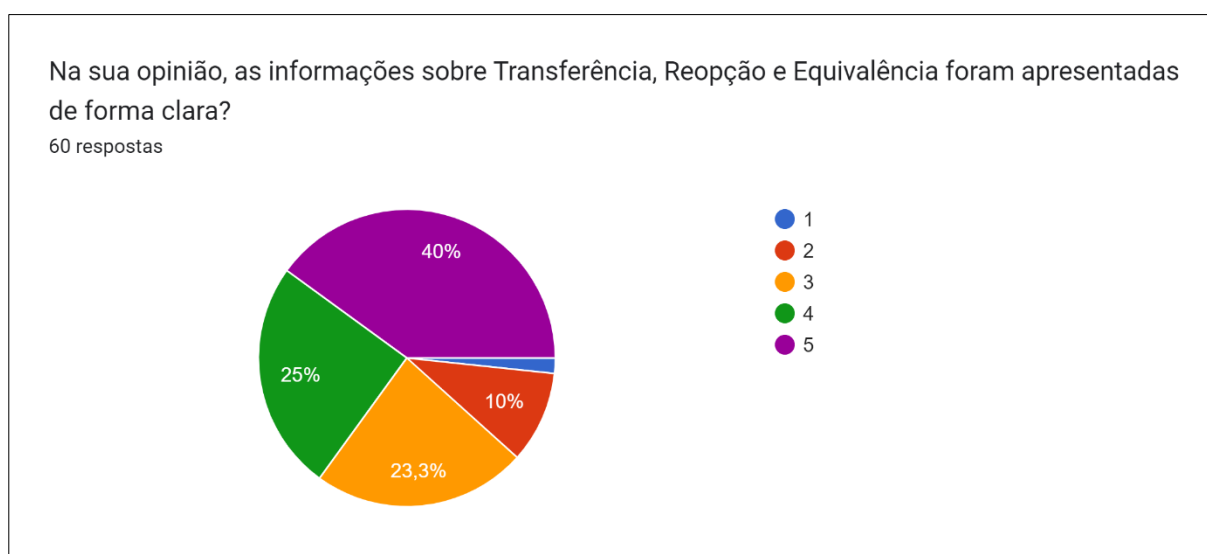
Gráfico 26 - Clareza das informações dos processos acadêmicos



Fonte: Autor, 2023.

Cerca de 43,01% dos alunos consideraram as informações passadas excelente, 32,08% avaliaram como muito bom e 20,07% como boas. Apenas 3,04% classificaram como regular. Esses resultados indicam uma recepção favorável das informações, com a maioria expressando opiniões positivas, ressaltando a alta clareza e compreensão desses dados.

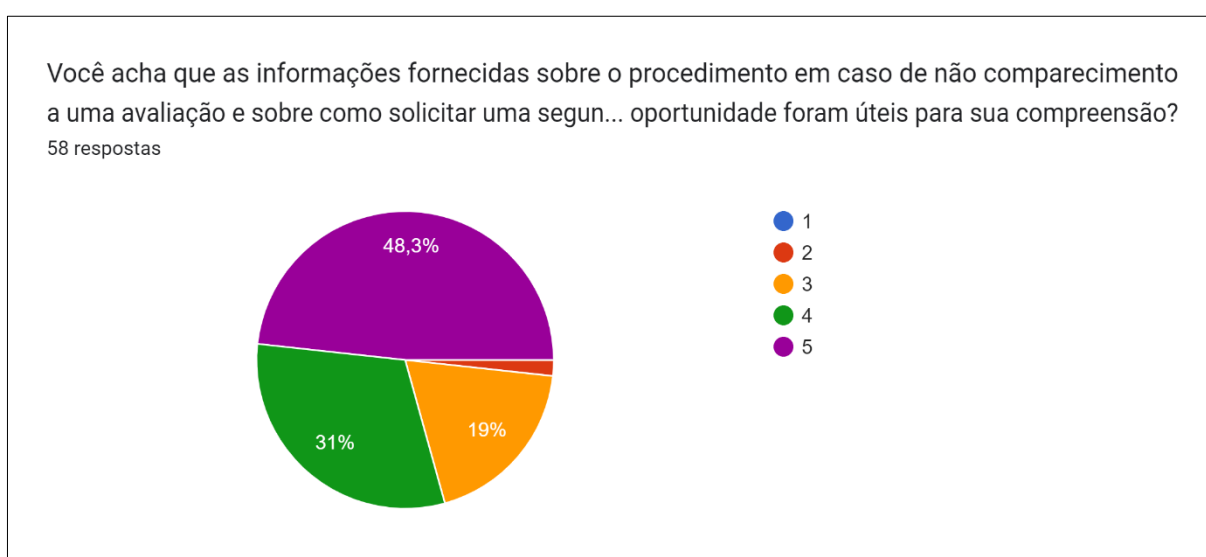
Gráfico 27- Apresentação sobre transferência, reopção e equivalência



Fonte: Autor, 2023.

Os resultados da pesquisa revelam uma boa compreensão e clareza das informações sobre transferência, reopção e equivalência. Aproximadamente 40% consideraram excelente, 25% avaliaram como muito bom e 23,03% indicaram bom, demonstrando uma percepção positiva. Houve também 10% com uma avaliação regular e uma pequena parcela de 1,07% que classificou como ruim.

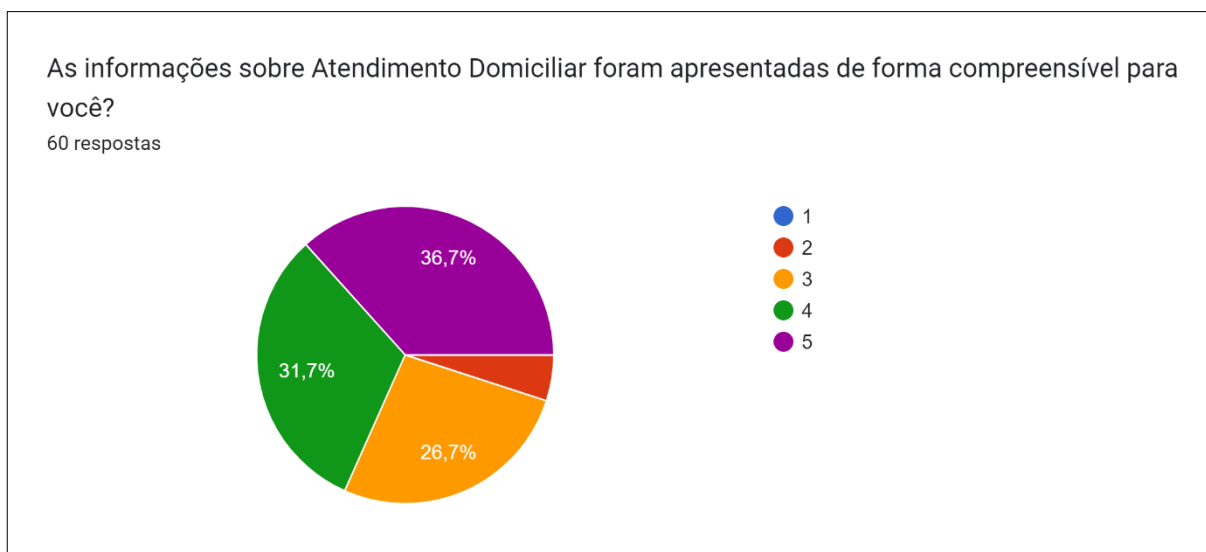
Gráfico 28 - Informações sobre ausência em avaliações e solicitação de segunda oportunidade



Fonte: Autor, 2023.

Os dados do formulário de avaliação refletem a visão dos participantes sobre as informações sobre ausência em avaliações e solicitação de segunda chance. Aproximadamente metade, 48,03%, considerou excelente, enquanto 31% a classificaram como muito boas. Cerca de 19% indicaram bom e uma parcela de 1,07% avaliou como regular. Esses números refletem a variedade de opiniões dos participantes em relação à qualidade e utilidade dessas informações.

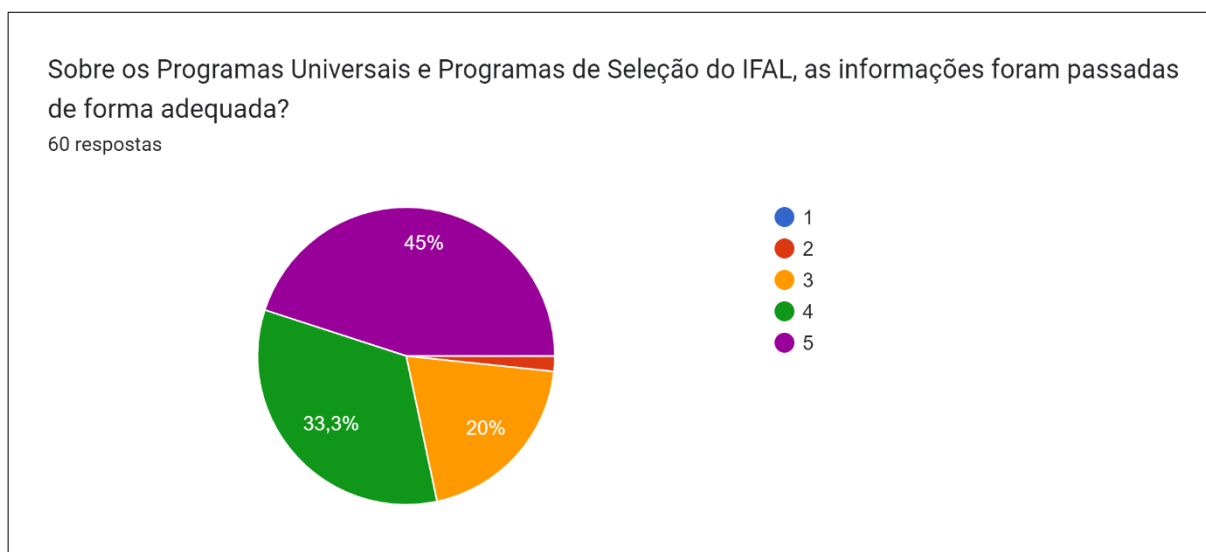
Gráfico 29 - Informações sobre atendimento domiciliar



Fonte: Autor, 2023.

Os resultados revelam uma avaliação positiva em relação às informações sobre atendimento domiciliar. Cerca de 36,07% dos participantes as classificaram como excelente, enquanto 31,07% as consideraram muito boas. Outros 26,07% indicaram que as informações eram boas, e uma parcela menor, representando 5%, avaliou como regular.

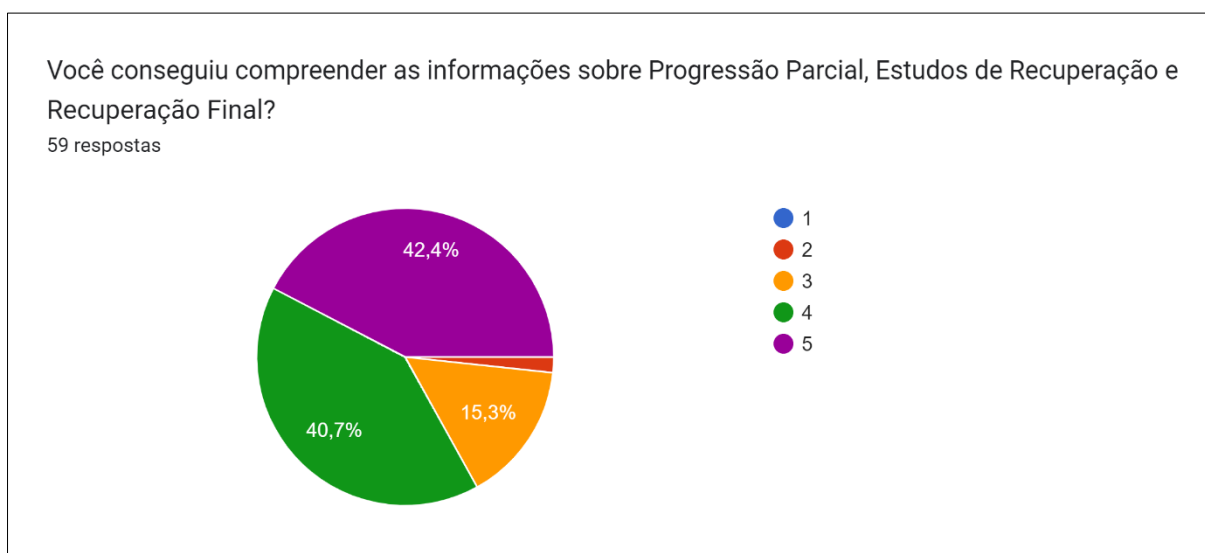
Gráfico 30 - Apresentação dos programas universais e de seleção



Fonte: Autor, 2023.

A respeito dos programas universais e programas de seleção do IFAL, os dados obtidos indicam uma avaliação positiva quanto à forma como as informações foram passadas. Cerca de 45% dos alunos consideraram a transmissão dessas informações como excelente, enquanto 33,03% a classificaram como muito boa. Outros 20% indicaram que a forma de comunicação foi boa, e uma pequena parcela de 1,07% avaliou como regular. Estes números refletem que a maioria dos participantes considerou a apresentação das informações sobre os programas universais e de seleção do IFAL como adequada e satisfatória.

Gráfico 31 - Processos de progressão parcial e recuperação

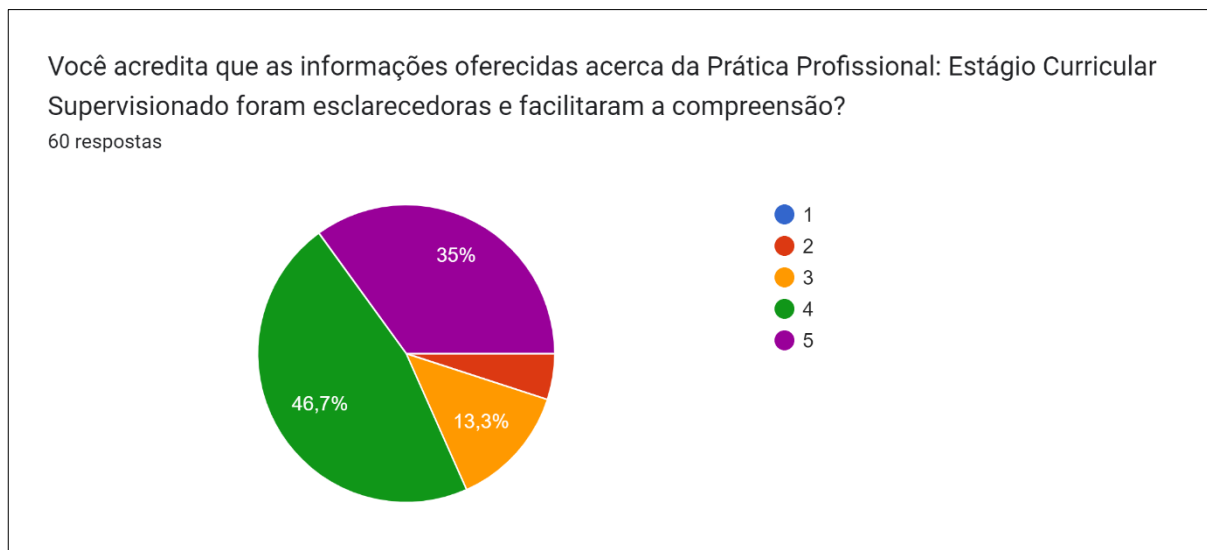


Fonte: Autor, 2023.

Os dados da pesquisa mostram que a maioria das pessoas entendeu bem as informações sobre Progressão Parcial, Estudos de Recuperação e Recuperação Final. Cerca de 42,04% das pessoas acharam essa compreensão excelente, enquanto 40,07% consideraram muito boa. Outros 15,03% acharam a compreensão boa, e apenas uma pequena parcela, equivalente a 1,07%, achou regular.

Esses números indicam que a maioria das pessoas teve uma boa compreensão dessas informações.

Gráfico 32- Informações sobre estágio curricular supervisionado

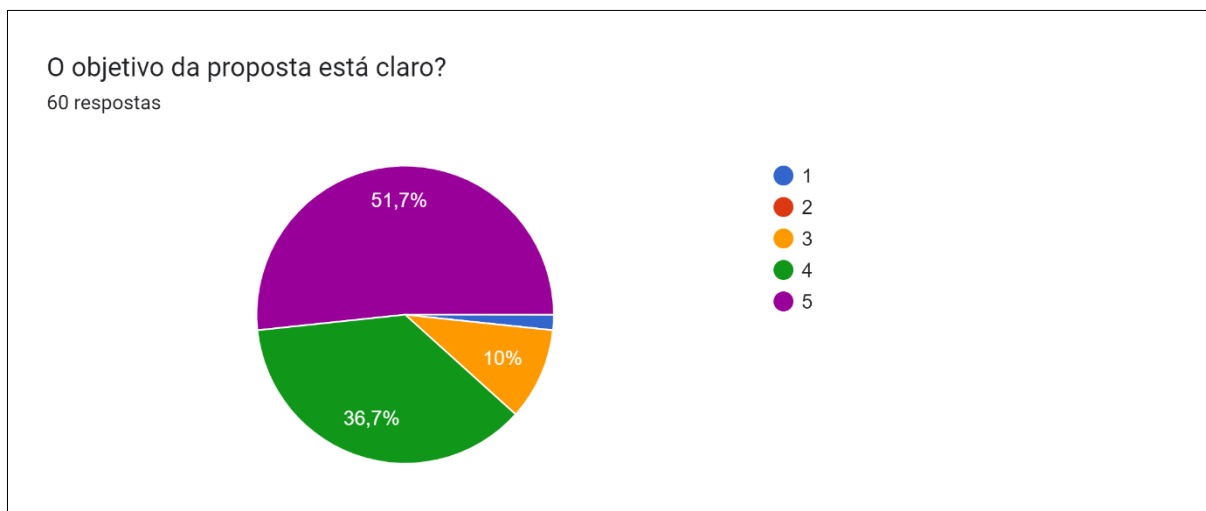


Fonte: Autor, 2023.

Os resultados indicam que as informações fornecidas sobre a Prática Profissional: Estágio Curricular Supervisionado foram consideradas claras e úteis para a maioria dos participantes. Cerca de 35% as classificaram como excelente, enquanto 46,07% as avaliaram como muito boas. Além disso, 13,03% as consideraram boas e 5% como regulares. Apesar dos dados apontarem que as informações sobre estágio foram organizadas de forma a atender às necessidades e foram bem recebidas pela maioria dos participantes, porém, a partir da análise, foram feitos ajustes no que diz respeito a esse tópico.

A seção final do formulário avaliou as respostas dos alunos abordando quatro aspectos do produto educacional, a clareza do objetivo, a compreensão da sequência das informações, a organização e estrutura, além da relevância percebida para auxiliar no processo de formação.

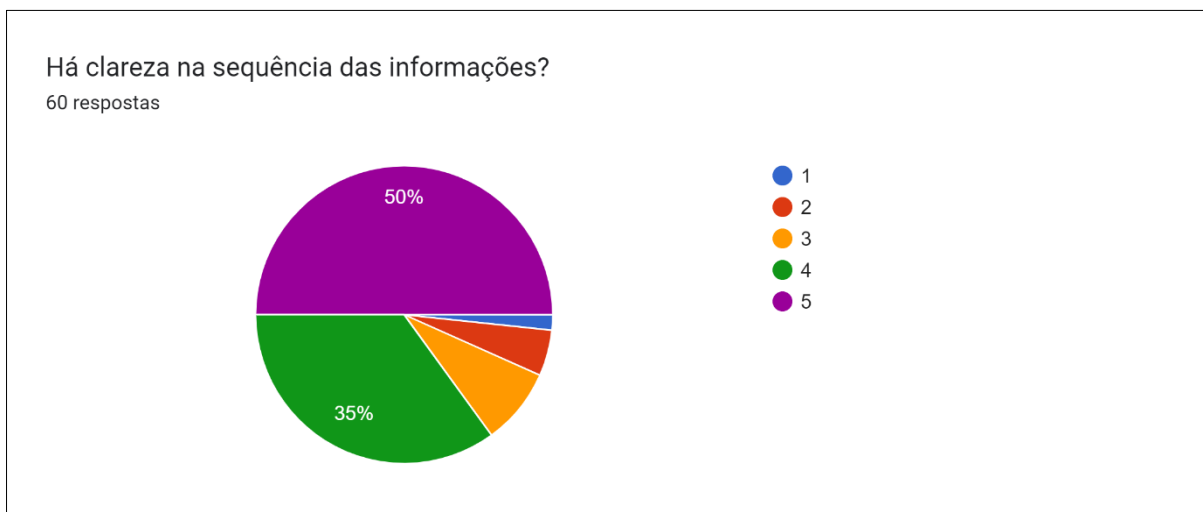
Gráfico 33 - Clareza no objetivo da proposta



Fonte: Autor, 2023.

Os resultados obtidos com as respostas dos participantes refletem uma avaliação positiva sobre a clareza do objetivo do produto educacional apresentado. Uma maioria expressiva, representando 51,07%, classificou essa clareza como excelente. Adicionalmente, aproximadamente 36,07% consideraram-na muito boa, destacando ainda mais a aceitação e compreensão do objetivo educacional proposto. Cerca de 10% indicaram bom. Houve também uma pequena fração, equivalente a 1,07%, que avaliou como ruim, apontando uma minoria insatisfeita com a clareza do objetivo do produto educacional.

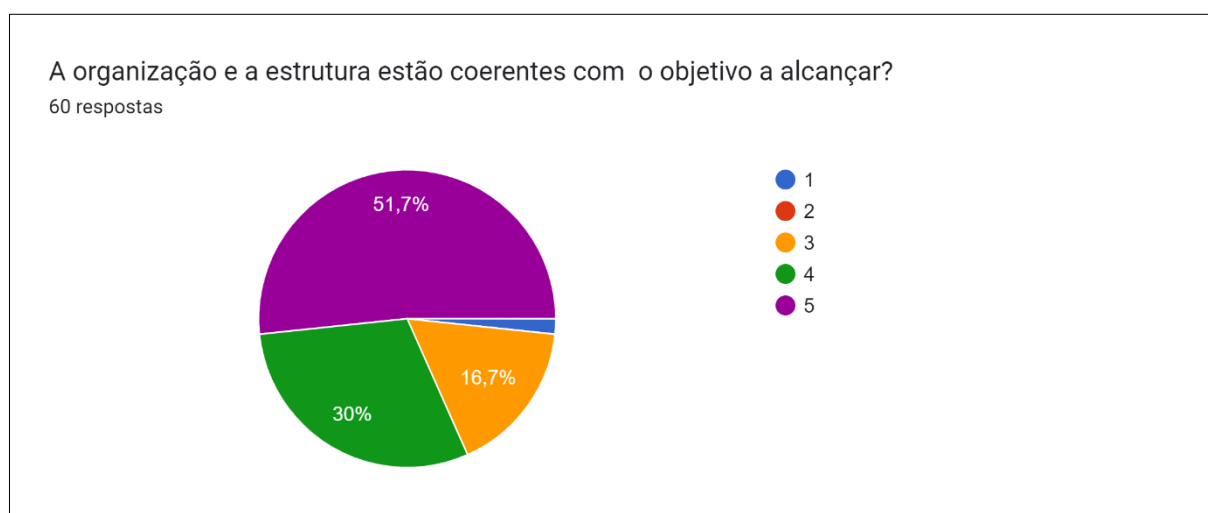
Gráfico 34 - Clareza na sequência das informações



Fonte: Autor, 2023.

Os dados mostram uma avaliação positiva sobre a fluidez na sequência das informações. Aproximadamente metade dos participantes, 50,0%, classificaram essa fluidez como excelente, enquanto 35% a consideraram muito boa. Outros 8,03% a avaliaram como boa. Contudo, 5% indicaram uma avaliação regular e 1,07% considerou-a ruim.

Gráfico 35 - Organização e estrutura do manual

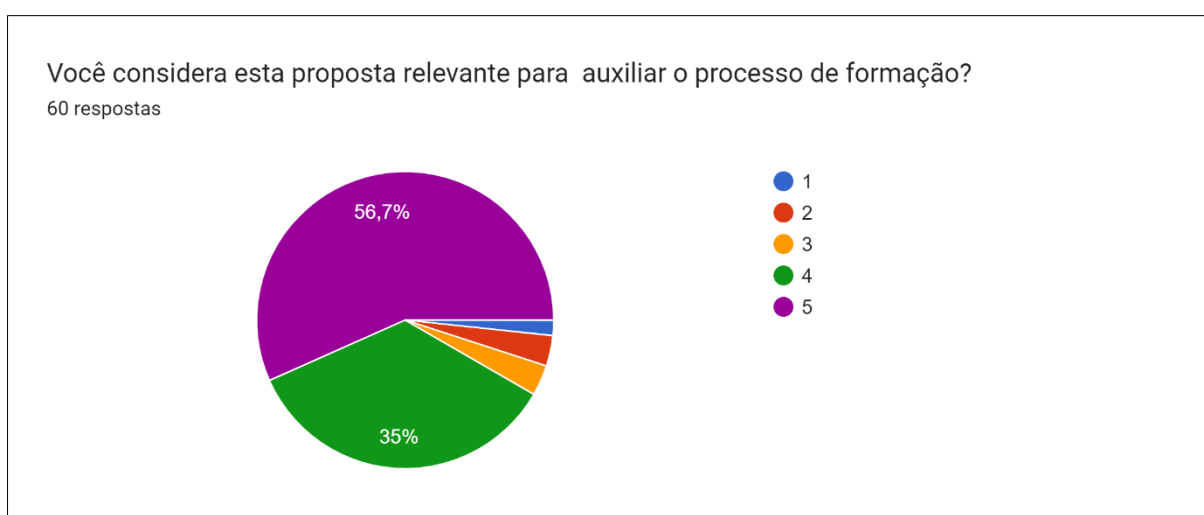


Fonte: Autor, 2023.

Os participantes reconhecem uma harmonia entre a estrutura do material e o propósito que ele busca alcançar, já que os resultados refletem uma percepção

positiva sobre como a organização e a estrutura do material se relacionam com o objetivo proposto. A maioria dos participantes, representando 51,07%, reconhecem a organização como excelente, indicando que a maneira como o conteúdo foi estruturado está bem alinhada com o propósito previamente estabelecido. Além disso, um número significativo, 30%, considerou essa organização como muito boa, evidenciando uma integração eficiente entre a estrutura e o objetivo. Outros 16,07% classificaram como bom, sinalizando uma percepção positiva. Por fim, uma minoria, representando 1,07%, avaliou como ruim, demonstrando uma insatisfação com a relação entre a organização e o objetivo

Gráfico 36 - Importância da Proposta na Formação



Fonte: Autor, 2023.

Os resultados fornecidos na última questão do formulário de avaliação do produto educacional evidenciam uma percepção amplamente positiva sobre a utilidade da proposta para auxiliar no processo de formação. Cerca de 56,07% dos participantes classificaram essa proposta como excelente, demonstrando uma alta apreciação em relação à sua eficácia no auxílio à formação. Adicionalmente, 35% avaliaram como muito bom, o que ressalta uma consideração positiva e favorável à utilidade dessa proposta no processo educacional.

Houve também 3,03% que consideraram a proposta como bom, representando uma parcela menor, mas ainda indicativa de uma percepção positiva em relação à sua utilidade. Além disso, 3,03% classificaram como regular, sugerindo uma percepção mediana sobre a eficácia da proposta para auxiliar no processo de formação. Uma

parcela minoritária de 1,07% avaliou como ruim, indicando uma insatisfação quanto à utilidade da proposta nesse contexto educacional.

As sugestões e contribuições dos alunos sobre o Manual de Orientação para os discentes do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica foram compiladas no quadro 09.

Quadro 10 – Sugestões e contribuições dos alunos sobre o PE

A 03	<i>Achei o manual muito bom, contém informações importantes para nossa formação, também sobre alguns serviços que temos direito, que eu nem sabia que existia.</i>
A 05	<i>Achei o manual legal, oferece uma visão geral dos procedimentos e ajuda a esclarecer dúvidas que surgirem no caminho.</i>
A 06	<i>Então, dei uma olhada nesse manual e achei bem legal. Ele dá uma clareada sobre como as coisas funcionam por aqui no IFAL, o que é super interessante, pra quando a gente tiver se sentindo meio perdido.</i>
A 08	<i>Gostei muito do material apresentado, sou aluno do primeiro ano do curso de Edificações. Gostaria que o manual estivesse disponível para nós ainda esse ano.</i>
A 09	<i>Manual bastante útil, oferece informações importantes e esclarece dúvidas comuns de nós alunos, principalmente dos que estão no primeiro ano.</i>
A 10	<i>Este manual é uma ferramenta valiosa para orientar e esclarecer dúvidas que surgem ao longo do caminho escolar.</i>
A 11	<i>O material está muito bom, a linguagem usada está clara e as informações contidas no manual ajudam a nossa compreensão dos serviços oferecidos pelo IFAL.</i>
A 12	<i>O manual proposto facilita muito para que nós alunos ingressantes conheçam os procedimentos e serviços que o IFAL oferecem para nós. A forma que está organizado facilita a nossa compreensão.</i>
A 23	<i>Poderiam explicar como chegar a cada departamento a depender da situação.</i>
A 28	<i>Tá ótimo!</i>
A 32	<i>Está muito claro e trabalha com a linguagem fluída "descontraída", usada</i>

	<i>pelo alunado.</i>
A 36	<i>Eu acredito que seria necessário trazer mais informações sobre campanhas e também sobre atendimento das clínicas.</i>
A 53	<i>Achei a proposta ótima.</i>
A 54	<i>Muito bom o material, linguagem muito acessível”.</i>
A 55	<i>O manual está bem organizado e forma de passar as informações está muito clara.</i>
A 56	<i>Sou aluno do terceiro ano, penso que se ao iniciar meus estudos no IFAL eu tivesse acesso a um manual voltado para os alunos do ensino médio, facilitaria demais a minha experiência, já que muitas vezes me senti meio perdido sobre alguns assuntos e serviços.</i>

Dados do formulário de avaliação do PE aplicado às(aos) participantes estudantes. Autora (2023).

Durante a coleta das sugestões e contribuições dos alunos sobre o PE, evidencia-se que diversas opiniões foram expressas, destacando sua utilidade e importância para o entendimento dos serviços oferecidos pela instituição. Entre os comentários recebidos, houve reconhecimento quanto à qualidade das informações contidas no manual, enfatizando sua relevância para a jornada acadêmica dos estudantes.

Alguns alunos apontaram que o manual oferece uma visão geral dos procedimentos, esclarecendo dúvidas e fornecendo orientações que são úteis durante o percurso no IFAL. Além disso, muitos destacaram a clareza da linguagem utilizada e a organização do material, tornando a compreensão mais fácil para os alunos, especialmente os ingressantes.

Algumas sugestões de melhorias foram levantadas, como a inclusão de informações sobre campanhas institucionais, atendimento nas clínicas, orientações sobre como chegar a determinados departamentos.

5.4 Análise do Produto Educacional destinada à equipe gestora

O manual foi devidamente disponibilizado para todos os gestores dos setores que participaram ativamente da pesquisa. Contudo, destaca-se a relevância de ressaltar que, até o momento, obtivemos feedback exclusivamente do setor de psicologia em relação ao produto educacional. Essa devolutiva específica foi

fundamental para compreendermos a percepção e a eficácia do manual na área de psicologia, oferecendo percepções importantes sobre a aplicabilidade e a resposta dos profissionais desse setor.

Quadro 11 – Avaliação dos gestores e ou representantes dos setores

<p>Setor de Psicologia: Psicóloga</p>	<p><i>Estive apreciando o conteúdo do seu Manual de Orientação para discentes. Considero que você acertou bastante ao escolher essa temática de estudo, pois se revela muito facilitador, útil, prático e explicativo de todos os procedimentos que envolvem os alunos(as) do Ifal. Realmente, reúne diversos itens fundamentais para orientar a rotina dos procedimentos discentes , informando-os e simplificando a parte burocrática da vida acadêmica.</i></p>
----------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Autor 2023.

A análise da resposta do setor de psicologia revela uma avaliação positiva e apreciativa do manual de orientação para discentes. A devolutiva reflete uma apreciação significativa em relação ao conteúdo do manual, enfatizando escolhas acertadas na abordagem da temática de estudo.

A escolha da temática é ressaltada como "muito facilitadora, útil, prática e explicativa", sugerindo que a seleção é relevante. Além disso, o manual é percebido como facilitador e útil, cumprindo efetivamente seu propósito ao tornar compreensíveis e acessíveis os procedimentos que envolvem os alunos do IFAL.

Os termos "prático" e "explicativo" são mencionados, sugerindo que o manual é percebido como uma ferramenta que simplifica a compreensão e execução dos procedimentos discentes. Destaca-se também a inclusão de diversos itens fundamentais, indicando que o conteúdo abarca uma ampla gama de informações pertinentes para orientar a rotina dos estudantes.

Além disso, é enfatizado que o manual informa e simplifica a parte burocrática

da vida acadêmica, indo além da mera transmissão de informações para tornar mais fácil o entendimento e cumprimento de procedimentos burocráticos, sendo percebido como uma ferramenta eficaz e útil para orientar os alunos nas diversas facetas de sua vida acadêmica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, fica evidente que a educação não se limita apenas à transmissão de informações, mas também desempenha um papel crucial como uma força propulsora de mudanças significativas em nossas vidas e na sociedade como um todo. É por meio dela que expandimos nossa consciência sobre o papel que desempenhamos no mundo. Esse contexto inspira constantemente um processo ininterrupto de reflexão, pesquisa e compreensão da importância da curiosidade como catalisadora da criatividade e construção ativa do conhecimento. Como afirma Freire,

A curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação ao desvelamento de algo, como pergunta verbalizada ou não, como procura de esclarecimento, como sinal de atenção que sugere alerta, faz parte integrante do fenômeno vital. Não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos (Freire, 2021, p. 33)

Esta pesquisa, realizado no contexto do ProfEPT - IFAL, proporcionou uma análise minuciosa, envolvendo gestores dos setores de psicologia, pedagogia, assistência estudantil, núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas e discentes do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica. Levando em consideração a importância da curiosidade como impulsionadora da construção do saber, a pesquisa explorou diversas perspectivas, possibilitando uma compreensão abrangente dos aspectos educacionais e psicossociais presentes no ambiente acadêmico do IFAL.

As leituras de autores e documentos que versam sobre a educação profissional nos levaram a transcender os estigmas frequentemente associados a essa modalidade educacional. Passo a passo, compreendemos que a partir dessa formação, o indivíduo tem a possibilidade de entender sua própria realidade e influenciar os rumos de seu ambiente, tornando-se capacitado para desempenhar um papel substancial no desenvolvimento local e regional.

Por meio da leitura e análise do referencial teórico, tornou-se claro que a oferta da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio está respaldada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Essa integração fundamenta-se numa abordagem orgânica, que se baseia na concepção da totalidade, visando promover o desenvolvimento das forças produtivas e a emancipação da classe trabalhadora. Essa

modalidade educacional está intrinsecamente ligada à autonomia, humanização, liberdade e esperança, transformando a escola em um ambiente reflexivo que favorece a participação plena de todos os envolvidos. Essa abordagem busca gerar uma consciência social e crítica, criando condições para que as práticas escolares sejam efetivas e contribuam para a formação integral dos alunos.

A ação escolar é intrinsecamente coletiva, e a participação ativa oportuniza às pessoas não apenas se responsabilizarem pelos resultados da escola, mas também por sua estrutura e funcionamento. Esse envolvimento constrói um processo educacional mais autônomo e participativo, proporcionando uma nova perspectiva não só sobre a escola, mas também sobre o mundo. Isso impulsiona a consciência de classe e a luta pela melhoria da sociedade, direcionadas para a emancipação, indo além da simples preparação para o mercado de trabalho.

Destaca-se também, a intersecção entre a EPT e os princípios freirianos, os quais concebem o ser humano como um ser em constante desenvolvimento e busca. A partir dessa visão de incompletude, é fundamental que as práticas educativas proporcionem momentos reflexivos tanto para educadores e gestores quanto para educandos, rompendo com a tradição de um ensino hierarquizado, e fomentando um diálogo constante no processo de formação.

É fundamental salientar que toda prática educativa deve oferecer ao aprendiz a liberdade de expressão, cultivando um ambiente de respeito e ética, fundamental para a construção de um conhecimento congruente e para a compreensão de uma realidade frequentemente imposta pelos opressores. Somente através da educação é possível almejar a transformação do mundo em um lugar onde todos possam desfrutar de uma vida digna.

Com base nos dados coletados nesta pesquisa, podemos concluir que estabelecer um ambiente aberto, promover o diálogo e fornecer ferramentas que permitam aos alunos não apenas conhecer, mas também compreender o IFAL - Campus Maceió, incluindo seu papel social, concepção pedagógica, estrutura curricular e itinerários de formação é fundamental para promover a autonomia e a compreensão do seu papel dentro da instituição. Isso contribui significativamente para o desenvolvimento integral, tornando-os parte ativa e consciente da comunidade acadêmica.

É importante ressaltar ainda, que um manual de orientações acadêmicas, por

si só, não detém a capacidade exclusiva de instaurar um ambiente reflexivo no contexto escolar. Entretanto, é fundamental ressaltar que esse recurso, quando alinhado à visão institucional e ao entendimento do aluno sobre o contexto em que está inserido, apresenta um potencial significativo para contribuir de maneira expressiva com sua formação nos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Ao concluir esta análise, reconhecemos o valor de um manual de orientação destinado aos discentes do ensino técnico de nível médio integrado à educação básica. Compreendemos que sua relevância transcende simples instruções formais, pois funciona como um elo para o sucesso acadêmico, estimulando a autonomia, ampliando a compreensão do ambiente educacional e fortalecendo a trajetória formativa dos estudantes.

7 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ANDRADA, Alexandre F. S. **Quem, afinal, apoiou o Plano Collor?** Revista de Economia Política, vol. 38, nº 4 (153), pp. 781-799, outubro-dezembro/2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rep/a/BLZNY6wFPdWsqjmbHC7KTmn>. Acesso em: 22 jun. 2022.

ARAÚJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. **Práticas pedagógicas e ensino integrado.** Revista Educação em Questão, Rio de Janeiro: UFRJ v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. Disponível em: <https://goo.gl/WyXhQu>. Acesso em: 20 jun. 2022.

ARROYO, Miguel G. **Currículo e território em disputa.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2020.

BARROS, Albani de. **Precarização: degradação do trabalho no capitalismo contemporâneo.** Maceió: Coletivo Veredas, 2019.

BRASIL/CNE/CEB. Resolução CEB no 03 de 26 de junho de 1998 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03_98.pdf. Acesso em: 30 abr. 2023.

BRASIL/CNE/CEB. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 abr. 2023.

BRASIL. Decreto no 5.154, de 23 de junho de 2004. Regulamenta o § 2o do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Congresso Nacional. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 dez. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação profissional e técnica de nível médio integrada ao ensino médio. Documento Base. Brasília: Setec, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf. Acesso em: 21 de junho de 2022. Acesso em: 21 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em: 29 ago. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União, 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2022.

BORGES, Liliam Faria Porto. **Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács**. Revista Educação em Questão, v. 55, n. 45, p. 101-126, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/12747>. Acesso em: 25 jun. 2022.

CANDEIA FILHO, Antonio. Preciso Me Encontrar. *In*: CARTOLA. **Cartola**. São Paulo: Marcus Pereira, 1976. Faixa 5. Disco de vinil.

CIAVATTA, Maria. **Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral**: por que lutamos? Revista Trabalho & Educação, v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014. Disponível em: <https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 20 jun. 2022.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES. **Documento da Área de Ensino**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 29 dez 2023.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2014.

CORTI, A. P. (2019). Ensino Médio: entre deriva e naufrágio. In F. Cássio (Org.). Educação contra a barbárie: Por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 79. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica**. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 21 jun. 2022.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. 5. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. Conselho Superior. Resolução nº 32.CS – 2014 Aprova a Organização Didática do IFAL. Maceió: Conselho Superior, 2014. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/ensino/legislacao-e-normas/arquivos->

legislacao/departamento-de-graduacao/resolucao-no-32-cs-2014-aprova-normas-de-organizacao-didatica-do-ifal.pdf. Acesso em 28 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. Conselho Superior. Resolução nº 42/CS, de 02/12/2013. Aprova o Regulamento do Corpo Discente do Instituto Federal de Alagoas. Maceió: Conselho Superior, 2013. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/ensino/legislacao-e-normas/arquivos-legislacao/direcao-de-politicas-estudantis/resolucao-no-42-cs-2013-corpo-discente-do-ifal-regulamento.pdf>. Acesso em 28 maio 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Inep divulga dados inéditos sobre fluxo escolar na educação básica.** 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/estudos-educacionais/inep-realiza-seminario-tecnico-da-educacao-profissional>. Acesso em: 23 jun. 2022.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias Psicogenéticas em Discussão. 29.ed. São Paulo: Summus, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINS, Lígia Márcia; RABATINI, Vanessa Gertrudes. A concepção de cultura em Vigotski: contribuições para a educação escolar. Rev. psicol. polít., São Paulo, v. 11, n. 22, p. 345-358, dez. 2011. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2011000200011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 dez. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise qualitativa: teoria, etapas e fidedignidade.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-66, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMFf/?lang=pt>. Acesso em: 05 jul. 2022.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 2019.

MOURA, Dante Henrique. **Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?** Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 39, n. 3. p. 705-720, ju./set., 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/10.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2022. Observatório ProfEPT. Disponível em: <https://obsprofep.midi.upt.iftm.edu.br/>. Acesso em: 23 maio 2023.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública.** 4º ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação.** 3º ed. São Paulo: Cortez, 2014.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, Maceió, 2019.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, Maceió, 2013.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. 1ª ed. Coleção Formação Pedagógica. Volume V. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <http://curitiba.ifpr.edu.br/wpcontent/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-daeduca%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>. Acesso em: 21 jun. de 2022.

SACRISTÁN, J. G. (Org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTO, Esmeralda Maria Os manuais escolares, a construção de saberes e a autonomia do aluno. Auscultação a alunos e professores. **Revista Lusófona de Educação**, núm. 8, 2006, pp. 103-115 Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Lisboa, Portugal. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/694>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas – SP, Autores Associados, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/330487482_PEDAGOGIA_HISTORICO-CRITICA_PRIMEIRAS_APROXIMACOES. Acesso em: 04 jul. 2022.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n. 3, p. 443-466, set/dez, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2022.

VAN DER VEER, René; VALSINER, Jaan. **Vygotsky**: uma síntese. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1996.

ZANETTE, Marcos Suel. **Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil**. Educar em Revista, n. 65, p. 149–166, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n65/0104-4060-er-65-00149.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2022.

8 APÊNDICES

APÊNDICE A – CONVITE PARA OS ALUNOS (AS)

CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA

CONVIDAMOS VOCÊ ALUNO (A) PARA PARTICIPAR DA PESQUISA QUE ESTÁ SENDO DESENVOLVIDA NO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT) NO IFAL - CAMPUS BENEDITO BENTES. A PRESENTE PESQUISA TEM COMO OBJETIVO INVESTIGAR AS CONTRIBUIÇÕES DE UM MANUAL DIDÁTICO SOBRE AS INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS E ACADÊMICAS DO IFAL PARA OS DISCENTES MATRICULADOS NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO.

A PESQUISA ESTÁ DIVIDIDA EM DUAS ETAPAS: PRIMEIRA ETAPA CONSISTE EM RESPONDER UM QUESTIONÁRIO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO IFAL E OS SERVIÇOS DE ASSUNTOS ACADÊMICOS QUE O ALUNO TEM ACESSO. JÁ A SEGUNDA ETAPA CONSISTE EM AVALIAR O PRODUTO EDUCACIONAL INTITULADO: " MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA".

PARA PARTICIPAR DA PESQUISA, PRIMEIRAMENTE, PRECISAREMOS QUE OS ALUNOS MAIORES DE 18 ANOS LEIAM E ASSINEM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE), EM SE TRATANDO DOS MENORES DE 18 ANOS, PRECISAREMOS QUE LEIAM E ASSINEM O TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE), BEM COMO QUE SEUS RESPONSÁVEIS LEIAM E ASSINEM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).

APÓS SEU CONSENTIMENTO E OU DO SEU RESPONSÁVEL, SERÁ DISPONIBILIZADO O QUESTIONÁRIO PARA QUE VOCÊ POSSA RESPONDER E NA SEGUNDA ETAPA SERÁ DISPONIBILIZADO O PRODUTO EDUCACIONAL PARA SUA APRECIÇÃO E LEITURA, JUNTAMENTE COM O FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO.

CARO (A) ALUNO (A), SUA PARTICIPAÇÃO SERÁ MUITO IMPORTANTE PARA NOSSA PESQUISA!

OBRIGADA!

MESTRANDA: ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA
ORIENTADOR: ADALBERON MOREIRA DE LIMA FILHO

APÊNDICE B – CONVITE PARA OS GESTORES

CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA

CONVIDAMOS VOCÊ GESTOR (A) PARA PARTICIPAR DA PESQUISA QUE ESTÁ SENDO DESENVOLVIDA NO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT) NO IFAL - CAMPUS BENEDITO BENTES. A PRESENTE PESQUISA TEM COMO OBJETIVO INVESTIGAR AS CONTRIBUIÇÕES DE UM MANUAL DIDÁTICO SOBRE AS INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS E ACADÊMICAS DO IFAL PARA OS DISCENTES MATRICULADOS NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO.

A PESQUISA ESTÁ DIVIDIDA EM DUAS ETAPAS: PRIMEIRA ETAPA CONSISTE EM PARTICIPAR DE UMA ENTREVISTA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO IFAL E OS SERVIÇOS DE ASSUNTOS ACADÊMICOS QUE O ALUNO TEM ACESSO. JÁ A SEGUNDA ETAPA CONSISTE EM AVALIAR O PRODUTO EDUCACIONAL INTITULADO: "MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA".

PARA PARTICIPAR DA PESQUISA, PRIMEIRAMENTE, PRECISAREMOS QUE LEIA E ASSINE O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).

APÓS SEU CONSENTIMENTO, AGENDAREMOS UM MOMENTO PARA REALIZAR UMA ENTREVISTA PARA QUE POSSAMOS CONVERSAR SOBRE O SETOR EM QUE ATUA E OS SERVIÇOS OFERTADOS PARA OS DISCENTES E NA SEGUNDA ETAPA SERÁ DISPONIBILIZADO O PRODUTO EDUCACIONAL PARA SUA APRECIÇÃO E LEITURA, JUNTAMENTE COM O FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO.

CARO (A) GESTOR (A), SUA PARTICIPAÇÃO SERÁ MUITO IMPORTANTE PARA NOSSA PESQUISA!

OBRIGADA!

MESTRANDA: ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA
ORIENTADOR: ADALBERON MOREIRA DE LIMA FILHO

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES**QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES**

Este Questionário compõe a pesquisa: “ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ASSUNTOS ACADÊMICOS: MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA”, sob responsabilidade da pesquisadora Roseany Maria Araujo de Almeida e orientação do Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho (ProfEPT/IFAL).

Assim, solicitamos gentilmente que responda a este Questionário com intuito de que nos sirva como um instrumento de coleta de dados. Garantindo que sua identidade será protegida para fins éticos em todo percurso investigativo. Destacamos que, a qualquer momento, você poderá recusar a participar do processo.

ESCLARECIMENTO: Caso você não queira responder alguma pergunta, por favor marque em "Não desejo responder"

Desde já agradecemos sua participação e colaboração.

PRIMEIRO BLOCO: DADOS PESSOAIS E ACADÊMICOS

Idade: _____

Sexo:

() Masculino

() Feminino

() Outro

() Não desejo responder

Curso em que está matriculado(a):

Série: _____

Turno: _____

SEGUNDO BLOCO: ORGANIZAÇÃO DO IFAL- MACEIÓ

Você conhece como é composta e estrutura organizacional do IFAL- Campus Maceió?

- Conhecimento totalmente
- Conhecimento
- Conhecimento razoavelmente
- Desconhecimento
- Desconhecimento totalmente
- Não desejo responder

Você considera que as instalações e serviços fornecidos são importantes para o seu processo de formação?

- Muito importante
- Importante
- Mediana
- Às vezes é importante
- Não é nada importante
- Não desejo responder

Referente às informações sobre setores acadêmicos e funcionamento, essas são passadas para os alunos de forma adequada?

- Totalmente adequado
- Adequado
- Ligeiramente adequado
- Inadequado
- Totalmente inadequado
- Não desejo responder

Qual o grau de satisfação em relação aos serviços ofertados pelo IFAL?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Neutro
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito
- Não desejo responder

TERCEIRO BLOCO: SERVIÇOS ACADÊMICOS QUE O ALUNO TEM ACESSO

Com que frequência você procura atendimento na coordenação do seu curso para resolução de situações relacionadas a sua formação?

- Muito frequente
- Frequentemente
- Eventualmente
- Raramente
- Nunca
- Não desejo responder

Em relação a Assistência Estudantil como uma política que se concretiza por meio de programas, projetos, benefícios sociais e acompanhamento ao aluno, você compreende os procedimentos para solicitação do serviço?

- Compreendo totalmente
- Compreendo
- Compreendo razoavelmente
- Não compreendo
- Não compreendo totalmente
- Não desejo responder

Atendimento Domiciliar Especial:

- Conheço totalmente
- Conheço
- Conheço razoavelmente
- Desconheço
- Desconheço totalmente
- Não desejo responder

Você considera apropriada a maneira que as informações sobre o Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE e suas atribuições são passadas para os alunos?

- Absolutamente apropriado
- Apropriado
- Ligeiramente apropriado
- Inapropriado
- Totalmente inapropriado
- Não desejo responder

QUARTO BLOCO: INFORMAÇÕES BÁSICAS

Você conhece como está estabelecido o processo de avaliação do IFAL?

- Conheço totalmente
- Conheço
- Conheço razoavelmente
- Desconheço
- Desconheço totalmente
- Não desejo responder

De que maneira os alunos são informados sobre frequência e protocolos para justificativa de faltas? (Marque quantas opções desejar)

- Coordenação do curso
- Professores

- Departamento de assuntos acadêmicos
- Informativos
- Setor de Pedagogia
- Não desejo responder

Sobre aproveitamento de estudo, você está satisfeito com a maneira que as informações para requerer tal serviço são passadas para os alunos?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Neutro
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito
- Não desejo responder

Sobre ensino, pesquisa e extensão, você considera importante que o IFAL tenha um material explicando como ocorre os processos dos mesmos?

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente importante
- Pouco importante
- Sem importância
- Não desejo responder

Como as informações sobre solicitação de transferência, equivalência e reopção de curso chegam até você? (Marque quantas opções desejar)

- Através de documento institucional
- Aviso da coordenação
- Aviso dos professores
- Através de amigos
- Informativo
- Não desejo responder

As informações sobre matrícula, renovação, trancamento, rematrícula e cancelamento, são disponibilizadas para os alunos em qual frequência?

- Muito frequente
- Uma quantidade moderada
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca
- Não desejo responder

Sobre a reoferta de disciplina:

APÊNDICE D – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA (Gestores Acadêmicos e Administrativos)

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

Esta entrevista compõe a pesquisa: “ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ASSUNTOS ACADÊMICOS: MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA”, sob responsabilidade da pesquisadora Roseany Maria Araujo de Almeida e orientação do Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho (ProfEPT/IFAL).

Assim, solicitamos gentilmente que responda a esta entrevista com intuito de que nos sirva como um instrumento de coleta de dados. Garantindo que sua identidade será protegida para fins éticos em todo percurso investigativo. Destacamos que, a qualquer momento, você poderá recusar a participar do processo. Desde já agradecemos sua participação e colaboração.

PRIMEIRO BLOCO: DADOS PESSOAIS

Sexo:

- Masculino
- Feminino
- Outro
- Não desejo responder

SEGUNDO BLOCO: ORGANIZAÇÃO DO SETOR

Qual o setor em que atua, quantas pessoas atuam no setor e o horário de funcionamento?

TERCEIRO BLOCO: SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PELO SETOR

Quais serviços são desenvolvidos no setor e se os alunos precisam fazer algum tipo de solicitação desses serviços?

APÊNDICE E – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Formulário de Avaliação do Produto Educacional: MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DO ENSINO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO BÁSICA

Por favor, avalie cada item do manual utilizando uma escala de 1 a 5, onde:

1 = Ruim

2 = Regular

3 = Bom

4 = Muito Bom

5 = Excelente

As informações apresentadas sobre os Canais Oficiais de Comunicação e as Redes Sociais Oficiais do IFAL foram claras e compreensíveis?

1	2	3	4	5

As informações fornecidas sobre a Reitoria e Pró-Reitorias contribuíram para sua compreensão da estrutura institucional do IFAL?

1	2	3	4	5

Em relação às informações sobre os Departamentos, Núcleos e Coordenações, como você avalia a apresentação ou o formato disponibilizado?

1	2	3	4	5

O formato no qual as informações sobre o SIGAA estão apresentadas no manual foi claro e compreensível para você?

1	2	3	4	5

Você acredita que as informações fornecidas sobre os requerimentos ajudarão na compreensão de como e quando solicitá-los?

1	2	3	4	5

As informações fornecidas sobre os Processos Acadêmicos foram claras e compreensíveis para você?

1	2	3	4	5

Na sua opinião, as informações sobre Transferência, Reopção e Equivalência foram apresentadas de forma clara?

1	2	3	4	5

Você acha que as informações fornecidas sobre o procedimento em caso de não comparecimento a uma avaliação e sobre como solicitar uma segunda oportunidade foram úteis para sua compreensão?

1	2	3	4	5

As informações sobre Atendimento Domiciliar foram apresentadas de forma compreensível para você?

1	2	3	4	5

Sobre os Programas Universais e Programas de Seleção do IFAL, as informações foram passadas de forma adequada?

1	2	3	4	5

Você conseguiu compreender as informações sobre Progressão Parcial, Estudos de Recuperação e Recuperação Final?

1	2	3	4	5

Você acredita que as informações oferecidas acerca da Prática Profissional: Estágio Curricular Supervisionado foram esclarecedoras e facilitaram a compreensão?

1	2	3	4	5

Agora você avaliará a proposta quanto ao aspecto geral do produto educacional apresentado.

O objetivo da proposta está claro?

1	2	3	4	5

Há clareza na sequência das informações?

1	2	3	4	5

A organização e a estrutura estão coerentes com o objetivo a alcançar? 1

1	2	3	4	5

9 ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO

Senhor coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSHUfAl)

Nós, **Roseany Maria Araújo de Almeida** - pesquisador(a) e colaborador proponente (orientador) **Prof. Dr. Adalberto Moreira de Lima Filho** do projeto de pesquisa intitulado "Organização das instituições dos docentes acadêmicos: manual de orientação para os docentes da Educação Profissional e Tecnológica" comprometemo-nos a dar início à pesquisa de campo ou coleta de dados, referentes a esta pesquisa, somente após apreciação e aprovação pelo CEPSHUfAl e parecer de aprovação disponível na Plataforma Brasil.

Asseguramos o caráter anônimo dos dados coletados em documentos ou junto aos participantes e, quando da divulgação dos resultados, as identidades dos participantes serão preservadas, salvo quando estes manifestarem desejo em contrário. Os materiais da pesquisa: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de Assentimento Livre e Esclarecido, Questionário e entrevista semiestruturada, serão mantidos em confidencialidade estrita, em arquivo, físico ou digital, sob nossa guarda e responsabilidade, por um período de cinco anos após o término da pesquisa.


Responsabilizamos-nos pelo andamento, realização e conclusão da pesquisa de acordo com o Protocolo de Pesquisa encaminhado ao CEPSHUfAl ou, em caso de modificações, informá-las ao Comitê. Declaramos que as informações fornecidas nos documentos são verdadeiras e que nenhuma informação relevante para a análise ética foi omitida. Comprometemo-nos a encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, ou justificar ao CEPSHUfAl ou à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) a não publicação dos resultados, bem como a encaminhar relato sobre eventos adversos decorrentes da pesquisa.

Declaramos que lemos e entendemos as Resoluções (CNS) 466/2012, 510/2016 e suas complementares e que enviaremos ao CEPSHUfAl, via Plataforma Brasil, o relatório parcial e relatório final, ou justificativa, a qualquer momento, se o estudo for interrompido.

Maceió (AL), 17 de novembro de 2022.

Documento assinado digitalmente
 **ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA**
 Data: 17/11/2022 11:54:37-0300
 Verifique em <https://verificador.ifs.br>

Roseany Maria Araújo de Almeida
 Pesquisadora responsável

Documento assinado digitalmente
 **ADALBERTO MOREIRA DE LIMA FILHO**
 Data: 18/11/2022 11:31:23-0300
 Verifique em <https://verificador.ifs.br>

Adalberto Moreira de Lima Filho
 Professor Orientador

ANEXO 2 – TERMO DE CONCORDÂNCIA DOS SERVIÇOS ENVOLVIDOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió



TERMO DE CONCORDÂNCIA DOS SERVIÇOS ENVOLVIDOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Maceió (AL), 28 de outubro de 2022.

Senhor Coordenador do CEPSh/Ifal

Declaramos que nós da Diretoria-Geral do Instituto Federal de Alagoas, do campus Maceió, estamos cientes e de acordo em que serão envolvidos os serviços de psicologia e assistência estudantil em apoio a realização do projeto de pesquisa "Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica", observadas as resoluções 466/2012, 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNE) e suas complementares, sob a responsabilidade dos pesquisadores Roseany Maria Araujo de Almeida e Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho, nas nossas dependências, tão logo o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/Ifal), até o seu final, previsto para abril de 2024.

Atenciosamente,

DAMIAO AUGUSTO DE FARIAS
SANTOS:47036265434

Assinado de forma digital por
DAMIAO AUGUSTO DE FARIAS
SANTOS:47036265434
Data: 2022.11.09 09:46:09 -0300

Damião Augusto de Farias Santos
Diretor-Geral do IFAL - *Campus Maceió*

ANEXO 3 – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TALE



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal
 Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
 Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660
 Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(Maiores de 12 anos e menores de 18 anos)

Título do Projeto: Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica

Pesquisador/a Responsável: Roseany Maria Araujo de Almeida

Local da Pesquisa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió

Endereço: Rua Mizael Domingues, nº530. Bairro: Centro. CEP 57020-600

O que significa assentimento?

Assentimento é um termo que nós, pesquisadores/as, utilizamos quando convidamos uma pessoa da sua faixa etária para participar de um estudo. Depois de compreender do que se trata o estudo, e se concordar em participar dele, você pode assinar este documento.

Nós te asseguramos que você terá todos os seus direitos respeitados e receberá todas as informações sobre o estudo, por mais simples que possam parecer.

Pode ser que este documento denominado TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO contenha palavras que você não entende. Por favor, peça ao/à responsável pela pesquisa ou à equipe de estudo para explicar qualquer palavra ou informação que você não entenda claramente.

Informação à/ao participante

Você está sendo convidado/a à participar de uma pesquisa, com o objetivo de Investigar as contribuições de um manual didático sobre as informações institucionais e acadêmicas do IFAL para os discentes matriculados nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió.

Por que estamos propondo este estudo? Porque a passagem dos anos finais do Ensino Fundamental para o Ensino Médio é desafiadora, já que normalmente nesta fase o aluno está em período de transição entre a infância e a vida adulta, fase marcada por mudanças biológicas, emocionais e sociais, é considerada uma etapa muito marcante na vida dos jovens, já que representa um mundo novo, onde os compromissos estão mais presentes no cotidiano dos alunos, estes são instigados a agir com mais autonomia e responsabilidade. Diante as novas demandas do Ensino Médio, os alunos se tornam vulneráveis e muitas vezes se sentem confusos e perdidos, gerando desorganização e estranhamento do ambiente escolar e suas atribuições. A elaboração de um manual de informações institucionais e acadêmicas se justifica como uma ferramenta que sirva de aporte para os alunos, com informações dos processos relacionados à organização, sistematização, serviços e cumprimento das responsabilidades relacionadas à vida acadêmica.



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal
 Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
 Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660
 Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

O estudo será desenvolvido através de questionário aplicado para os discentes do Ensino Médio Integrado, este servirá para fazer um levantamento sobre perfil e quais as necessidades no âmbito das informações e processos institucionais, esse questionário será aplicado em sala de aula, não haverá gravação de vídeo ou usos de imagem, os dados obtidos na pesquisa somente serão utilizados para este projeto, estes serão arquivados (fisicamente ou digitalmente), sob a responsabilidade da pesquisadora Roseany Maria Araujo de Almeida, também sendo responsável pelo descarte dos materiais e dados, observando o período máximo para a guarda de 5 (cinco) anos após o encerramento da pesquisa, de acordo com o Art. XI.2 (f) da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Os benefícios da pesquisa são organizar as informações institucionais, relacionadas ao processo de formação dos discentes no Ensino Médio Integrado propiciando o entendimento de seus direitos e deveres e a compreensão dos processos educativos, favorecendo a formação na Educação Profissional e Tecnológica consubstanciada por uma relação orgânica entre discentes e gestão do campus.

Ao participar da pesquisa alguns riscos podem ocorrer ao participante, ao reconhecer tais riscos os mesmos serão minimizados dentro dos padrões para cada especificidades. Os seguintes riscos e formas de minimizá-los:

Os possíveis riscos e ou danos possíveis que podem ocorrer no momento da pesquisa: invasão de privacidade; responder a questões sensíveis; perda do autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados; discriminação e estigmatizarão a partir do conteúdo revelado; divulgação de dados confidenciais Tomar o tempo ao responder ao questionário; acanhamento de interagir com estranhos, medo de repercussões eventuais. Para minimizar os possíveis riscos na aplicação da pesquisa serão utilizados quando necessários medidas, providências e cautelas tais como: no que diz respeito a invasão de privacidade será garantido ao participante que somente terão acesso aos seus dados os pesquisadores. Na coleta de dados feito através de instrumento impresso, esses serão guardados em local seguro (armários e pastas). Para as respostas de questões sensíveis será garantido ao participante o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal. No quesito sobre revitimizá-lo e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados, os pesquisadores serão habilitados ao método de coleta dos dados e ficarão atentos aos sinais verbais e não verbais a fim de evitar que a/o participante seja revitimizada/o ou perca o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados. Sobre possível discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, será garantido ao participante que que não serão revelados ou divulgados dados que levem a discriminação e estigmatização da/o mesmo. No que se refere a divulgação de dados confidenciais, o participante terá a garantia de que não haverá divulgação de qualquer dado constante, a menos seja explicitamente expresso pela/o participante, ou no caso de menor de idade/incapaz, devidamente autorizado pela/o responsável. Em relação ao tempo que o participante disponibilizará de sua rotina para responder ao questionário, será apresentado o tempo está previsto para o participante responder ao questionário. Para evitar o possível risco de cansaço ao participar da pesquisa, os momentos destinados às respostas de questionário, o tempo destinado à ação será organizado o para evitar cansaço do participante, bem como, o questionário será estruturado com vistas a atender o tempo destinado para a atividade, para que ocorra prejuízo e ou interferência na vida e na rotina das/os participantes. No tocante ao risco de desconforto será garantindo um local seguro e os sinais verbais e não verbais de desconforto serão monitorados. Sobre a divulgação de dados confidenciais, será garantido que a publicação/publicação dos dados das/os participantes serão de forma agregada (não individualizada). Para a questão de embaraço de interagir com estranhos, será garantido que se buscará o momento, condição e local mais adequado para interagir com a/o participante, assegurando espaço para que possa expressar seus receios ou dúvidas durante o processo de pesquisa, evitando qualquer forma de imposição ou constrangimento. Para possíveis erro na interpretação/transcrição das respostas fornecidas pelos participantes para as perguntas



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas – CEPSH/Ifal
 Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
 Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660
 Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

realizadas, será garantido que os pesquisadores estarão habilitados ao método de coleta dos dados e que ficarão atentos a eventuais ocorrências de erro na interpretação/transcrição das respostas fornecidas pelos participantes. Será garantido ao participante que o mesmo é livre para participar, ou não, da pesquisa e que não será admitido qualquer forma de imposição ou coerção para participar da pesquisa. Diante dos possíveis riscos desta pesquisa, a mesma terá pleno comprometimento com os participantes, garantindo a minimização dos mesmos.

Que deve fazer se você concordar voluntariamente em participar da pesquisa?

Caso você aceite participar, será necessário responder a 01 questionário com tempo de duração entre 20 a 30 minutos onde serão registrados seus conhecimentos sobre os serviços acadêmicos que o IFAL disponibiliza para os estudantes relacionados a formação educacional do Ensino Médio Integrado, bem como participar de um momento para análise e validação do Produto Educacional, com tempo de duração de 30 a 40 minutos. Você receberá os esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar. Os possíveis riscos da pesquisa são os mencionados acima, e sua participação é voluntária.

A sua participação é voluntária. Caso você opte por não participar não terá nenhum prejuízo ou qualquer penalidade no atendimento ou tratamento no Campus Benedito Maceió ou em seu curso Técnico, tão pouco será modificada a forma em que você será atendido pela pesquisadora principal. Será assegurado a privacidade, confidencialidade, proteção de identidade e a não estigmatização, garantindo o não prejuízo dos participantes.

Findado a fase de coleta de dados (respostas ao questionário) os dados referentes a estes questionários serão arquivados em armário privativo, com chave, da pesquisadora principal, os resultados da pesquisa serão guardados por 5 (cinco) anos e ao curso deste prazo, serão destruídos conforme preconizam as normas.

Contato para dúvidas

Se você ou seu/sua responsável tiver dúvidas com relação ao estudo ou aos riscos relacionados a ele, você deve contatar o/a pesquisador/a principal ou membro de sua equipe: Roseany Maria Araujo de Almeida, pelo telefone: (82) 99671-5884 ou no endereço: Avenida Muniz Falcão, Condomínio Paulino, apt. 705. Barro. Duro, Maceió – AL, 57045-000.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/Ifal). O CEP tem por objetivo principal assegurar os interesses dos participantes de pesquisas que envolvam seres humanos, procurando garantir que elas sejam realizadas de maneira ética. Caso o senhor ou a senhora tenha dúvidas, mesmo após os esclarecimentos dados pelos pesquisadores responsáveis por esta pesquisa, ou se tiver sugestões ou denúncias, o CEPSH estará disponível para lhe atender. O CEPSH está localizado na Rua Dr. Odilon Vasconcelos, nº 103, 4º andar, sala 404 – Bairro: Jatiúca, Maceió, Alagoas. Atendimento ao Público: Segunda à Sexta das 08h às 12h. O contato poderá ser feito, também, pelo telefone (82) 3194-1176 (das 08h às 12h) ou por e-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br (a qualquer momento).

Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante da pesquisa, você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/Ifal), pelo e-mail eticaempesquisa@ifal.edu.br

DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO/A PARTICIPANTE



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas –
CEPSH/Ifal

Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404

Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660

Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

Eu li e discuti com o/a pesquisador/a responsável pelo presente estudo os detalhes descritos neste documento. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar e que posso interromper a minha participação a qualquer momento sem dar uma razão. Eu concordo que os dados adquiridos para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO e tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Eu receberei uma cópia assinada e datada deste documento.

Local, ___ de _____ de _____

(Assinatura do/a Adolescente)

(Assinatura do/a Pesquisador/a Responsável ou quem aplicou o TALE)

ANEXO 4 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ALUNO MAIOR DE IDADE)



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do
Instituto Federal de Alagoas – CEPIS/Ifal
Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660
Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ALUNO MAIOR DE IDADE)

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica

Pesquisador responsável: Roseany Maria Araujo de Almeida

Responsável pela ministração da pesquisa: Roseany Maria Araujo de Almeida

Nome do participante da pesquisa:

Data de Nascimento:

Neste momento o (a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa: Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica, sob a responsabilidade dos(as) pesquisadores(as) Roseany Maria Araujo de Almeida, sob a orientação do Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho. Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com o (a) pesquisador (a) todas as dúvidas que surgirem. Após serem sanadas as possíveis dúvidas, caso aceite participar do estudo, assine ao final deste Termo e rubriche as demais páginas, o qual consta em duas vias. Uma delas pertence a você e a outra ao/a pesquisador (a) responsável. Em caso de recusa, você não sofrerá nenhuma penalidade.

1. A pesquisa tem por objetivo de investigar as contribuições de um manual didático sobre as informações institucionais e acadêmicas do IFAL para os discentes matriculados nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió, levando-se em consideração que a elaboração de um manual de informações institucionais e acadêmicas como uma ferramenta servirá de aporte para os alunos, com informações dos processos relacionados à organização, sistematização, serviços e cumprimento das responsabilidades relacionadas à vida acadêmica. Assim, os resultados esperados são a promoção da ampla comunicação da gestão do Campus, em relação a organização dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a respeito das diretrizes, normas, processos e procedimentos, contribuindo para o entendimento dos discentes em relação a essa organização, favorecendo a formação na Educação Profissional e Tecnológica consubstanciada por uma relação orgânica, tendo como base a concepção da totalidade, possibilitando o avanço das forças produtivas e ao mesmo tempo, contribuindo para a emancipação da classe trabalhadora, através do desenvolvimento científico, tecnológico e de transformação social.
2. O papel do participante nessa pesquisa compreende em responder um questionário e a avaliação do Produto Educacional (PE).

Rubrica do(a) participante / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) - aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do
 Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal
 Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
 Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660
 Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

3. Os possíveis riscos e ou danos possíveis que podem ocorrer no momento da pesquisa: invasão de privacidade; responder a questões sensíveis; perda do autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados; discriminação e estigmatizarão a partir do conteúdo revelado; divulgação de dados confidenciais. Tomar o tempo ao responder o questionário; acanhamento de interagir com estranhos, medo de repercussões eventuais. Para minimizar os possíveis riscos na aplicação da pesquisa serão utilizados quando necessários medidas, providências e cautelas tais como: no que diz respeito a invasão de privacidade será garantido ao participante que somente terão acesso aos seus dados os pesquisadores. Na coleta de dados feito através de instrumento impresso, esses serão guardados em local seguro (armários e pastas). Para as respostas de questões sensíveis será garantido ao participante o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal. No quesito sobre revitimizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados, os pesquisadores serão habilitados ao método de coleta dos dados e ficarão atentos aos sinais verbais e não verbais a fim de evitar que a/o participante seja revitimizada/o ou perca o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados. Sobre possível discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, será garantido ao participante que não serão revelados ou divulgados dados que levem a discriminação e estigmatização da/o mesmo. No que se refere a divulgação de dados confidenciais, o participante terá a garantia de que não haverá divulgação de qualquer dado constante, a menos seja explicitamente expresso pela/o participante. Em relação ao tempo que o participante disponibilizará de sua rotina para responder o questionário, será apresentado o tempo está previsto para o participante responder a mesma. Para evitar o possível risco de cansaço ao participar da pesquisa, os momentos destinados às respostas do questionário, o tempo destinado à ação será organizado o para evitar cansaço do participante, bem como, o questionário será organizado com vistas a atender o tempo destinado para a atividade, para que ocorra prejuízo e ou interferência na vida e na rotina das/os participantes. No tocante ao risco de desconforto será garantido um local seguro e os sinais verbais e não verbais de desconforto serão monitorados. Sobre a divulgação de dados confidenciais, será garantido que a publicização/publicação dos dados das/os participantes serão de forma agregada (não individualizada). Para a questão de embaraço de interagir com estranhos, será garantido que se buscará o momento, condição e local mais adequado para interagir com a/o participante, assegurando espaço para que possa expressar seus receios ou dúvidas durante o processo de pesquisa, evitando qualquer forma de imposição ou constrangimento. Para possíveis erro na interpretação/transcrição das respostas fornecidas pelos participantes para as perguntas realizadas, será garantido que os pesquisadores estarão habilitados ao método de coleta dos dados e que ficarão atentos a eventuais ocorrências de erro na interpretação/transcrição das respostas fornecidas pelos participantes. Será garantido ao participante que o mesmo é livre para participar, ou não, da pesquisa e que não será admitido qualquer forma de imposição ou coerção para participar da pesquisa. Diante dos possíveis riscos desta pesquisa, a mesma terá pleno comprometimento com os participantes, garantindo a minimização dos mesmos.
4. Ao participar deste trabalho o participante contribui para a organização das informações institucionais, relacionadas ao processo de formação dos discentes no Ensino Médio Integrado propiciando o entendimento de seus direitos e deveres e a

Rubrica do(a) participante / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) - aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do
 Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal
 Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
 Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660
 Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

compreensão dos processos educativos, favorecendo a formação na Educação Profissional e Tecnológica consubstanciada por uma relação orgânica entre discentes e gestão do campus.

5. O prazo da participação do(a) senhor(a) nesta pesquisa deverá ter a duração de 02 momentos: 1 (um) momento presencial com duração entre 20 a 30 minutos e outro com duração entre 30 a 40 minutos presencial.
6. Não haverá despesa alguma decorrente de sua participação nesta Pesquisa, podendo deixar de participar ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma punição.
7. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela sua participação na pesquisa; no entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido.
8. Em caso de algum dano decorrente da sua participação nesta pesquisa, conforme determina a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização, nos termos da Lei.
9. O seu nome será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informado das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da sua participação.
10. As informações coletadas serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e os resultados serão publicados para fins acadêmicos.
11. Qualquer dúvida solicita-se a gentileza de entrar em contato com Roseany Maria Araujo de Almeida, telefone: (82) 99671-5884, e-mail: mmaa1@aluno.ifal.edu.br e endereço: Avenida Muniz Falcão, Condomínio Paulino, apt. 705, Barro Duro, CEP: 57045-000.
12. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa que é um colegiado (grupo de pessoas que se reúne para discutir assuntos em benefício de toda uma população), interdisciplinar (que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou áreas de conhecimento) e independente (mantém-se livre de qualquer influência), com dever público (relativo ao coletivo, a um país, estado ou cidade), criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade, dignidade e bem-estar. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. São consideradas pesquisas com seres humanos, aquelas que envolvam diretamente contato com indivíduo (realização de diagnóstico, entrevistas e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipulem informações dos seres humanos (prontuários, fichas clínicas, fichas de alunos ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios). Assim, se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante da pesquisa, você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/Ifal), situado na Rua Dr. Odilon Vasconcelos, No. 103, 4o. Andar, Sala 404, Jatiúca - Maceió – AL, pelo Telefone: (82) 3194-1176 (das 08:00 às 12:00 de segunda a sexta) ou pelo e-mail “eticaempesquisa@ifal.edu.br” (a qualquer momento).

Eu, _____
 declaro ter sido informado e concordo em permitir a minha participação, em caráter

Rubrica do(a) participante / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) -
 aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do
Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal
Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 105, 4º Andar, Sala 404
Jatúica - Maceió - AL. CEP.: 57035-660
Telefone: (32) 5194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

voluntário, do projeto de pesquisa Organização das informações dos assuntos acadêmicos:
manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica, sem que para
isso eu tenha sido forçado ou obrigado.

_____ de _____ de 20 _____

Assinatura do Participante da Pesquisa

Roseany Maria Araujo de Almeida
(Pesquisadora)

Adalberon Moreira de Lima Filho
(Orientador)

Rubrica do(a) participante / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) -
aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.

ANEXO 5 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (GESTORES)



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do
Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal
 Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
 Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660
 Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (GESTORES)

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica

Pesquisador responsável: Roseany Maria Araujo de Almeida

Responsável pela ministração da pesquisa: Roseany Maria Araujo de Almeida

Nome do participante da pesquisa:

Data de Nascimento:

Neste momento o (a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa: Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica, sob a responsabilidade dos(as) pesquisadores(as) Roseany Maria Araujo de Almeida, sob a orientação do Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho. Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com o (a) pesquisador (a) todas as dúvidas que surgirem. Após serem sanadas as possíveis dúvidas, caso aceite participar do estudo, assine ao final deste Termo e rubrique as demais páginas, o qual consta em duas vias. Uma delas pertence a você e a outra ao/à pesquisador (a) responsável. Em caso de recusa, você não sofrerá nenhuma penalidade.

1. A pesquisa tem por objetivo de investigar as contribuições de um manual didático sobre as informações institucionais e acadêmicas do IFAL para os discentes matriculados nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió, levando-se em consideração que a elaboração de um manual de informações institucionais e acadêmicas como uma ferramenta servirá de aporte para os alunos, com informações dos processos relacionados à organização, sistematização, serviços e cumprimento das responsabilidades relacionadas à vida acadêmica. Assim, os resultados esperados são a promoção da ampla comunicação da gestão do Campus, em relação a organização dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a respeito das diretrizes, normas, processos e procedimentos, contribuindo para o entendimento dos discentes em relação a essa organização, favorecendo a formação na Educação Profissional e Tecnológica consubstanciada por uma relação orgânica, tendo como base a concepção da totalidade, possibilitando o avanço das forças produtivas e ao mesmo tempo, contribuindo para a emancipação da classe trabalhadora, através do desenvolvimento científico, tecnológico e de transformação social.
2. O papel do participante nesta pesquisa compreende em responder entrevista semi-estruturada e a avaliação do Produto Educacional (PE).

Rubrica do(a) participante / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) - aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do

Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal

Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404

Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660

Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

3. Os possíveis riscos e ou danos possíveis que podem ocorrer no momento da pesquisa: invasão de privacidade; responder a questões sensíveis; perda do autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados; discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado; divulgação de dados confidenciais. Tomar o tempo ao responder a entrevista; acanhamento de interagir com estranhos, medo de repercussões eventuais, no caso de entrevistas em que mais de um entrevistado estiver no mesmo ambiente. Para minimizar os possíveis riscos na aplicação da pesquisa serão utilizados quando necessários medidas, providências e cautelas tais como: no que diz respeito a invasão de privacidade será garantido ao participante que somente terão acesso aos seus dados os pesquisadores. Na coleta de dados feita através de instrumento impresso, esses serão guardados em local seguro (armários e pastas). Para as respostas de questões sensíveis será garantido ao participante o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal. No quesito sobre revitimizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados, os pesquisadores serão habilitados ao método de coleta dos dados e ficarão atentos aos sinais verbais e não verbais a fim de evitar que a/o participante seja reutilizada/o ou perca o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados. Sobre possível discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, será garantido ao participante que que não serão revelados ou divulgados dados que levem a discriminação e estigmatização da/o mesmo. No que se refere a divulgação de dados confidenciais, o participante terá a garantia de que não haverá divulgação de qualquer dado constante, a menos que seja explicitamente expresso pela/o participante. Em relação ao tempo que o participante disponibilizará de sua rotina para responder a entrevista, será apresentado o tempo que está previsto para o participante responder a mesma. Para evitar o possível risco de cansaço ao participar da pesquisa, os momentos destinados às respostas da entrevista, o tempo destinado à ação será organizado o para evitar cansaço do participante, bem como, a entrevista será estruturada com vistas a atender o tempo destinado para a atividade, para que ocorra prejuízo e ou interferência na vida e na rotina das/os participantes. No tocante ao risco de desconforto será garantido um local seguro e os sinais verbais e não verbais de desconforto serão monitorados. Sobre a divulgação de dados confidenciais, será garantido que a publicização/publicação dos dados das/os participantes serão de forma agregada (não individualizada). Para a questão de embaraço de interagir com estranhos, será garantido que se buscará o momento, condição e local mais adequado para interagir com a/o participante, assegurando espaço para que possa expressar seus receios ou dúvidas durante o processo de pesquisa, evitando qualquer forma de imposição ou constrangimento. Para possíveis erros na interpretação/transcrição das respostas fornecidas pelos participantes para as perguntas realizadas, será garantido que os pesquisadores estarão habilitados ao método de coleta dos dados e que ficarão atentos a eventuais ocorrências de erro na interpretação/transcrição das respostas fornecidas pelos participantes. Será garantido ao participante que o mesmo é livre para participar, ou não, da pesquisa e que não será admitido qualquer forma de imposição ou coerção para participar da pesquisa. Diante dos possíveis riscos desta pesquisa, a mesma terá pleno comprometimento com os participantes, garantindo a minimização dos mesmos.

Rubrica do(a) participante / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) - aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal

Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404

Jatiúca - Maceió – AL. CEP: 57035-660

Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

4. Ao participar deste trabalho o participante contribui para a organização das informações institucionais, relacionadas ao processo de formação dos discentes no Ensino Médio Integrado propiciando o entendimento de seus direitos e deveres e a compreensão dos processos educativos, favorecendo a formação na Educação Profissional e Tecnológica consubstanciada por uma relação orgânica entre discentes e gestão do campus.
5. O prazo da participação do(a) senhor(a) nesta pesquisa deverá ter a duração de 02 momentos: 1 (um) momento presencial com duração entre 20 a 30 minutos e outro com duração entre 30 a 40 minutos presencial.
6. Não haverá despesa alguma decorrente de sua participação nesta Pesquisa, podendo deixar de participar ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma punição.
7. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela sua participação na pesquisa; no entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido.
8. Em caso de algum dano decorrente da sua participação nesta pesquisa, conforme determina a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização, nos termos da Lei.
9. O seu nome será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informado das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da sua participação.
10. As informações coletadas serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e os resultados serão publicados para fins acadêmicos.
11. Qualquer dúvida solicita-se a gentileza de entrar em contato com Roseany Maria Araujo de Almeida, telefone: (82) 99671-5884, e-mail: rmaal@aluno.ifal.edu.br e endereço: Avenida Muniz Falcão, Condomínio Paulino, apt. 705, Barro Duro, CEP: 57045-000.
12. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa que é um colegiado (grupo de pessoas que se reúnem para discutir assuntos em benefício de toda uma população), interdisciplinar (que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou áreas de conhecimento) e independente (mantém-se livre de qualquer influência), com dever público (relativo ao coletivo, a um país, estado ou cidade), criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade, dignidade e bem-estar. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. São consideradas pesquisas com seres humanos, aquelas que envolvam diretamente contato com indivíduo (realização de diagnóstico, entrevistas e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipulem informações dos seres humanos (prontuários, fichas clínicas, fichas de alunos ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios). Assim, se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante da pesquisa, você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/Ifal), situado na Rua Dr. Odilon Vasconcelos, No. 103, 4o. Andar, Sala 404, Jatiúca - Maceió – AL, pelo Telefone: (82) 3194-1176 (das 08:00 às 12:00 de segunda a sexta) ou pelo e-mail “eticaempesquisa@ifal.edu.br” (a qualquer momento).

Rubrica do(a) participante / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) - aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.



**Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do
Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal**
Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
Jatúca - Maceió – AL, CEP: 57035-660
Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaem pesquisa@ifal.edu.br

Eu, _____
declaro ter sido informado e concordo em permitir a minha participação, em caráter voluntário, do projeto de pesquisa Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica, sem que para isso eu tenha sido forçado ou obrigado.

_____, _____ de _____ de 20 _____

Assinatura do Participante da Pesquisa

Roseany Maria Araujo de Almeida
(Pesquisadora)

Adalberon Moreira de Lima Filho
(Orientador)

Rubrica do(a) participante / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) - aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.

ANEXO 6 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PARA RESPONSÁVEIS, COM PESQUISA EM MENORES DE IDADE E PARA PESSOAS LEGALMENTE INCAPAZES)



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal
 Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
 Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660
 Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PARA RESPONSÁVEIS, COM PESQUISA EM MENORES DE IDADE E PARA PESSOAS LEGALMENTE INCAPAZES)

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica

Pesquisador responsável: Roseany Maria Araujo de Almeida

Responsável pela aplicação da pesquisa: Roseany Maria Araujo de Almeida

Nome _____ do _____ responsável _____ pelo participante: _____

Nome _____ do _____ participante _____ da pesquisa: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Neste momento o/a seu/sua filho(a) (ou tutelado/a) está sendo convidado(a) a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa: Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica, sob a responsabilidade dos(as) pesquisadores Roseany Maria Araujo de Almeida, sob a orientação do Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho. Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com a pesquisadora todas as dúvidas que surgirem. Após serem sanadas as possíveis dúvidas, e caso aceite que seu filho(a)/tutelado(a) participe do estudo, assine ao final deste Termo e rubriche as demais páginas, o qual consta em duas vias. Uma delas pertence a você e a outra ao/à pesquisador(a) responsável. Em caso de recusa, você e o/a seu/sua filho(a) (ou tutelado/a) não sofrerão nenhuma penalidade.

1. A pesquisa tem por objetivo de investigar as contribuições de um manual didático sobre as informações institucionais e acadêmicas do IFAL para os discentes matriculados nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió, levando-se em consideração que a elaboração de um manual de informações institucionais e acadêmicas como uma ferramenta servirá de aporte para os alunos, com informações dos processos relacionados à organização, sistematização, serviços e cumprimento das responsabilidades relacionadas à vida acadêmica. Assim, os resultados esperados são a promoção da ampla comunicação da gestão do Campus, em relação a organização dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a respeito das diretrizes, normas, processos e procedimentos, contribuindo para o entendimento dos discentes em relação a essa organização, favorecendo a formação na Educação Profissional e Tecnológica consubstanciada por uma relação orgânica, tendo como

Rubrica do(a) responsável lega / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) - aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal

Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404

Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660

Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

base a concepção da totalidade, possibilitando o avanço das forças produtivas e ao mesmo tempo, contribuindo para a emancipação da classe trabalhadora, através do desenvolvimento científico, tecnológico e de transformação social.

2. O papel do(a) seu(sua) filho(a)/tutelado(a) nesta pesquisa compreende em responder 01 (um) questionário sobre a organização do Ensino Médio Integrado e os serviços e processos institucionais disponibilizados pelo IFAL, com duração entre 20 a 30 minutos e a avaliação do Produto Educacional: Manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica com duração entre 30 a 40 minutos. Ademais, seu/sua filho/a ou tutelado/a receberá junto com o questionário um Termo de Assentimento Livre Esclarecido – TALE para que ele também possa assinar. O responsável que autorizar a participação do seu/sua filho/a ou tutelado/a deverá ler o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, e caso concorde com a participação do seu/sua filho/a / tutelado/a na Pesquisa deverá assinar ao final deste Termo e rubricar as demais páginas. Uma via do documento ficará sob guarda dos pesquisadores envolvidos na pesquisa e a outra via assinada pelos pesquisadores ficará sob a guarda do seu/sua filho/a ou tutelado/a. Ademais, o seu/sua filho/a ou tutelado/a será comunicado a respeito dos resultados da pesquisa. E caso o responsável não deseje a participação do/a menor na pesquisa basta não assinar o Termo e devolvê-lo.
3. Os possíveis riscos e ou danos possíveis que podem ocorrer no momento da pesquisa: invasão de privacidade; responder a questões sensíveis; perda do autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados; discriminação e estigmatizarão a partir do conteúdo revelado; divulgação de dados confidenciais. Tomar o tempo ao responder ao questionário. Para minimizar os possíveis riscos na aplicação da pesquisa serão utilizados quando necessários medidas, providências e cautelas tais como: no que diz respeito a invasão de privacidade será garantido ao participante que somente terão acesso aos seus dados os pesquisadores. Na coleta de dados feito através de instrumento impresso, esses serão guardados em local seguro (armários e pastas). Para as respostas de questões sensíveis será garantido ao participante o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal. No quesito sobre revitimizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados, os pesquisadores serão habilitados ao método de coleta dos dados e ficarão atentos aos sinais verbais e não verbais a fim de evitar que a/o participante seja revitimizada/o ou perca o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados. Sobre possível discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, será garantido ao participante que que não serão revelados ou divulgados dados que levem a discriminação e estigmatização da/o mesmo. No que se refere a divulgação de dados confidenciais, o participante terá a garantia de que não haverá divulgação de qualquer dado constante, a menos seja explicitamente expresso pela/o participante, ou no caso de menor de idade/incapaz, devidamente autorizado pela/o responsável. Em relação ao tempo que o participante disponibilizará de sua rotina para responder ao questionário, será apresentado o tempo está previsto para o participante responder ao questionário. Para evitar o possível risco de cansaço ao participar da pesquisa, os momentos destinados às

Rubrica do(a) responsável lega / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) - aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal

Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
 Jatiúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660
 Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

respostas do questionário, o tempo destinado à ação será organizado para evitar cansaço do participante, bem como, o questionário será estruturado com vistas a atender o tempo destinado para a atividade, para que ocorra prejuízo e ou interferência na vida e na rotina das/os participantes. No tocante ao risco de desconforto será garantido um local seguro e os sinais verbais e não verbais de desconforto serão monitorados. Sobre a divulgação de dados confidenciais, será garantido que a publicização/publicação dos dados das/os participantes serão de forma agregada (não individualizada). Para a questão de embaraço de interagir com estranhos, será garantido que se buscará o momento, condição e local mais adequado para interagir com a/o participante, assegurando espaço para que possa expressar seus receios ou dúvidas durante o processo de pesquisa, evitando qualquer forma de imposição ou constrangimento. Para possíveis erro na interpretação/transcrição das respostas fornecidas pelos participantes para as perguntas realizadas, será garantido que os pesquisadores estarão habilitados ao método de coleta dos dados e que ficarão atentos a eventuais ocorrências de erro na interpretação/transcrição das respostas fornecidas pelos participantes. Será garantido ao participante que o mesmo é livre para participar, ou não, da pesquisa e que não será admitido qualquer forma de imposição ou coerção para participar da pesquisa. Diante dos possíveis riscos desta pesquisa, a mesma terá pleno comprometimento com os participantes, garantindo a minimização dos mesmos.

4. Ao participar deste trabalho seu/sua filho(a)/tutelado(a) estará contribuindo para a elaboração do Produto educacional: Manual didático sobre a organização das informações acadêmicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas *Campus* Maceió que tem com intuito de servir como aporte para os alunos, com informações dos processos relacionados à organização, sistematização, serviços e cumprimento das responsabilidades relacionadas à vida acadêmica.
5. O prazo da participação do(a) seu(sua) filho(a)/tutelado(a) nesta pesquisa deverá ter a duração de 02 momentos: 1(um) momento presencial com duração entre 20 a 30 minutos e outro com duração entre 30 a 40 minutos presencial.
6. Não haverá despesa alguma decorrente da participação nesta pesquisa e seu/sua filho(a)/tutelado(a) poderá deixar de participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma punição.
7. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela participação do seu/sua filho(a)/tutelado(a); no entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido(a).
8. Em caso de algum dano decorrente da participação do(a) seu(sua) filho(a)/tutelado(a) nesta pesquisa, conforme determina a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização, nos termos da Lei.
9. O seu nome do(a) seu(sua) filho(a)/tutelado(a) será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informado das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da participação dele(a).

Rubrica do(a) responsável lega / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) - aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal

Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
Jatiúca - Maceió – AL CEP: 57035-660

Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

10. As informações coletadas através da participação do(a) seu(sua) filho(a)/tutelado(a) serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e que os resultados serão publicados para fins acadêmicos.
11. Qualquer dúvida solicita-se a gentileza de entrar em contato com Roseany Maria Araujo de Almeida, telefone: (82) 99671-5884, e-mail: rmaal@aluno.ifal.edu.br e endereço: Avenida Muniz Falcão, Condomínio Paulino, apt. 705, Barro Duro, CEP: 57045-000.
12. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa que é um colegiado (grupo de pessoas que se reúnem para discutir assuntos em benefício de toda uma população), interdisciplinar (que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou áreas de conhecimento) e independente (mantém-se livre de qualquer influência), com dever público (relativo ao coletivo, a um país, estado ou cidade), criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade, dignidade e bem-estar. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. São consideradas pesquisas com seres humanos, aquelas que envolvam diretamente contato com indivíduo (realização de diagnóstico, entrevistas e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipulem informações dos seres humanos (prontuários, fichas clínicas, fichas de alunos ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios). Assim, se você tiver dúvidas sobre seus direitos e do(a) seu(sua) filho(a)/tutelado(a) como participante da pesquisa, você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/Ifal), situado na Rua Dr. Odilon Vasconcelos, No. 103, 4o. Andar, Sala 404, Jatiúca - Maceió – AL, pelo Telefone: (82) 3194-1176 (das 08:00 às 12:00 de segunda a sexta) ou pelo e-mail “eticaempesquisa@ifal.edu.br” (a qualquer momento).

Rubrica do(a) responsável legal / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) - aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.



**Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto
Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal**
Rua Dr. Odilon Vesconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
Jatúca - Maceió – AL. CEP.: 57035-660
Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: etica@pesquisa@ifal.edu.br

Eu, _____
declaro ter sido informado sobre a participação do(a) meu(minha) filho(a)/tutelado(a) no
mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas
responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a participação do(a) meu(minha)
filho(a)/tutelado(a) implicam, concordo em permitir a participação do meu(minha)
filho(filha), em caráter voluntário, do projeto de pesquisa “Organização das informações
dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da Educação
Profissional e Tecnológica.”, sem que para isso eu tenha sido forçado(a) ou obrigado(a).

_____, _____ de _____ de 20 _____.

Assinatura do Responsável pelo Participante da Pesquisa

Roseany Maria Araujo de Almeida
Pesquisador(a)

Adalberon Moreira de Lima Filho
(Orientador)

Rubrica do(a) responsável lega / Rubrica do(a) pesquisador(a) responsável / Pesquisador(a) -
aplicador do instrumento de coleta, se for o caso.

ANEXO 9 – TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS (TCUD)



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/Ifal
 Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
 Jatiúca - Maceió - AL, CEP.: 57035-660
 Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br

Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD)

1. Identificação da pesquisa

a) Título do projeto: Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da Educação Profissional e Tecnológica


b) Departamento/Faculdade/Curso: IEAL, Campus Maceió

c) Pesquisadores responsáveis:

Roseany Maria Araujo de Almeida - pesquisadora

Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho (Orientador)

Identificação dos membros do grupo de pesquisa

Nome completo (sem abreviação)	RG	Assinatura
Roseany Maria Araujo de Almeida	1.272.485SSP/AL	
Adalberon Moreira de Lima Filho	1206283 SSP/AL	

2. Descrição dos Dados

Os dados a serem descritos nessa seção são dados a serem coletados somente após aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética. Os dados obtidos no período de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024 por meio dos instrumentos de coleta de dados (questionários e entrevista semiestruturada) serão utilizados somente para finalidade descritas no projeto. Sendo mantidos em pastas sob os cuidados dos pesquisadores para avaliações e/ou reavaliações de quaisquer propósitos descritos no protocolo e destruído logo após ser re-analisado ou ao final da pesquisa. Salientamos que os dados obtidos na pesquisa somente serão utilizados para o projeto vinculado.



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas – CEPESH/IFAL

Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
Jatúica - Maceió - AL. CEP: 57035-660
Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: eticaemopquisa@ifal.edu.br

3. Declaração dos pesquisadores


Os pesquisadores envolvidos no projeto se comprometem a manter a confidencialidade sobre os dados coletados nos arquivos do **Instituto Federal de Alagoas- Campus Maceió**, bem como a privacidade de seus conteúdos, como preconizam a Resolução 466/12, e suas normas complementares, do Conselho Nacional de Saúde.

Declaramos entender que a integridade das informações e a garantia da confidencialidade dos dados e a privacidade dos indivíduos que terão suas informações acessadas estão sob nossa responsabilidade. Também declaramos que não repassaremos os dados coletados ou o banco de dados em sua íntegra, ou parte dele, a pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa.

Os dados obtidos na pesquisa somente serão utilizados para este projeto. Todo e qualquer outro uso que venha a ser planejado, será objeto de novo projeto de pesquisa, que será submetido à nova apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisa.

Devido à impossibilidade de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de todos os participantes, assinarei(emos) esse Termo de Consentimento de Uso de Banco de Dados, para a salvaguarda dos direitos dos participantes.

Maceió (AL), 28 de outubro de 2022.

Documento assinado digitalmente
 ROSANY MARIA ARUJO DE ALMEIDA
 Data: 20/11/2022 14:05:11 -0300
 Verifique em <https://verificador.ik.br>

Rosany Maria Arujo de Almeida
 Pesquisadora responsável
 ProfEPT/IFAL

Documento assinado digitalmente
 ADALBERON MOREIRA DE LIMA FILHO
 Data: 20/11/2022 17:09:31 -0300
 Verifique em <https://verificador.ik.br>

Adalberon Moreira de Lima Filho
 Professor Orientador
 ProfEPT/IFAL



Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas – CEPSH/IFAL

Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4º Andar, Sala 404
Jatúca - Maceió - AL. CEP: 57035-660
Telefone: (82) 3194-1176 - E-mail: etica@maqueia@ifal.edu.br

4. Autorização da Instituição

Declaramos para os devidos fins, que cederemos aos pesquisadores apresentados neste termo, o acesso aos dados solicitados para serem utilizados nesta pesquisa.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento, por parte dos pesquisadores, dos requisitos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e suas normas complementares, comprometendo-se os supracitados a utilizar os dados dos participantes da pesquisa exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados, o(s)/a(s) pesquisador/a(es/as) deverão apresentar o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

Maceió (AL), 28 de outubro de 2022.

DAMIÃO AUGUSTO DE
FARIAS
SANTOS:47036265434
Damião Augusto de Farias Santos
Diretor-Geral do IFAL - Campus Maceió

Assinado de forma digital por
DAMIÃO AUGUSTO DE FARIAS
SANTOS:47036265434
Data: 2022.10.27 09:46:30 -0100

ANEXO 10 – DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS NORMAS DA RESOLUÇÃO 466/12, DE PUBLICIZAÇÃO DOS RESULTADOS SOBRE O USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL/DADOS COLETADOS


DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS NORMAS DA RESOLUÇÃO 466/12, DE PUBLICIZAÇÃO DOS RESULTADOS SOBRE O USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL/DADOS COLETADOS

ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA, sob a orientação e supervisão do Prof. Dr. ADALBERON MOREIRA DE LIMA FILHO, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), pesquisadores do projeto intitulado “ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ASSUNTOS ACADÊMICOS: MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA”, ao tempo em que nos comprometemos em seguir fielmente os dispositivos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/MS, asseguramos que os resultados da presente pesquisa serão tornados públicos sejam eles favoráveis ou não, bem como declaramos que os dados coletados para o desenvolvimento do projeto, por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas, pesquisa bibliográfica e documental serão utilizados para subsidiar a elaboração de um Manual didático sobre a organização das informações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió, que visa contribuir para a compreensão dos processos educativos e organizacionais pelos discentes matriculados no Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos.

Declaramos, ainda, que, após a conclusão da pesquisa, o material físico ficará na posse do pesquisador (impressos preenchidos durante a pesquisa), com a finalidade de que se realize a tabulação de resultados, conclusões e produto educacional desenvolvido em formato de Portfólio.

Em razão da sua natureza sigilosa, tais materiais ficarão sob a guarda do pesquisador responsável por um período máximo de 5 (cinco) anos após o encerramento da pesquisa, de acordo com o Art. XI.2 (f) da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Maceió, 17 de novembro de 2022




 Documento assinado digitalmente
ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA
Data: 17/11/2022 14:54:13-0100
Verifique em: https://verificacao.gov.br

Roseany Maria Araujo de Almeida
Pesquisadora responsável

 Documento assinado digitalmente
ADALBERON MOREIRA DE LIMA FILHO
Data: 16/11/2022 20:25:24-0100
Verifique em: https://verificacao.gov.br

Adalberon Moreira de Lima Filho
Professor Orientador

ANEXO 11 – FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

 MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP			
FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS			
1. Projeto de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ASSUNTOS ACADÊMICOS: MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 100			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Ensino			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: Roseany Maria Araujo de Almeida			
6. CPF: 940.751.744-68		7. Endereço (Rua, n.º): MUNIZ FALCÃO BARRO DURO COND. PAULINO APT 705 MACEIO ALAGOAS 57045000	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 82966715 834	10. Outro Telefone:	11. E-mail: roseanyalmeida14@gmail.com
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumpro os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Assumo as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Termo científico que esta folha será anexado ao projeto devidamente assinado por todos os responsáveis e terá parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: 08 / 11 / 2022		 Assinatura	
Documento assinado digitalmente  NO 524478484 MARIA APARECIDA DE ALMEIDA Data: 08/11/2022 13:22:52 GMT Verificação: https://verificador.etc.br			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IFAL		13. CNPJ: 10.825.373/0001-65	14. Unidade/Orgão: IFAL – Campus Maceió
15. Telefone: (82) 3194-1161	16. Outro Telefone: (82) 98737-7277		
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumpro os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: Maria Aparecida Silva		CPF: 563.541.194-15	
Cargo/Função: Diretora Geral Substituta		MARIA APARECIDA SILVA:56345119415 <small>Assinado de forma digital por MARIA APARECIDA SILVA:56345119415 Data: 2022.11.11 13:28:04 -02'00'</small>	
Data: 08/11/2022		Assinatura	
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

ANEXO 12 – APROVAÇÃO NO COMITE DE ÉTICA EM PESQUISA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ASSUNTOS ACADÊMICOS: MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Pesquisador: Roseany maria Araujo de Almeida

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 65457322.0.0000.0195

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.894.019

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa "Organização das informações dos assuntos acadêmicos: manual de orientação para os discentes da educação profissional e tecnológica" está inserido na linha de pesquisa 2: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica - EPT, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAL), macroprojeto 6: Organização de espaços pedagógicos na

EPT. O estudo visa investigar as contribuições de um manual didático sobre as informações institucionais e acadêmicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL). Para o desenvolvimento dessa pesquisa que visa estabelecer uma relação estreita entre discentes e gestão escolar, tomamos por base os estudos bibliográficos na perspectiva do materialismo-histórico de Karl Marx (1993) da pedagogia como prática da liberdade de Paulo Freire (2021) de uma educação para além do capital de Mérszáros (2008), concepção de educação politécnica, de educação omnilateral e de escola unitária Ciavatta (2014), relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica de Frigotto (2007), Pedagogia da práxis de Moacir Gadotti (2013), Pedagogia da autonomia (2021), Pedagogia histórico-crítica de Demerval Saviani (2011), História e Política da Educação Profissional de Marise Ramos (2014). A metodologia desta pesquisa é de caráter qualitativo do tipo pesquisa-ação. Está organizada em três etapas, sendo elas: Etapa diagnóstica; Etapa elaboração

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404
Bairro: Jatiuca **CEP:** 57.035-680
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3194-1176 **E-mail:** eticaempesquisa@ifal.edu.br



Continuação do Parecer: 5.894.019

do produto educacional (manual didático) e Etapa de avaliação e validação do manual didático. Os participantes serão os discentes matriculados no primeiro ano do Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos e os gestores dos setores: psicologia, pedagogia, assistência estudantil, direção de ensino e direção geral. Os instrumentos de coleta de dados são: questionários e entrevistas semiestruturadas e os dados serão analisados por meio da técnica análise de conteúdo. Na

duração da pesquisa, em especial, no momento das respostas do questionário poderão ocorrer os seguintes riscos: algum tipo de constrangimento ou inibição, para minimizar estes riscos será garantido ao participante a liberdade para não responder questões que considera sensíveis, uma vez que estará disponível a opção "Não desejo responder", no que se refere aos riscos de desgastes físicos e psicológicos por parte do/a participante da

pesquisa, será garantida atenção ao horário de aplicação dos questionários visando evitar possíveis desconfortos, bem como um olhar mais cuidadoso para identificar eventuais sinais de incômodo ao/a participante da pesquisa para que, assim que detectado, seja interrompida a aplicação do questionário com o/a participante, com a consequente sugestão de outro momento para aplicação do questionário, bem como será garantido atendimento médico, psicológico e de assistência social ao participante por meio do Departamento de Apoio Acadêmico do Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió, caso seja detectado nexos causais, este será minimizado com o direito a buscar indenização e ressarcimento, caso comprovado prejuízo decorrente da participação nesta pesquisa; para possível risco de invasão de privacidade, para minimizar tal risco o questionário será anônimo. Em caso de desconforto por parte dos/as participantes da pesquisa, poderá ocorrer seu desligamento, caso o/a participante da pesquisa solicite. Sendo o fato comunicado ao Conselho de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do IFAL, a fim de avaliação da necessidade de adequação da pesquisa. Os resultados esperados são: elaborar um produto educacional que contribua com para o entendimento da organização da instituição pelos discentes matriculados. Além disso, possibilite uma formação humanizadora e emancipadora tendo como finalidade de formar o sujeito em sua totalidade, abarcando a concepção da formação humana integral superando o dualismo estrutural da sociedade

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Investigar as contribuições de um manual didático sobre as informações institucionais e acadêmicas do IFAL para os discentes matriculados nos cursos técnicos integrados ao Ensino

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404
Bairro: Jatiuca **CEP:** 57.035-660
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3194-1176 **E-mail:** eticaempesquisa@ifal.edu.br



Continuação do Parecer: 5.894.019

Médio.

Objetivo Secundário:

Elaborar um Manual Didático (Produto Educacional) sobre as orientações sobre a estruturação e operacionalização das atividades acadêmicas para os discentes matriculados nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió; Avaliar aceitação dos discentes ao Manual Didático da organização dos processos educativos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os possíveis riscos e ou danos possíveis que podem ocorrer no momento das respostas: invasão de privacidade; responder a questões sensíveis; perda do autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados; discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado; divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE); Tomar o tempo do participante ao responder ao questionário/entrevista; acanhamento de interagir com estranhos, medo de repercussões eventuais, no caso de entrevistas em que mais de um entrevistado estiver no mesmo ambiente. Para minimizar os possíveis riscos na aplicação da pesquisa serão utilizadas quando necessárias medidas, providências e cautelas tais como: no que diz respeito a invasão de privacidade será garantido ao participante que somente terão acesso aos seus dados os pesquisadores. Na coleta de dados feito através de instrumento impresso, esses serão guardados em local seguro (armários e pastas). Para as respostas de questões sensíveis será garantido ao participante o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal. No quesito sobre Revitimizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados, os pesquisadores serão habilitados ao método de coleta dos dados e ficarão atentos aos sinais verbais e não verbais a fim de evitar que a/o participante seja revitimizada/o ou perca o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados. Sobre possível discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, será garantido ao participante que que não serão revelados ou divulgados dados que levem a discriminação e estigmatização da/o mesmo. No que se refere a divulgação de dados confidenciais que forem registrados no TCLE/TALE, o participante terá a garantia de que não haverá divulgação de qualquer dado constante no TCLE/TALE, a menos seja explicitamente expresso pela/o participante, ou no caso de menor de idade/incapaz, devidamente autorizado pela/o responsável.

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404
Bairro: Jatiuca **CEP:** 57.035-660
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3194-1176 **E-mail:** eticaempesquisa@ifal.edu.br



Continuação do Parecer: 5.894.019

Em relação ao tempo que o participante disponibilizará de sua rotina para responder ao questionário/entrevista, será apresentado o tempo está previsto para o participante responder ao questionário/entrevista. Para evitar o possível risco de cansaço ao participar da pesquisa, os momentos destinados às respostas de questionário e ou

entrevista, o tempo destinado à ação será organizado o para evitar cansaço do participante, bem como, o questionário e ou entrevista serão estruturados com vistas a atender o tempo destinado para a atividade, para que ocorra prejuízo e ou interferência na vida e na rotina das/os participantes. No tocante ao risco de desconforto será garantindo um local seguro e os sinais verbais e não verbais de desconforto serão monitorados. Sobre a divulgação de dados confidenciais, será garantido que a publicização/publicação dos dados das/os participantes serão de forma agregada (não individualizada). Para a questão de embaraço de interagir com estranhos, será garantido que se buscará o momento, condição

e local mais adequado para interagir com a/o participante, assegurando espaço para que possa expressar seus receios ou dúvidas durante o processo de pesquisa, evitando qualquer forma de imposição ou constrangimento. Para possíveis erro na interpretação/transcrição das respostas fornecidas pelos participantes para as perguntas realizadas, será garantido que os pesquisadores serão habilitados ao método de coleta dos dados e que ficarão atentos a eventuais ocorrências de erro na interpretação/transcrição das respostas fornecidas pelos participantes. Será garantido ao participante que o mesmo é livre para participar, ou não, da pesquisa e que não será admitido qualquer forma de imposição ou coerção para

participar da pesquisa. Diante dos possíveis riscos desta pesquisa, a mesma terá pleno comprometimento com os participantes, garantindo a minimização dos mesmos.

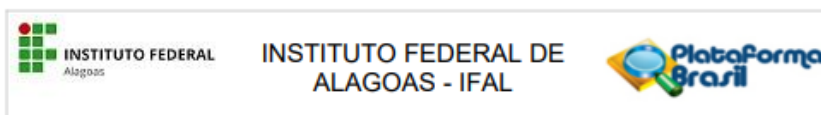
Benefícios:

Entende-se como possíveis benefícios a promoção da ampla comunicação da gestão do Campus, em relação a organização dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a respeito das diretrizes, normas, processos e procedimentos, contribuindo para o entendimento dos discentes em relação a essa organização, favorecendo a formação na EPT consubstanciada por uma relação orgânica, tendo como base a concepção da totalidade, possibilitando o avanço das forças produtivas e ao mesmo tempo, contribuindo para a emancipação da classe trabalhadora, através do desenvolvimento científico, tecnológico e de transformação social.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Considera-se que o presente estudo se encontra de acordo com a Resoluções 466/12 e 510/16 do

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404
Bairro: Jatiuca **CEP:** 57.035-660
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3194-1176 **E-mail:** eticaempesquisa@ifal.edu.br



Continuação do Parecer: 5.894.019

Conselho Nacional de Saúde (CNS) e suas complementares.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Prezado/a pesquisador/a, considera-se que os Termos de apresentação obrigatória estão de acordo com as Resoluções 466/12 e 510/16 do CNS e complementares.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Análise das respostas às pendências do parecer consubstanciado: 5.829.336

PENDÊNCIA 1. O item 6 "metodologia e técnica de trabalho" não caracteriza adequadamente a população a ser estudada, pois apenas diz que serão alunos dos Cursos de Ensino Médio Integrado do Ifal campus Maceió, sem deixar explícito qual é a faixa etária e nem qual é a estimativa do tamanho ou percentual da amostra a ser pesquisada, conforme item 3.4.1 da Norma Operacional CNS 001/2013.

SOLICITA-SE a inclusão dessa informação neste item 6 e também no campo "metodologia proposta" da Plataforma Brasil em PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO.

Resposta à **PENDÊNCIA 1:** Quanto ao item 6 "metodologia e técnica de trabalho" foi realizada a correção da população a ser estudada, as informações foram inseridas no Projeto de Pesquisa Detalhado, anexado na Plataforma Brasil no dia 22 de dezembro de 2022, bem como, no item 6 da plataforma Brasil, com as seguintes informações: Será aplicado um questionário com um quantitativo estimado de 120 discentes do EMI do Ifal- Maceió, com a faixa etária entre 15 a 18 anos dos cursos de Desenvolvimento de Sistemas, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Estradas, Mecânica e Química. O texto foi redigido na cor verde.

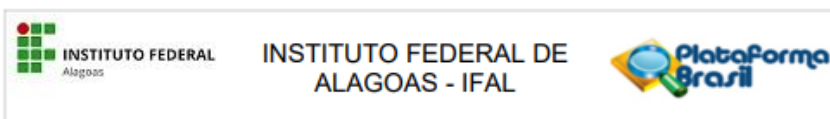
ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA. A pesquisadora inseriu as informações solicitadas.

PENDÊNCIA 2. O item 5. nomeia o participante da pesquisa como "seu (sua) filho(a)/tutelado(a)" de forma inapropriada, já que este termo de Consentimento Livre e Esclarecido não é destinado a pais e/ou responsáveis de menores de idade. Nesse sentido, ele não está condizente ao que preconiza o Art. 15 da Resolução CNS 510/2016.

SOLICITA-SE alterar a nomeação do participante de pesquisa para "o(a) senhor(a)"

Resposta à **Pendência 2:** Quanto ao **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E**

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404
Bairro: Jatiuca **CEP:** 57.035-680
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3194-1176 **E-mail:** eticaempesquisa@ifal.edu.br



Continuação do Parecer: 5.894.019

ESCLARECIDO ALUNO MAIOR DE IDADE (arquivo TCLE_MAIOR_IDADE_ALUNOS.docx, postado em 17/11/2022) foi realizada a correção do item 5, nomeando o participante da pesquisa como: o(a) senhor(a). No referido documento, a correção está marcada na cor verde. O presente termo - TCLE_MAIOR_IDADE_ALUNOS corrigido foi anexado na Plataforma Brasil no dia 22 de dezembro de 2022.

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA. A pesquisadora fez a alteração proposta conforme solicitado.

PENDÊNCIA 3. O item 5. nomeia o participante da pesquisa como "seu (sua) filho(a)/tutelado(a)" de forma inapropriada, já que este termo de Consentimento Livre e

Esclarecido não é destinado a pais e / ou responsáveis de menores de idade. Nesse sentido, ele não está condizente ao que preconiza o Art. 15 da Resolução CNS 510/2016.

SOLICITA-SE alterar a nomeação do participante de pesquisa para "o(a) senhor(a)"

Resposta à Pendência 3: Quanto ao TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO GESTORES (arquivo TCLE_MAIOR_IDADE_GESTORES.docx, postado em 17/11/2022) foi realizada a correção do item 5, nomeando o participante da pesquisa como: o(a) senhor(a). No referido documento, a correção está marcada na cor verde. O presente termo - TCLE_MAIOR_IDADE_GESTORES corrigido foi anexado na Plataforma Brasil no dia 22 de dezembro de 2022.

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA. A pesquisadora fez a alteração proposta conforme solicitado.

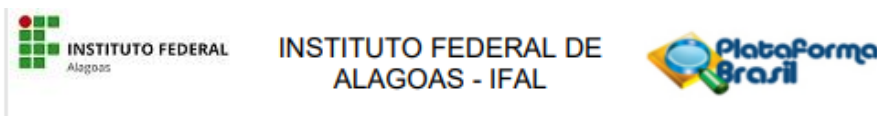
Considerações Finais a critério do CEP:

Ilma. Pesquisadora ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA, de acordo com as diretrizes para pesquisas definidas pelas Res. CNS 466/12, Res. CNS 510/16 e suas complementares, seu protocolo de pesquisa está APROVADO. Dessa forma, o seu protocolo de pesquisa encontra-se totalmente adequado para execução.

Esta aprovação está condicionada a que o projeto de pesquisa seja desenvolvido conforme os Termos e delineamentos apresentados pelo/a(s) pesquisador/a(es) nesse protocolo de pesquisa.

Conforme estabelece a alínea "d" do item XI.2 da Res. CNS 466/2012 e o item V do Art. 28 da Res. CNS 510/2016, cabe ao pesquisador elaborar e apresentar o relatório parcial e final (ver modelos

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404
Bairro: Jatiuca **CEP:** 57.035-660
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3194-1176 **E-mail:** eticaempesquisa@ifal.edu.br



Continuação do Parecer: 5.894.019

na página do CEPHS/Ifal em "Modelos de Documentos e Orientações para Submissão" - <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/comite-de-etica-em-pesquisa>) atestando que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção.

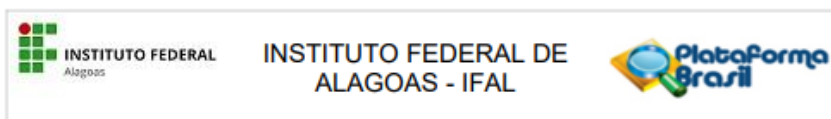
Caso sejam necessárias mudanças no desenvolvimento do projeto, essas devem ser comunicadas ao CEPHS/Ifal na forma de Emendas ou Extensões, conforme definidas no item "H" do tópico 2.1 da Norma Operacional CNS 001/2013.

Cabe destacar que o Comitê de Ética em Pesquisa ao receber denúncias ou perceber situações de infrações éticas, sobretudo as que impliquem em riscos aos participantes de pesquisa, deve comunicar os fatos às instâncias competentes para averiguação e, quando couber, ao Ministério Público, conforme estabelece o item "K" do tópico 2.1 da Norma Operacional CNS 001/2013.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2041577.pdf	22/12/2022 16:33:50		Aceito
Outros	CARTA_DE_RESPOSTA_PENDENCIA_S.pdf	22/12/2022 16:33:21	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA_DETALHADO.docx	22/12/2022 16:30:37	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_MAIOR_DE_IDADE_GESTOR.docx	22/12/2022 16:29:58	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TCLE_MAIOR_DE_IDADE_ALUNO.docx	22/12/2022 16:29:29	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404
Bairro: Jatiuca **CEP:** 57.035-660
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3194-1176 **E-mail:** eticaempesquisa@ifal.edu.br



Continuação do Parecer: 5.894.019

Ausência	TCLE_MAIOR_DE_IDADE_ALUNO.docx	22/12/2022 16:29:29	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Outros	DECLARACAO_DESTINACAO_DOS_DADOS_COLETADOS.pdf	18/11/2022 22:04:19	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Outros	TERMO_DE_COMPROMISSO_DE_UTILIZACAO_DE_DADOS.pdf	18/11/2022 22:03:33	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Outros	TERMO_DE_COMPROMISSO.pdf	18/11/2022 22:02:35	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Outros	CHECKLIST_assinado.docx	17/11/2022 13:18:11	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Outros	TERMO_DE_AUTORIZACAO_DE_USO_DE_IMAGENS_E_DEPOIMENTOS.doc	17/11/2022 13:12:47	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_MENORES_DE_IDADE.docx	17/11/2022 13:07:44	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE.docx	17/11/2022 13:06:55	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Outros	ROTEIRO_DE_ENTREVISTA_SEMIES_TRUTURADA.docx	11/11/2022 19:26:33	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_PARA_DISCENTES.docx	11/11/2022 19:25:47	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Outros	FORMULARIO_DE_AVALIACAO_DO_PRODUTO_EDUCACIONAL.docx	11/11/2022 19:24:51	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Outros	CONVITE_GESTOR.docx	11/11/2022 19:23:44	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Outros	CONVITE_ALUNO.docx	11/11/2022 19:23:21	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	11/11/2022 19:18:26	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CONCORDANCIA_SERVICOS_ENVOLVIDOS_INSTITUICAO_PROPONENTE.pdf	03/11/2022 12:25:57	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Orçamento	Orçamento.docx	28/10/2022 10:09:00	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	28/10/2022 10:07:56	Roseany maria Araujo de Almeida	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404
 Bairro: Jatiuca CEP: 57.035-660
 UF: AL Município: MACEIO
 Telefone: (82)3194-1176 E-mail: elicaempesquisa@ifal.edu.br



Continuação do Parecer: 5.894.019

MACEIO, 14 de Fevereiro de 2023

Assinado por:
GILSON OLIVEIRA DOS SANTOS
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404
Bairro: Jatiuca **Município:** MACEIO **CEP:** 57.035-680
UF: AL **Telefone:** (82)3194-1176 **E-mail:** eticaempesquisa@fal.edu.br